Cresce nos EE.UU. a oposição ao plano de "cooperação" militar inter-americano

GROSSEIRO PLANO DE MISTIFICAÇÕES CONTRA OS TRABALHADORES E O POVO DE SANTOS

O ministro Negrão ameaça com o terror os estivadores e portuários da heróica cidade paulista — Um Plano Cohen mirim que mina o prestigio do presidente Dutra

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO I ☆ N.º 296 ☆ SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1946

DESMORALIZANTES PARA O MINISTERIO QUE LHE FOI CONFIADO

AS DECLARAÇÕES DO SR. NEGRÃO DE LIMA

O Ministro do Trabalho, revelando todo seu odio á Democracia, ameaçada o proletariado de Santos e desafia a consciencia democratica da Nação — O Presidente da Comissão Permanente do Congresso Sindical anuncia á TRIBUNA POPULAR a próxima instalação da U. G. S. T. D. F. e protesta em nome da Comissão contra o fechamento da União Geral do Sindicato de Trabalhadores de Santos

Membros da Comissão Permanente do Congresso Sindical falam á reportagem da TRIBUNA

E' para os acontecimentos que se desenrolam no porto de Santos, onde os trabalhadores sofrem violenta reação policial desencadeada pela furia nazista do sr. Negrão de Lima, acontecimentos cuja primeira fase culminou com o fechamento arbitrario da U. G. S. T. S., que se volta presentemente toda a atenção do proletariado brasileiro, que cerra fileiras em torno dos heroicos defensores das liberdades democraticas já conquistadas pelo povo do Brasil.

Ao fechamento violento da União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos, a mais poderosa organização de unificação sindical existente no país, não poderia estar indiferente a Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, que assumiu perante a massa trabalhadora o compromisso de promover brevemente a instalação da U. G. S. T. D. F. E, de fato, não está a Comissão alheia ao que se passa em Santos, conforme ouvimos dos dirigentes sindicais que a integram, cujas declarações deixam clara a repulsa e o protesto veemente daquele orgão do Congresso em face das declarações do Ministro do Trabalho após o regresso de sua malograda visita á cidadela da Democracia.

O SR. NEGRÃO DE LIMA REVELA TODO O SEU ODIO A DEMOCRACIA —

Na séde do Sindicato dos Empregados em Hoteis e Similares, onde funciona em caráter provisório a secretaria da Comissão Permanente do Congresso Sindical, encontramos o seu presidente, Luciano Bacellar Couto cercado de lideres e dirigentes sindicais que prestam a sua colaboração nos trabalhos de secretaria da Comissão.

Comentando as declarações do sr. Negrão de Lima, quanto as medidas que se preparam contra os estrangeiros que trabalham no porto de Santos, ameaçados de expulsão e "entrega á Franco para serem trucidados", recordaram os dirigentes sindicais ali reunidos a famigerada lei de deportação do Governo Epitacio, assinada a pretexto de livrar o país dos maus elementos que aqui se dedicavam ao vil comercio do lenocinio, que foi, na pratica aplicada para deportar trabalhadores estrangeiros aqui radicados, que haviam participado de alguns movimentos grevistas.

— Temos acompanhado com o maximo interesse os acontecimentos de Santos, — declarou o presidente da Comissão Permanente do Congresso.

— Depois da atitude publica do Ministro do Trabalho por ocasião das comemorações de 1.º de Maio, não nos surpreendemos com a sua atuação em Santos, e menos ainda com as suas declarações á imprensa desde ontem.

— Evidentemente esse auxiliar do Presidente da Republica está porfiando com o sr. Pereira Lira no proposito de incompatibilizar o Governo do General Dutra com o povo e particularmente com trabalhadores.

— O sr. Negrão de Lima, — Couto. — antes de assumir a sua pasta, e pouco depois, em conversações com os trabalhadores, costumava usar a expressão de "ante-datados", para se referir aos patrões mais recalcitrantes em atender as reivindicações de seus empregados. Com o correr dos tempos o Ministro do Trabalho provou que é na realidade o mais legitimo representante desses "ante-datados", porque

(CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)

CONVITE DE PRESTES

Por nosso intermedio, o senador Luiz Carlos Prestes dirige um convite á familia, amigos e admiradores do heroi nacional Siqueira Campos para que compareçam á visita que será feita hoje, dia 10, ás 9 horas, na Avenida Atlantica, proximo ao Forte de Copacabana, ao busto daquele grande militar tombado na luta pela causa que sempre foi sua — a liberdade do nosso povo. Nessa ocasião será depositada uma corôa de flores no busto do grande brasileiro.

Despeitado e cheio de furor por mais uma derrota que lhe impõe a classe operária unida em tôrno dos seus organismos legais, o fazendeiro e banqueiro Negrão de Lima, "trabalhista" que trabalha contra o governo do general Dutra, minando-o de dentro para fora e incompatibilizando-o crescentemente com o proletariado e o povo, botou ontem entrevista no seu último reduto: o Palácio do Trabalho. Fez mais. Depois de ter falado á imprensa e distribuido uma nota em estilo dipeano, mandou que a Mayrink Veiga, a estação emissora do putsch nazi-integralista de que amanhã passa o oitavo aniversário, irradiasse a sua entrevista para todo o Brasil, tentando criar ambiente para as suas medidas fascistas contra o heroico proletariado santista e proletariado brasileiro em geral.

Que tem de novidade a entrevista do ministro "trabalhista"? Nada. Com a devida antecedência denunciamos o plano do sr. Negrão, os objetivos sinistros que o levavam á terra livre de Santos. Dai até o fracasso completo da sua missão, foi um passo. Nada adiantou o sr. Negrão andar camuflado, como um simples mortal pelo cáis de Santos, porque os trabalhadores e o povo da heróica cidade não estão fazendo nada ás escondidas. Estão usando de um direito, o de não cooperar para a chacina do povo espanhol pelo bandido Franco, cujo regime já foi condenado pela ONU, sociedade internacional á qual o Brasil pertence e com a qual tem os mais solenes compromissos. Cada vez mais unido em tôrno dos seus organismos legais, aos quais o sr. Negrão persegue e insulta, os trabalhadores de Santos responderam ás suas provocações e ameaças prosseguindo na sua atitude desassombrada e patriótica.

A essa posição coerente digna, que conta com o apoio e a simpatia dos trabalhadores e de todos os democratas, o sr. Negrão responde com um Plano Cohen mirim, batendo numa tecla ultradesmoralizada, a mesma que ainda há pouco mereceu a repulsa unanime da nação, quando da investida fascista de 30 de Abril contra as comemorações do 1.º de Maio. Em seu Plano Cohen mirim de ontem, o sr. Negrão investe particularmente contra os trabalhadores estrangeiros, que há em Santos, inventa uma trama que, ao lado do perigo que representa tem um lado profundamente ridiculo, faz as considerações mais reacionárias contra a liberdade de organização dos trabalhadores.

Mas demos a palavra ao ministro "trabalhista" inimigo da classe operária, lembrando-lhe antes que o eleitorado de Santos não é estrangeiro mas composto de brasileiros que derrotaram nas urnas o seu Partido de falsos trabalhadores.

FALA O FALSO TRABALHISTA

Principia o reacionário sr. Negrão falando em "terror no porto de Santos" e procurando assim justificar um banho de sangue que pretende dar nos heróicos estivadores e portuários de Santos por sua atitude patriótica em relação a França. Diz o Ministro: "Terminada a reunião dos Sindicatos de estiva, fui procurado, ás 2 horas da madrugada, no meu hotel, por três estivadores de Santos, que me revelaram as razões do predominio que ali exercem as hostes comunistas. Inicialmente, contou-me um deles, dizendo-se comunista "nacional" e não "internacional", que o contramestre geral e os contramestres auxiliares são escolhidos preferencialmente, entre os estivadores estrangeiros comunistas. Estes organizam a turma

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Molotov, representante da URSS no Conselho de Ministros

OS TRATADOS DE PAZ

(LEIA NA 2ª PAGINA)

O PLANO DE TRUMAN OPÕE-SE ÁS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 9 (De [illegible] Soares, da A.P.) — A proposito do plano de cooperação militar interamericano, nas bases apresentadas pelo presidente Truman e pelo Departamento da Guerra, o senador Claude Pepper expressou a opinião de que um tal plano é contrario ao principio de defesa mundial das Nações Unidas, acrescentando que «tais propostas fogem ao principio de segurança comum dentro das Nações Unidas e revivem os sistemas de pre-guerra de defesa regional. Se pretendermos assegurar primeiro a segurança individual e logo a defesa regional, nunca chegaremos a uma segurança comum».

O P.C. ARGENTINO

NOVA YORK, 9 (U.P.) — O jornal comunista «Daily Worker», sob o titulo «Truman liquida a politica de boa vizinhança com a formação do exercito das Americas», publica um artigo do lider comunista argentino, Rodolpho Ghioldi, diretor de «La Hora», atacando a politica atual norte-americana de se organizar um pacto militar interamericano.

«O Partido Comunista Argentino — escreve o professor Ghioldi — se opõe ao plano do presidente Truman de formar um bloco militar interamericano».

Agitação em torno das prefeituras bahianas

O sr. Vieira de Melo, pessedista bahiano, agitou a sessão de ontem na Constituinte. Defendendo-se de acusações que lhe fez o sr. Juraci Magalhães, o sr. Vieira de Melo ocupa-se dos conchavos em torno das prefeituras da Bahia.

Recorda que o sr. Juraci Magalhães teve, opor unidade de perguntar, dias antes, naquela mesma tribuna, com quem teria feito cambalachos, lembrando que ninguem pode fazer cambalacho ou conluio sem ter para isso um cumplice.

O sr. Vieira de Melo declara que vai dizer com quem o sr. [illegible] cambalacho. Foi afirma o sr. Vieira de Melo, com a mesma pessoa que o levou á presença do ministro da Justiça e do Presidente da República. E o sr. Vieira de Melo pronuncia o nome do sr. Guilherme Carneiro Marback, interventor em seu Estado.

Afirma que os pessedistas da Bahia jamais se insurgiriam contra uma politica de colaboração honesta. Entretanto, segundo o orador, disso não se trata.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Deve Ser Arquivado Pelo T.S.E. o Processo Em Que Se Pede o Fechamento Do P. C. B.

No discurso que pronunciou na ultima reunião do Superior Tribunal Eleitoral em que foi tratado o caso da acusação apresentada contra o Partido Comunista do Brasil, o advogado deste Partido, sr. Sinval Palmeira, teve oportunidade de se referir á debilidade da reação em nossa terra, vendo-se obrigada a lançar mão de tipos da categoria de Himalaya Virgulino e de Barreto Pinto para tentar a realização dos seus sinistros objetivos.

Isso é tambem uma evidencia de que somente os fascistas mais descarados, os reacionarios de imaginação mais primitiva podem ainda perseguir o triste fim da liquidação da democracia em nossa terra, começando como é natural, pelo fechamento do Partido Comunista do Brasil partido que se vem manten-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O professor Luiz Carpenter quando falava á TRIBUNA POPULAR

SERÁ EXALTADA HOJE A FIGURA DO GRANDE HEROI BRASILEIRO SIQUEIRA CAMPOS

Em prosseguimento ao programa das comemorações da quinzena da legalidade do Partido Comunista do Brasil, iniciada anteontem, serão prestadas hoje em todo o Brasil, sentidas homenagens ao grande lutador Siqueira Campos, e, para amanhã, dia 11, a D. Deodadia Prestes. Essas solenidades consta ão de palestras sobre a vida desses dois grandes combatentes da democracia.

AS HOMENAGENS A' MEMORIA DE SIQUEIRA CAMPOS

Hoje, como se sabe, transcorre a data do aniversario da morte de Siqueira Campos, grande figura de lutador revolucionario, cujo nome está ligado ás mais belas páginas da historia do Brasil, na luta do nosso povo pela liberdade e sua independencia.

Promovidas pelo Partido Comunista do Brasil, realizar-se-ão solenes homenagens ás 20 horas, na A.B.I., 9.º andar. Ao ato estarão presentes inumeras personalidades, especialmente convidadas, devendo falar sobre a figura de Siqueira Campos a escritora Lia Corrêa Dutra.

O Partido Comunista do Brasil convida para assistir ás solenidades todos os amigos e admiradores de Siqueira Campos, assim como ao proletariado e ao povo em geral.

AS HOMENAGENS A D. LEOCADIA PRESTES

Amanhã, dia 11, é tambem uma data de grande significação para o nosso povo. E' que nesse dia, em 1874, nascia D. Leocadia Prestes, mãe do guia genial do povo e do proletariado, Luiz Carlos Prestes. As homenagens serão prestadas no Teatro Ginastico, ás 20 horas, usando da palavra o conferencista Pedro Motta Lima. Falarão, tambem, a sra. Noemia Salles, pela mulher comunista, e Pedro Carvalho Braga, pelo Comitê Metropolitano do P.C.B.

Nesta ocasião será, ainda, distribuido um boletim especial sobre a vida de D. Leocadia Prestes e sobre as suas lutas pela democracia.

As mulheres anti-fascistas do Brasil, prestando uma homenagem á mãe de Luiz Carlos Prestes, lançaram o seguinte manifesto:

"BRASILEIRAS!

As mulheres anti-fascistas do Brasil prestarão a mais justa das homenagens á memoria de D. LEOCADIA PRESTES — "La Madre Heroica" — pela passagem de seu aniversario natalicio, no dia 11 de maio.

D. LEOCADIA para nós é um simbolo de abnegação e he-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Incitando os soldados do povo contra o próprio povo

O telegrama que abaixo transcrevemos, recebido do nosso correspondente em Florianopolis, é uma prova evidente de que o grupelho de reacionarios e fascistas que comprometem o Governo e impedem de marchar com o povo para a democracia, continua na sua ação nefasta de desagregação interna, visando criar o clima ideal para o aniquilamento da democracia em nossa patria. E' evidente que não se trata, aqui, de um acontecimento comum, de iniciativa espontanea dos soldados que o praticaram, mas da mesma camarilha de civis e militares que

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

SIQUEIRA CAMPOS, LEGITIMO HEROI DO POVO ★ DESENHO DE JOSE' GUILHERME

1 Pagina das mais belas da nossa Historia, a epopéia dos Dezoito do Forte marca o inicio da revolução de 1922, em que ficou evidenciado, mais uma vez, o espirito democratico do nosso Exercito, continuador da obra de Benjamin Constant, Floriano e muitos outros. No quadro acima, o desenhista figurou o fato historico ocorrido no primeiro Cinco de Julho, quando os bravos revolucionarios rasgaram a bandeira nacional em dezoito pedaços, levando-os como um troféu para a luta desigual.

2 Mais tarde, em 1924, Siqueira Campos, um dos heroicos sobreviventes dos Dezoito do Forte, tambem estaria presente. E sob as ordens do marechal Isidoro Dias Lopes continuou em São Paulo a sua trajetoria revolucionaria, combatendo com toda a bravura na cidade sitiada pelas forças do Governo.

3 Incorporando-se á Coluna Invicta, que marchou do Sul em auxilio dos revolucionarios de São Paulo, realizou notaveis façanhas militares, entre as quais se destaca a grande marcha através de todo o Estado de Mato Grosso até o Paraguai e o regresso para de novo se incorporar á Coluna, em busca do exilio. Seu destemor e sua capacidade militar representam uma honra para o patrimonio das nossas armas democraticas.

4 Siqueira, juntamente com outros camaradas de armas, no exilio, foi um dos articuladores do movimento popular de 30, que seria depois traído. A fim de participar do movimento, voltava ao Brasil, de avião, em companhia de João Alberto, outro comandante da Coluna Prestes, quando o aparelho caiu sobre litoral do Uruguai, ocasionando-lhe a morte. O povo brasileiro muito sentiu a morte do seu bravo filho.

5 Hoje, quando ainda os patriotas e revolucionarios brasileiros, sob a liderança de Prestes, lutam pelo mesmo objetivo pelo qual sempre se bateram Prestes e Siqueira, mais do que nunca é oportuno lembrar a figura do grande heroi. O nome de Siqueira Campos é um patrimonio da Historia da nossa Patria. Os seus amigos, dentre os quais Prestes, seu comandante na Coluna Invicta, reverenciam a memoria do bravo patriota que deu a vida ao Brasil, consciente, como ele dizia, de que «á Patria tudo se deve dar, nada se deve exigir. Nem mesmo compreensão». Por isso é que o povo brasileiro vê em Siqueira, oficial de nosso Exercito democratico, lutador consciente da nossa independencia, um dos seus melhores filhos.

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO PERRAZ
Gerente — AFONSO SERGIO PERREIRA PORTES
Avenida Aparicio Borges 207, 13º andar — Telefone 22-3070
ASSINATURAS — Para o Brasil e America: anual, Cr$ 100.00; semestral, Cr$ 60.00. Numero avulso: Capital, Cr$ 0.50; Interior, Cr$ 0.60.
Aos domingos: Capital, Cr$ 0.50; Interior, Cr$ 0.60.
NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre e Salvador, Cr$ 1.20; Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza, Cr$ 2.00; São Luiz Teresinha e Belem, Cr$ 2.50; Manaus e Acre, Cr$ 3.00.

O Distrital de Campo Grande e a comemoração do Dia da Vitória

Em sua sede, à rua Cel. Agostinho, 24, o Distrital de Campo Grande comemorou o primeiro aniversario do dia Nações Unidas. Compareceu à solenidade grande numero de pessoas que encheu literalmente a sua sede, estando presentes muitos expedicionarios.

Saudando os expedicionarios falou o engenheiro Eduardo de Oliveira Malheiros, secretario Politico da Celula Senador Camara, de Santa Cruz. Falaram em seguida o secretario politico da Celula José Dias da Cosmos, Luiz Severiano da Costa e o secretario do Comité Distrital de Campo Grande, Lamar Alves Rodrigues. Em nome dos expedicionarios falaram os praciinhas Pedro Rodrigues, Floriano Santos, Antenor Oliveira Filho e Emygdio Nogueira, tendo um tenente expedicionario agradecido as homenagens.

A reunião foi encerrada com o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

O cristão novo Pereira Lira, professor sem concurso e empregado da Light, ao lado do padre fascista Marcos, deita falação á sua massa: "tiras", meninos de colegio de padres e alguns populares desconfiados. O repulsivo policial Lira proibe os comicios democráticos e promove "meetings" de caracter marcadamente fascista, em que não faltaram, segundo, braços levantados de anauês.

EXIBIÇÕES DO SR. LIRA EM UM COMICIO FASCISTA

Ontem, na Penha, o advogado da Light fez sua conversão publica ao catolicismo, ingressando na Irmandade do Bom Jesus — É agora presidente da Comissão do Novo Templo — Já agora não o combaterá a Liga Eleitoral Catolica — Um discurso sobre "as mentes abertas" — As "hordas russas serão recebidas a bala", declara um tira "trabalhista" — A proibição das manifestações de rua não atinge o chefe de policia nem seus amigos e rmãos da mesma opa

Uma nota oficial da policia havia anunciado para ontem mais uma das conferências do sr. Pereira Lira sôbre "Problemas Sociais", a realizar-se na Penha, no Largo do Bom Jesus, ás 20 horas.

Efetivamente a essa hora encontravam-se no referido largo cêrca de vinte carros da policia. Podia-se notar, em frente a dois palanques amplamente iluminados, um para a música e outro para os oradores, alguns tipos clássicos de tiras, crianças de colégios de padres e uns poucos curiosos desconfiados.

Três paineis apresentavam dizeres como estes: "Comunismo não é democracia", ou então, "Trabalhadores, no comunismo não há divisão de lucros".

O primeiro orador foi o vigário local, padre Marcos. Disse que a reunião era promovida pela Irmandade do Bom Jesus, entrando assim em contradição com a nota oficial do departamento que o sr. Pereira Lira dirige. O discurso do padre Marcos foi bem fraquinho e em nada se diferenciou de tantas outras orações de conteúdo fascista, das "campanhas anti-comunistas". O padre constantemente dirigia-se ao auditório pedindo que repetissem a frase: "Queremos Deus". Os tiras do sr. Lira, muitos dos quais, naturalmente, velhos espancadores e corrompidos pelo ambiente policial, repetiam aquelas palavras, o que, sem dúvida, constitui um desrespeito ao 2.º Mandamento da Lei de Deus, pois se invocava seu nome em vão, num ambiente de mistificações e de baixa politicagem reacionária e fascista.

No final de seu discurso o padre Marcos, aos gritos de "Vitória!" "Vitória!", levantou o braço na saudação típica dos fascistas, no que foi acompanhado, a seu convite, por alguns elementos do palanque e da assistência. Nesse momento, o chefe de policia escondeu-se.

A seguir falou o sr. Pereira Lira, que disse ali estar como presidente da Comissão Construtora do Novo Templo. Essa declaração tem uma certa importancia politica, pois equivale á conversão do esperto advogado da Light á religião católica. E' sabido que o sr. Lira se arrogava ha tempos, talvez por simples pedantismo de intelectual, a qualidade de materialista. Por isso mesmo seu nome foi vetado pela Liga Eleitoral Católica, como candidato a deputado pela Paraiba. O sr. Lira tambem se bateu, na Camara antiga, contra a invocação do nome de Deus no Preambulo da Constituição. Nessa época nada tinha ver com a Irmandade do Bom Jesus...

O discurso do "professor" sem concurso foi um lastimável bestialogico. Começou dizendo que ali estava "para satisfazer as necessidades" de todo o povo ali reunido. Os próprios tiras compreenderam a infelicidade da frase e alguns riram. Falou em "mentes abertas para as idéias nacionais e humanas", demonstrando assim que a convivência com os Serafins e Imbassahys é muito perigosa como influência literária.

Disse que "como professor ia zelar pela ordem", deixando subentender, naturalmente, que como chefe de policia vai agora ensinar Direito Civil pela escola de Buck Jones e Filinto Muller. Disse que "o governo estava disposto a lutar contra as ditaduras". E nessa hora, procurando brilhar através de um gesto dramático, como um mágico, sem que ninguem esperasse, puxou de dentro do bolso uma bandeira nacional em miniatura. Entregou-a ao padre, mandou que o reverendo a atirasse á assistência com os olhos fechados, dizendo que aquilo era um presente ao povo da Penha. Tal cena, por mais grotesca que pareça, foi ontem testemunhada por algumas dezenas de pessoas que constituiam a "massa" do falso professor e do vigário que lhe ajudava naquela comédia fascista.

Falaram ainda vários oradores. Um deles disse que fora cabo eleitoral do general Dutra. Houve um, o último, de nome Sá Freire, apresentado como lider trabalhista, que fez uma revelação decerto interessante: disse (naturalmente seria se declarar autorizado para tanto) que o general Dutra receberia a bala a entrada das hordas russas". Não disse quando nem onde entrariam essas hostes o que decerto constitui segredo militar...

E assim terminou a festa do ex-anti-clerical Pereira Lira, novo membro da Irmandade do Bom Jesus que proibe a realização de comicios dos partidos democráticos, criando para si e seus amigos, como o padre fascista da Penha, uma situação de monopólio, que lembra o da exploração da energia eletrica, dos bondes, dos telefones, da luz e do gás, pela empresa imperialista, a Light, de que é advogado.

Incitando os soldados contra o proprio povo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

foi denunciada através das colunas deste jornal. Tais elementos, desesperados com a marcha da democracia no Brasil, e vendo debalde e impotentes os seus esforços para contê-la, lançam mão de todos os recursos, inclusive o incitamento de soldados do povo contra o povo, para ver se alcançam o seu criminoso objetivo.

E' o seguinte o texto do telegrama por nós recebido: «O comicio do PCB no Dia da Vitoria foi dissolvido pela agressão de um grupo de soldados da Base Aerea e do 14º Batalhão, saindo ligeiramente feridos dois militantes comunistas. A atitude pacifica dos demais presentes ao comicio, evitou que o acidente assumisse maiores proporções».

Extraordinario entusiasmo em Campos pela proxima visita de Prestes

O senador Luiz Carlos Prestes deverá visitar a cidade de Campos no próximo dia 19, quando será realizado um comicio monstro com a participação de todas as classes sociais, bem como de diversos partidos politicos. O povo da cidade se prepara ativamente para receber o ídolo do povo e do proletariado, tendo sido já realizada uma série de comicios preparatórios. O comicio ao senador Luiz Carlos Prestes deverá ser a maior demonstração de massas já feita naquela cidade.

A comissão promotora do comicio também está preparando cartazes, faixas, dísticos e legendas alusivos á grande festa. E' indescritivel o entusiasmo do povo campista, sendo esperada uma verdadeira demonstração de democracia e de força da população.

COMICIOS PREPARATORIOS

Um dos comicios preparatórios ao grande comicio do dia 19 reuniu mais de dez mil pessoas que em praça pública protestaram energicamente contra as recentes proibições de reuniões e contra o cerceamento das liberdades, principalmente contra reação policial reprimindo as manifestações do proletariado durante o 1.º de maio.

O povo que assistiu a esse comicio enviou ao presidente da Assembléia o seguinte telegrama:

"O povo campista em comicio que reuniu mais de dez mil pessoas protesta energicamente contra o cerceamento da liberdade particularmente contra a onda de reação desencadeada contra o heróico povo de Santos, e exige dos representantes do povo na Assembléia Constituinte uma Constituição realmente democrática em que fique assegurada legalidade a todos os partidos democratas, inclusive a do Partido Comunista do Brasil." (Aas.) Hernani Peixoto, Celso Cabral, Luiz Ossada, Daniel Ramos, Francisco Azevedo Ramos, Sergio Nascimento, José Batista, Josue Amaro Gomes, Domingos José Monteiro, Antonio Peixoto, Sebastião Pereira, José Eugenio, seguindo-se mais duzentas e cinquenta e sete assinaturas.

Aspecto dos preparativos para o grande comicio de Campos a Prestes

Agitação em torno das prefeituras baianas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG)

O orador dia claramente que o interventor Marback, introdutor do sr. Juraci "pertence" ao rol trágico dos traidores". Afirma que a politica do General Dutra não está sendo cumprida em sua terra. Antes, essa politica foi "miseravel e capciosamente deformada".

O interventor Marback, adianta o orador, faz uma politica de capitulação com a qual a bancada bahiana do P. S. D. não concorda. O interventor entregou ao sr. Juraci as principais secretarias do Estado, ou sejam as da Fazenda, da Viação e da Educação, além das autarquias, das estradas e dos departamentos mais importantes.

Tudo isso — diz o sr. Vieira de Melo — contraria "a formula adotada pelo General Dutra para a Bahia".

O sr. Juraci aparteia que o orador não fala em nome da bancada do P. S. D.

O sr. Requião, pessedista da Boa Terra, contra aparteia que está de acordo, de certo modo, com o sr. Vieira de Melo.

Inicia-se então uma dessas tempestades de apartes que sempre se seguem ao debate de questões, que envolvem politica regional.

O sr. Vieira de Melo afirma, adiante, quando iniciava um ataque ao passado govêrno do sr. Juraci Magalhães, que vai ler um documento do sr. Aloisio de Carvalho Filho, trazido á Camara, em legislatura passada e no qual o atual senador udenista pela Bahia denunciava fatos ocorridos no govêrno de seu atual correligionário, o deputado udenista pela Bahia, sr. Juraci Magalhães.

Entretanto, antes de recorrer aos Anais da Casa, o orador afirma que vai ler um telegrama do sr. Otávio Mangabeira, do tempo em que o atual lider da U. D. N., combatia o sr. Juraci, protestando contra a prisão de estudantes e professores bahianos.

O sr. Vieira de Melo não consegue ler esse telegrama, pois se esgota o tempo de que dispõe.

Antes de descer da tribuna pede ao presidente para manter sua inscrição a fim de terminar seu discurso, noutra oportunidade.

CAMBALACHO E NÃO COLABORAÇÃO

Vê-se, assim, que o que se passa na Bahia nada tem a ver com uma politica de colaboração com o govêrno, á base de um programa e visando uma aproximação do govêrno com o povo.

Trata-se de acordar politicos feitos por alma, á revelia do eleitorado, á revelia do povo.

Coisa bem diferente de uma politica honesta de apoio ao govêrno visando fortalecer a democracia, abrindo perspectiva para que o govêrno, voltando-se para o povo, sinta-se bastante forte e resolva libertar-se dos elementos reacionários e fascistas que o cercam.

A agitação suscitada pelo chamado "caso baiano" demonstra, conforme já frisamos aqui, que o governo, em sua politica de concessões, de "toma lá, dá cá", ao mesmo tempo que fomenta cisões e desconfianças no campo da opoalção, causa descontentamento, desconfiança e tambem cisões no partido governista.

O DIVORCIO

Sobre o divorcio fala em seguida o sr. Jurandir Pires Ferreira, ocupando-se do divorcio e atacando, a proposito, a politica intolerante e reacionaria da Liga Eleitoral Catolica.

O sr. Jurandir Pires Ferreira analisou a situação de opressão em que se encontra a mulher, dizendo que atualmente ha duas especies de moral: uma para o homem, aos quais tudo é permitido ou tolerado, e outra para a mulher, as quais são vitimas dos mais absurdos preconceitos.

Assim, não se concedendo o divorcio, a mulher fica numa situação de opressão legalizada.

O sr. Altino Arantes, o orador seguinte, defende a autonomia dos municipios.

O sr. Osmar de Aquino, falando contra o presidencialismo, disse que "estamos na epoca do socialismo, da vitoria da socialização".

Disse tambem o sr. Osmar de Aquino que a Constituição que estamos elaborando é mais ornamental que outra coisa.

O sr. Gomy Junior defendeu o parlamentarismo.

Depois tivemos um discurso nebuloso, do sr. Paulo Nogueira, pregando, em termos gerais, uma politica de "cooperação social, ha qual se respeite a dignidade da pessoa humana".

O sr. Domingos Velasco falou sobre embaraços criados pelo governo dos Estados Unidos para o desembarque de uma partida de reprodutores goianos, de raça Zebú, em Vera Cruz, no Mexico, em virtude de um convenio firmado ha 30 anos entre os governos de Washington e do Mexico.

Finalizando, o orador, ironicamente, disse que o Departamento de Estado norte-americano deveria deixar que "os nativos dos paises semi-coloniais tambem vivessem" embora sem a riqueza e o fausto de certos circulos americanos.

O sr. Domingos Velasco foi o ultimo orador da sessão.

Grosseiro plano de notificações contra os trabalhadores e o povo de Santos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG)

com elementos também comunistas. Assim, pois, não haverá trabalho para aqueles que não aceitarem o credo vermelho, e como êles necessitavam cuidar das mulheres e dos filhos, tiveram de aceitar o jugo comunista, a fim de ter trabalho e não morrerem de fome. Narreou-me, ainda, que nenhum deles tem a ousadia de fazer essas declarações em público, por que os tais contra-mestres comunistas marcam o denunciante, engajam-no, em seguida, na primeira turma que se destina á descarga do porão de qualquer navio e ali, então, longe da vista das autoridades e na possibilidade de qualquer socorro, nove comunistas investem contra aquele que teve a coragem de descobrir-lhes intentos, os propósitos e malefícios. São, depois, cuspidos, torturados e ameaçados de morte, caso revelem os sofrimentos de que foram vitimas. Alguns que ousaram revelar êsses fatos, foram mortos em "desastres" verificados no porão dos navios. A narração dêsses fatos foi feita na presença do sr. Astolfo Serra e do dr. George Galvão. Prometemos aos três portuários que me visitaram alta madrugada não lhes revelar os nomes, empenhando, nesse sentido, nossa palavra".

Como se vê, é uma grosseira mistificação. O Ministro "trabalhista" revela com isso uma inhabilidade pasmosa. Evidentemente, o sr. Negrão de Lima não é o homem que convêm aos falsários do novo plano Cohen-Lira, que se equivocaram redondamente com a escolha. Não há, como é fácil verificar, provas materiais de "terror no porto de Santos". Três sujeitos misteriosos chegam ao sr. Negrão, e relatam-lhe as cenas de terror "provocadas por comunistas estrangeiros", e o titular "trabalhista", diante dessas informações, não procurou ouvir os dez mil trabalhadores do porto de Santos para um confronto. Três sujeitos misteriosos, cuja identidade não é revelada, contam uma história ao Ministro, e êste embarca imediatamente no primeiro "bonde". Ainda há mais: o referido dr. George Galvão que assistiu ao tal encontro é um conhecido provocador integralista.

O sr. Negrão de Lima não poderia arranjar uma testemunha melhor credenciada? A verdade, entretanto, é outra. O que o sr. Negrão (ou por êle ou outra pessoa) engendrou não passa de mentira grosseira.

O SR. MINISTRO E' CONTRA A LEI DOS DOIS TERÇOS

A pergunta de um jornalista se o Ministro poderia adiantar alguma cousa do seu encontro com o General Dutra, a propósito de sua recente visita a Santos, respondeu o sr. Negrão:

— "Não. Eu sou ministro de confiança do general Dutra. O que se passa comigo e ele é segredo. Levo para o túmulo o que ouço do sr. Presidente."

Em seguida, o mesmo jornalista perguntou-lhe sobre as providencias de caráter politica que o governo estava disposto a tomar com relação aos trabalhadores que se recusam a carregar e descarregar os barcos de Franco.

O sr. Negrão de Lima responde:

— "Nacionalizar imediatamente os serviços no porto de Santos, afastar dali todos os estrangeiros, entre os quais há muitos comunistas que orientam o boicote aos navios espanhóis."

Com esta resposta o sr. Negrão de Lima revelou desconhecer a lei dos dois terços, que se acha em pleno vigor. Como pode o titular "trabalhista" passar por cima de uma lei, a pretexto de combater os estrangeiros comunistas? E' realmente uma estranha contradição. O ministro acentua, com um falso acento patriótico:

— "Acima de tudo trabalhistas amo o meu Brasil."

Quer o sr. Negrão de Lima dizer, assim, que os leis trabalhistas só devem ser executadas até o ponto que convém aos tubarões e pró-fascistas enquistados no governo, seus companheiros que tambem comprometem a gestão do Presidente Dutra, divorciando-o do povo e dos trabalhadores que o elegeram.

O reporter da TRIBUNA POPULAR pergunta ao titular "trabalhista":

— O govêrno fez um levantamento do número de estrangeiros que trabalham no porto de Santos? Há alguma estatística a respeito?

Responde:

— "Não. Verifiquei de visu, num passeio pelo cais santista, a grande quantidade de estrangeiros. Não eles maioria. Foi facil identificar as suas nacionalidades. Os nossos patricios são explorados pelos estrangeiros."

O sr. Negrão de Lima revela, com essa afirmação, boas qualidades de "sherlock" até então desconhecidas. E' pena que a dupla Pereira-Lira Imbassahy não o aproveite melhor num serviço de identificação a olhômetro...

ACUSAÇÕES A' POLICIA SANTISTA

Em face dessa resposta, perguntamos ao sr. Negrão se adiante dessa "onda de terror" em Santos, a que se refere em sua entrevista, a policia santista não tomou nenhuma providencia. O ministro "trabalhista" responde:

— "Nenhuma."

Diante desta afirmação, conclui-se o seguinte: o sr. Negrão acha frauc de mais a atuação da policia de Santos. Mas é claro que, se a policia de Santos não tomou nenhuma providencia quanto á propalada "onda de terror", a que alude o Ministro, é porque essa "onda" é falsa, não existe. Existe apenas no novo plano Cohen-Lira, que se está perpetrando contra o povo e o proletariado do Brasil. A policia santista, entretanto, que nada fica a dever á gestapo de Pereira Lira-Imbassahy, não está de braços cruzados. A sua atividade é dinamica, quando se trata de espancar, perseguir, prender operarios e varejar sedes de Sindicatos. Ainda agora os beleguins santistas, a mando do gestapista Oliveira Sobrinho, fecharam a União Geral dos Sindicatos dos Trabalhadores de Santos e carregaram com todos os seus moveis e arquivos. Amanhã, recebendo ordens do sr. Negrão de Lima e outros pró-fascistas enquistados no governo, os policiais santistas, que de há muito vêm provocando os trabalhadores da cidade dos Andradas, estabelecerão no cais santista uma autêntica "onda de terror", completamente diferente daquela que está existindo apenas na imaginação do sr. Negrão de Lima e outros forjadores do plano Cohen-Lira.

A VISITA DO "SENADOR" MACEDO

Antes de ter inicio a entrevista coletiva do Ministro Negrão de Lima aos jornalistas, compareceu ao seu gabinete, ostentando uma viva gravata verde, o senador pela Praça Tiradentes José Eduardo de Macedo Soares, que foi certamente receber do titular "trabalhista" recados do mano interventor das filas, que mandou colocar metralhadoras no cais santista, para chacinar os heroicos estivadores e portuarios que não querem trabalhar para os barcos de Franco.

Deve ser arquivado pelo T. S. E. o processo em que se pede o fechamento do P.C.B.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

do estritamente dentro das normas legais vigentes, mesmo aquelas mais absurdas e que tem sido, incontestavelmente, o mais poderoso baluarte da ordem interna e fator de equilibrio da nossa democracia. Aliás, não é preciso ir adiante na consideração dos argumentos. Basta que olhemos em torno, para vermos que em todo o mundo democratico têm vida legal os Partidos Comunistas. Ao contrario, só nos paises fascistas — Portugal e Espanha — e naqueles onde não impera o clima democratico — o Paraguai, por exemplo, — não possue vida legal o Partido Comunista. Entre tais paises é que a reação deseja enfileirar o nosso, desconhecendo que a história marcha para a frente e não para trás, e assim sendo, são aqueles paises que caminham para a democracia e não os democraticos que tendem ao fascismo.

E foi justamente a proposito da ultima deliberação do Tribunal Superior Eleitoral, mandando descer em diligencias as acusações contra o P. C. B., muito embora fosse oposto o ponto de vista do seu Procurador Geral, sr. Temistocles Cavalcante, que procuramos ouvir, na tarde de ontem, á opinião do consagrado jurista e eminente professor Luiz Frederico Carpenter.

"NÃO ACREDITO QUE O TRIBUNAL DEFIRA O PEDIDO DE FECHAMENTO

Atendendo-nos com a maior presteza e grande simplicidade, o professor Carpenter, tão pronto se pôs ao corrente dos motivos que nos havia movido a procurá-lo, iniciou as suas declarações á TRIBUNA POPULAR, dizendo:

— Considero sem maior importancia o fato de que o processo haja baixado em diligencias. Isso porque, segundo é do conhecimento publico, conforme o publicado na TRIBUNA POPULAR, os arquivos do Partido Comunista, desde o golpe de 29 de outubro se acham no Ministerio da Guerra e é certo que se houvesse qualquer irregularidade esta já havia vindo á tona.

Não acredito, por outro lado, que o Tribunal defira o pedido de fechamento do PCB, mesmo porque é publico e notorio que não há nenhuma razão para uma medida dessa ordem.

UM PARECER JURIDICO E DO PROCURADOR GERAL

O mestre de muitas gerações de juristas e advogados interrompe por alguns momentos a nossa palestra, e conclue as suas declarações:

— Acho, tambem, juridico sob todos os pontos de vista, o parecer do Procurador Geral, dr. Temistocles Cavalcante, mandando arquivar o processo e tenho a certeza de que o Tribunal vae julgar de acordo com esse parecer.

Os tratados de paz

Como se vêm desenvolvendo os temas debatidos na Conferencia de Paris

PARIS, 9 (TASS, pela Inter-Press) — A reunião, em Paris, do Conselho de Ministros de Negocios Estrangeiros dura ha já duas semanas. Os primeiros dez dias de trabalho foram dedicados principalmente ao estudo das condições do tratado de paz com a Italia.

Foram tomadas decisões sobre uma serie de questões secundarias. Chegou-se a um acordo sobre a introdução do tratado. Decisões sobre uma serie de questões secundarias. Chegou-se a um acordo sobre a introdução dot ratado. Decidiu-se rejeitar as pretensões austriacas sobre o Tirol meridional, foram reconhecidas como justas as exigências francesas a respeito de insignificantes modificações na fronteira franco-italiana e chegou-se a um acôrdo sobre algumas pequenas questões.

No tocante aos problemas mais importantes relacionados com o tratado e pab com a Italia não se conseguiu um acordo. Isto refere-se a problemas como o futuro da scolonias italianas, o destino da Kraina Julia e as reparações que terá de pagar a Italia. Na questão da fronteira italo-iugoslava segundo comunicamos jornais, os norte-americanos propuzeram uma consulta á população (plesbicito). Entretanto, seguindo uma incorreta metodologia politica, que arranca o centro natural que e Triestre da Kraina Julia, os norte-americanos não querem realizar o plesbicito em tôda a Kraina Julia, limitando-o unicamente a algumas zonas. A parte sovetica considera aceitavel ap roposta de plesbicito mas somente sob a condição de que o plesbicito geral se realize em toda a Kraina Julia, inclusive Triestre.

Desde quinta-feira passada que os ministros vêm participando paralelamente das reuniões de delegações e de entrevistas em circulos mais estreitos, durante as quais osm inistros são acompanhados por uma ou duas pessoas. Não obstante, este metodo de trabalho não conduzu á solução das discrepancias existentes.

Desde o começo da semana corrente o Conselho de Ministros de Negocios Estrangeiros, problema do tratado-, adiou, para estudo ulterior, o problema dot ratado dep az com a Italia e passol ao estudo das condições dos demais tratados de paz. A julgar pelos comunicados da imprensa foi logrado certo progresso nesse terreno.

Não originaram discrepancias problemas como a devolução da transilvania a Rumania, as fronteiras da Rumania com outros paises, as fronteiras da Bulgaria com os estados vizinhos, as condições do tratado de paz com a Finlandia.

Relativamente ao estudo das condições dot ratado de paz com a Rumania as delegações inglesa e norte-americana pleitearam fosse estudado e solucionado oc aso da navegação no Danubio bem como a questão da politica comercial dos paises balcanicos.

A parte soviética expressou a opinião que ambos os problemas dizem respeito a vida interna dos estados danubianos e que não podem ser incluidos nos tratados de paz, mas que devem ser resolvidas com a participação dos representantes dos paises interessados. Quanto ao regime de navegação no Danúbio sabe-se que esta questão refere-se não somente á Hungria, Bulgária e Rumania, co mas quais ter-se-á de firmar tratados de paz, como também a estados aliados como a Tchecoslováquia e a Iugoslávia.

Como resultado de duas semanas de discussões na conferência de Paris conseguiu-se alguns resultados positivos em um certo número de problemas. Por outro lado as divergências existentes entre as delegações em uma série de questões importantes não devem ser consideradas desde já como insuperáveis.

Entretanto a tarefa colocada ante o Conselho de Ministros por conhecidas decisões da conferência de Berlim, dos dirigentes das três grandes potências aliadas e mais tarde publicadas novamente nas decisões da conferência de Moscou, entre os ministros de negócios estrangeiros, consiste em preparar projetos de tratados de paz para que sejam estudados ulteriormente na conferência da paz, com a participação de vinte e um estados.

As dificuldades surgidas no caminho da resolução desta tarefa relacionam-se não tanto com a existência de divergências, já que se houvesse boa vontade tais divergências poderiam ter sido solucionadas, como com a evidente falta de desejo, por parte das delegações norte-americana e inglesa, de compreender que não se pode procurar impor a sua vontade aos demais participantes de uma negociação. Em que direção se dará o desenvolvimento dos acontecimentos futuros? Naturalmente nos circulos jornalisticos e na imprensa não faltam toda espécie de advinhações e profecias sôbre o assunto. Alguns observadores procuram analisar sériamente métodos práticos para a solução dos problemas em estudo, enquanto outros procuram amedrontar com frases tais como "um beco sem saida", calculadas para produzir sensação e se entregam a especulações sôbre o tema do que aconteceria no caso do fracasso da sessão de Paris do Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros.

Na sessão do Conselho de 8 de Maio a delegação norte-americana propôs convocar a conferência da paz para 15 de junho. A delegação soviética, sem objetar quanto a data, frizou que de acôrdo com as decisões anteriores das potências aliadas, estes deverão chegar á Conferência da Paz com os projetos de acôrdos e tratados de paz plenamente concluidos

VESPERAL DANSANTE PRÓ-AUTONOMIA

Realizar-se-á no dia 11 (sabado proximo), das 14 ás 18 horas, na A.B.I. Os convites darão direito a um cavalheiro e duas damas.

Será exaltada hoje a figura do grande heroi brasileiro Siqueira Campos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG)

roismo na luta contra o fascismo. Sua vida foi dedicada ao povo brasileiro e através sua voz o mundo inteiro se solidarizou conosco na luta pela libertação dos nossos presos politicos.

Nessa tarefa, D. LEOCADIA apenas não agitava populações inteiras; mas tambem organizava homens e mulheres, que ao seu lado, levavam para a frente as lutas contra a agressão nazi-fascista, em ascenso no mundo inteiro.

Hoje, ao homenagear a sua memoria, é dever imperioso das mulheres do Brasil se unirem e se organizarem em fazor da democracia, exigindo do governo medidas concretas e imediatas para solução dos problemas que afligem a vida do povo brasileiro.

Para isso, brasileiras, honrando a memoria de "La Madre Heroica" organizemo-nos nos bairros, nos quarteirões, nas fábricas, nas repartições, em todos os locais de trabalho, entre as nossas vizinhas, nos clubes recreativos, em toda a parte, com altives e discutamos nossos problemas, para exigirmos dos poderes publicos uma saida pacifica da situação em que nos encontramos.

Precisamos de viver num mundo democrático e para conseguí-lo urge que se terminem com as provocações policiais e crescentes ameaças de uma guerra civil.

Exijamos nossas bases aereas ainda em poder dos soldados do imperialismo americano. Exijamos transportes, casas para o povo, gêneros baratos, pão, leite tudo enfim que nos falta.

Organizemo-nos, brasileiras, para provarmos ao governo, que o apoiaremos, a fim de vê-lo atender ao povo e marchar com a democracia.

Só assim seremos dignas do heroismo de D. LEOCADIA PRESTES."

NA "ESCOLA SIQUEIRA CAMPOS"

Realizar-se-á hoje, ás 20.30 horas, na sede da Escola Siqueira Campos, do Comité Democrático de Copacabana, á Av. N. S. de Copacabana, esquina com Bolivar (predio em construção), uma homenagem á memoria de Siqueira Campos, patrono da referida escola, pela passagem de mais um aniversario de sua morte.

Falarão nessa solenidade o major Aristides Corrêa Leal e o capitão Agildo Barata.

A diretoria convida todos os amigos, admiradores e colegas do homenageado a comparecerem ao ato.

NOIVAS

A NOBREZA A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

A NOBREZA — 95 - Uruguaiana - 95

A política de blocos e os interesses do nosso povo

As declarações do general Góis Monteiro, Ministro da Guerra, e do sr. João Neves da Fontoura, Ministro do Exterior, ontem divulgadas, favoraveis à criação de um bloco pan-americano, vêm, sem sombra de duvida, atentar contra os principios da organização das Nações Unidas. Os argumentos do general Góis são frageis e não baseados na realidade histórica. Sua Excia. não pode ignorar que a doutrina de Monroe, a que corresponde a uma situação histórica já ultrapassada e que a ela se contrapõe a posição de Roosevelt na sua politica de boa-vizinhança baseada nos mais altos interesses do entendimento com as nações do mundo inteiro. Se fossemos remontar à historia, poderiamos colher facilmente abundantes argumentos para afirmar que nunca foi possivel à America isolar-se, tornar-se num bloco continental, fechado às influencias e aos interesses do outro hemisferio. Basta o fato de maior importancia histórica das estreitas ligações entre os principios que determinaram a Revolução Francesa e os da Independencia Americana, as conversações entre cidadãos franceses e americanos, a presença de Jefferson em Paris, a participação de Paine ao lado de Washington, e depois, na França, entre os revolucionarios, para mostrar que ingleses, franceses e americanos colocam acima das fronteiras continentais as suas aspirações e interesses politicos e progressistas. E assim foi ao longo da historia das Americas, e ainda podemos argumentar que nossas nações se distinguem e diferem, pelas influencias, pelos idiomas, em sua formação social. Mas o nosso comentario seria longo neste ponto, por isso limitamo-nos a falar nos fatos atuais que estão vivamente em oposição à tese de Truman. Aceitar a criação do bloco pan-americano é aceitar a tutela imperialista dos Estados Unidos, e isto já foi demonstrado pelo Conselho Pan-Americano Pró-Democracia, que assim se expressa, respondendo a Truman: "A proposta de se converter o hemisferio ocidental num campo armado, no qual os exercitos dos paises latino-americanos serão armados e treinados, e, de fato, postos sob o comando dos Estados Unidos, constitui a situação unilateral mais flagrante na violação da letra e do espirito da Carta das Nações Unidas." Já em Chapultepec essa idéia reacionaria e imperialista foi repelida e maior repulsa sofreu na Conferencia de São Francisco, por se tratar de uma verdadeira ameaça à paz do mundo. Nos Estados Unidos, na luta contra essa politica de blocos, levantam-se homens como Wallace, Ickes, La Guardia, Archibald MacLeish, Davies e James Roosevelt. À frente de poderosas correntes democráticas dispostas a lutar pela paz e pela verdadeira unidade e igualdade de todos os povos.

Entre as alegações do sr. João Neves da Fontoura, a falsa argumentação do general Góis Monteiro e as afirmações de Prestes, em seu discurso na Constituinte, o nosso povo não vacila em face das razões claras e positivas apresentadas pelo Secretario Geral do Partido Comunista do Brasil. Prestes declarou que a formação do bloco põe em perigo a aliança dos Três Grandes, pois levanta a suspeita entre os membros do Conselho da ONU. Além disto, a constituição de forças militares em nosso país com a ajuda e sob a dependencia norte-americana, como aceita o general Góis Monteiro, colocaria as nossas forças armadas em posição de inferioridade. Nossas forças, acrescenta Prestes, ficariam, assim, na mesma situação em que se encontram as policias estaduais em face do Exército. Seria mesmo possivel que nossas unidades passassem a ser comandadas por oficiais norte-americanos.

Aí está a essência do bloco pan-americano preconizado por Truman e tão calorosamente aplaudido pelo general Góis e pelo sr. Neves da Fontoura. E aí está porque os imperialistas norte-americanos conservam as suas bases em nosso territorio. Na nota da Comissão Executiva do Partido Comunista lançada ao povo, está a justa e irrespondivel explicação da proposta Truman e do que significa a formação isolacionista do bloco pan-americano. Esse documento explica tal manejo ao atacar a politica do pequeno grupo civil e militar em nossa terra que se apoia, cada vez mais, no imperialismo, "especialmente no capital ianque mais reacionario que, por sua vez, dele se serve para a defesa de seus interesses mais imediatos na exploração crescente do nosso povo, visando chegar à sua completa e total submissão colonial e impunemente arrastá-lo às aventuras guerreiras em evidente preparação no mundo inteiro pelos elementos mais reacionarios do capital financeiro inglês e norte-americano".

Contra essa politica isolacionista é que devemos lutar organizadamente, alertando o povo a respeito das manobras imperialistas que se estão tramando contra os principios da Carta das Nações Unidas. A politica de blocos tem sido um instrumento de reacionarios e imperialistas para dividir os povos, sabotar o esforço da ONU, criar um ambiente psicológico para a guerra e manter, sob o jugo imperialista, as nações fracas e economicamente mais atrasadas que lutam por sua independencia. O general Góis Monteiro e o sr. Neves da Fontoura foram infelizes nas suas declarações, que não correspondem, de maneira alguma, aos interesses do nosso povo, que são os vitais interesses da paz e da democracia, do bem-estar e do progresso, em colaboração com todos os povos.

Uma justa analise politica

A COMISSÃO Executiva do PCB, no documento recentemente publicado, fez uma análise profunda e justa da situação nacional, observando que as ultimas provocações contra o Partido do proletariado traiam a origem proxima dos residuos fascistas que ainda perturbam o desenvolvimento da democracia brasileira. Citou nominalmente alguns dos elementos militares e civis que personificam esses residuos e ainda ocupam posições importantes no aparelho do Estado. Compreendendo o perigo que para eles representa o avanço da Democracia, esses elementos têm empregado a maior violencia possivel contra o povo e suas organizações, na tentativa inútil de fazer-nos recuar aos tempos sinistros do Estado Novo, ostentando uma força e uma solidez que realmente não possuem.

A correlação de forças nacional é francamente favoravel à democracia. O que resta de estadonovismo no atual regime, é impotente e insignificante, em face do que já conquistamos de democratico: o Parlamento, a liberdade de imprensa, os partidos politicos legalmente organizados, os sindicatos quase todos livres, expurgados dos policiais que os infestaram e, além disso, o que não é menos importante — a marcha ascensional da maioria dos paises para a democracia e o socialismo.

O povo precisa não se esquecer disso e não se deixar intimidar pela brutalidade desesperada da policia. Na solenidade do Dia da Paz, na U. N. E., Prestes teve a oportunidade de referir-se á circular do coronel Imbassaí, proibindo as comemorações do 1.º de Maio. Essa circular arbitraria, expedida por um policial subalterno, não sendo sequer referendada pelo Ministro da Justiça, foi acatada pelos Interventores nos Estados (com as exceções honrosas do Interventor da Bahia e poucos mais), com a mesma covardia e a mesma submissão degradante que caracterizaram o reinado do sr. Getulio Vargas.

O que se passa no momento atual é um fenômeno natural e compreensivel: a transição da ditadura para a legalidade, dum regime de força estribado na policia, para um regime de direito e liberdade, apoiado no povo. E essa transição não poderia ser efetuada integralmente, milagrosamente, da noite para o dia, com a simples realização das eleições. Mas para que o regime nascente se consolide e o regime agonizante seja definitivamente enterrado, precisamos adquirir "a compreensão a confiança e a convicção cientifica" de que essa consolidação é possivel, e redobrar nossos esforços para "transformar a possibilidade em realidade".

As vitorias do Partido Comunista contra as arremetidas dos reacionários, nestes ultimos tempos, tem provado sobejamente que o fascismo no Brasil está em vias de desaparecimento e que, toda vez que se desespera e investe contra o povo, é forçado a retroceder, enfraquecido e desmoralizado. Um exemplo concreto desta asserção está no triunfo do proletariado de Santos, repelindo as ameaças terroristas do sr. Negrão de Lima e fazendo fracassar o seu proposito de obrigar os heroicos portuarios daquela cidade a trabalhar nos navios falangistas de Franco. Está, igualmente, na atitude vigorosa do povo do Recife, que apesar da nota irradiada pela policia, na manhã do dia 1.º de Maio, proibindo o comicio em que Prestes ia falar, compareceu em massa ao local da reunião, fazendo com que o governo voltasse atrás e lhe assegurasse o direito de que pretendera esbulhá-lo.

E' necessário, por isso, que o povo se una cada vez mais intimamente e enfrente, com coragem e sem vacilações, esses remanescentes fascistas, na certeza de derrotá-los e poder marchar, então, sem mais impecilhos, no caminho da Democracia e do Progresso.

A Cantareira e os fatos consumados

NAQUELA manhã, a Cantareira — com a maior semcerimonia deste mundo — colocou-nos diante do seguinte fato consumado: a partir de 5 de maio corrente não mais haveria passagem de segunda classe na linha Rio-Niteroi.

Os chicanistas da companhia inglesa elaboraram uma nota explicativa para o público. Alinharam argumentos de que estavam cumprindo o proprio mandado de segurança, concedido pelo Juizo da Quinta Vara Civel. Vem agora, pelos jornais, o magistrado que proferiu a sentença contra a Cantareira e desmascara a manobra. Informa que a pretensão do preço único não é, de forma nenhuma, autorizada por aquela decisão judiciaria; nem tampouco a empresa pode fazer qualquer alteração em suas tarifas sem previo consentimento do Ministerio da Viação.

Veja-se, pelo exposto, a audacia com que agem em nossa terra esses tubarões do capital estrangeiro colonizador. Passam por cima das sentenças de nossos tribunais, dão de ombros diante dos regulamentos do Ministerio da Viação sobre os transportes maritimos e saqueiam o povo como muito bem entendem. Quinze mil pessoas da classe trabalhadora, em meio às suas terriveis aperturas, terão que desembolsar, em conjunto, mais cento e cinquenta e seis mil cruzeiros mensais para os cofres da Cantareira.

Assim vão agindo, entre nós, os monopolios estrangeiros enquanto o governo desperdiça tempo precioso dando ouvidos aos inventores de planos Cohen, os J. C. de Macedo Soares, Oliveira Sobrinho, Negrão de Lima, Imbassahy e outros reacionarios e pró-fascistas de menor categoria.

Ao invés de inexistentes perigos comunistas, o que há de concreto, são esses "perigos imperialistas", representados pelo assalto da Cantareira e de outras emprêsas estrangeiras à murchissima bolsa de nosso povo.

O Partido Comunista Mexicano

ALGUNS jornais da tarde publicaram ontem, em grande destaque, um telegrama do México, dizendo que o ministro do Interior havia negado registro ao Partido Comunista mexicano.

O que há nisso tudo é a adulteração de um fato, perpetrada por agências a serviço do imperialismo, para que dele se aproveitem os inimigos da democracia aqui e em outros paises — pois não há quem não saiba que o Partido Comunista do México sempre foi legal e que de há muito vem apoiando o govêrno e, inclusive, fazendo politica em várias provincias ao lado do Partido da Revolução, que é o situacionista. Mais ainda: seu atual secretário-geral, Dionisio Encinas, já foi candidato a deputado, nas últimas eleições, numa chapa do próprio partido governista.

O que houve, na realidade, foi a negativa por parte das autoridades competentes de registar determinados candidatos comunistas, e isso por motivos rotineiros de ordem juridica — coisa que em nada afeta o funcionamento do Partido.

Imigração fascista

O PARAGUAI será o primeiro pais da América a receber contingentes do exército do reacionário General Anders. E isso não é por acaso. A ditadura que oprime o povo guarani necessita de elementos aventureiros para reforçar suas precárias posições. Quem compõe os restos do extinto exército formado pelo govêrno polonês com a colaboração de Churchill, não para combater o fascismo e sim a União Soviética? São os aventureiros dos bandos dos quislings da Iugoslávia, da Austria e inclusive fascistas italianos, além de poloneses que em sua Pátria desempenhavam o papel de lacaios dos "panis" e que agora não querem regressar ao seu pais libertado, porque terão que trabalhar para viver.

Foram esses mesmos bandos os que até há pouco saqueavam as cidades italianas do norte e constituiam a brigada de choque dos reacionários da peninsula que não se querem convencer dos resultados das últimas eleições que consagraram a vitória das forças democraticas na terra de Matteoti.

Dentro de pouco tempo, a primeira remessa dessa gente chegará ao Paraguai, enquanto 300 mil filhos dessa terra deambulam por paises estrangeiros por falta de garantias em sua Pátria. E tambem virá por certo uma cota para o nosso e para outros paises, porque o critério seletivo em matéria de imigração é abrir as portas aos emigrantes manipulados às novas condições criadas no Velho Mundo, e principalmente na Europa Oriental, enquanto se ameaça de expulsão a trabalhadores que cooperam para o nosso progresso, pelo simples fato de não comungarem com o regime de Franco, posto fora da lei pela ONU. Com este critério, nosso Pais será amanhã refúgio dos criminosos de guerra da Legião Azul e dos falangistas quando chegar a hora, já próxima, da quéda do herdeiro de Hitler e protegido do imperialismo.

Homenagem à memoria dos Fuzileiros mortos na intentona integralista

Missa na Catedral — Romaria ao Cemiterio São João Batista

O almirante Silvio de Camargo, Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, presta a significativa homenagem à memoria dos soldados daquela corporação mortos por ocasião da intentona integralista, fazendo celebrar, amanhã, às 9,30 horas, na Catedral, missa solene em intenção das almas dos que tombaram no sagrado cumprimento do dever.

Findo o ato religioso, oficiais da nossa Marinha de Guerra irão, em romaria, ao Cemiterio de São João Batista depositar palmas de flores nos tumulos dos bravos fuzileiros que pereceram na defesa das nossas instituições.

INTEGRA DO DISCURSO DE PRESTES

Como o Secretario do P.C.B. saudou, ante-ontem, na Constituinte, os combatentes das Nações Unidas que esmagaram o hitlerismo

Os comunistas não lutam por prefeituras nem por outros cargos e sim pela solução dos graves problemas nacionais, em base unitaria -- Denunciados os fascistas que em postos de mando constituem perigo contra a ordem — O bloco panamericano ameaça o bem entendimento dos Três Grandes — A politica imperialista e a União Soviética

Publicamos, a seguir, o discurso pronunciado ante-ontem, na Assembléia Nacional Constituinte, pelo senador Luis Carlos Prestes:

O SR. CARLOS PRESTES — Senhor Presidente, Srs. Representantes: Há um ano, na data de hoje, tinha fim, na Europa, a segunda grande hecatombe guerreira dêste século. Há um ano, nesta data, depois de dias de luta e sangue, terminava a batalha de Berlim. Os soldados soviéticos obrigavam a ajoelhar-se a seus pés os generais orgulhosos de Hitler.

Findava a grande batalha de Berlim, travada principalmente pelas tropas soviéticas, com o concurso dos exércitos anglo-americanos, que lutavam no Elba, com o concurso glorioso da nossa F.E.B., que lutava na Itália, e com o concurso de todos os povos que, no continente, lutavam contra o opressor nazista.

Infelizmente, Srs. Constituintes, ao comemorarmos, pela primeira vez, esta data de paz, nada tem de tranquilizadora a situação mundial.

Imensas são ainda as ameaças terriveis, os indicios de que pouco progredimos durante o ano decorrido, apesar da derrota posterior do fascismo na Asia. Pouco progredimos no caminho da construção da paz, tão desejada pelos povos do mundo inteiro. Mas é justamente essa intranquilidade, êste estado de desassossêgo por que passa o mundo nos dias de hoje, os ruidos soturnos que já se parecem ouvir de uma terceira conflagração mundial, conflagração que, Senhores, dado o aperfeiçoamento dos meios de luta, da técnica guerreira, a existência de novas armas, a energia atômica, seria, nessas condições, de consequencias imprevisiveis para a humanidade. E' justamente esta situação de desassossego, de alarma, pouco tranquilizadora no quadro mundial, que nos obriga a todos nós, homens amantes da paz e do progresso, a recordar, na data de hoje, o que foi a brutalidade da carnificina, a refletir particularmente sobre suas origens e causas, e, ainda, a proceder a exame de consciencia para verificar se estamos fazendo tudo, tudo, sem displicencia, sem omissões, na luta pela paz, por sua organização, senão uma paz definitiva, ao menos uma paz longa, duradoura, tão duradoura quanto possivel, a fim de evitarmos uma terceira carnificina em tão pequeno periodo de tempo, em tão poucos anos durante este século dito da civilização, do progresso — século XX.

Este, concidadãos, o motivo principal da homenagem que da tribuna, em nome da bancada de meu Partido, queremos prestar a todos quantos souberam lutar pela paz, pela civilização, pelo progresso da humanidade, e dar seu sangue ou a vida para que fôsse derrotado o nazismo, a barbárie guerreira, o que já teve de mais bestial e que tão seriamente ameaçou a humanidade de retrocesso, para a escravidão, para o regime da humilhação permanente, de completa submissão ao poder do capital em sua forma mais vil, de exploração do homem pelo homem.

Pensemos, Senhores, nos milhões de sêres humanos sacrificados pela guerra. Curvemo-nos diante da bravura, da dignidade, do espirito de sacrificio dessa juventude que tombou, dêsses milhões de jovens europeus — ingleses, franceses, iugoslavos, poloneses, russos, ucranianos — dêsses milhares de jovens americanos, entre os quais os nossos jovens patricios que marcharam para a Europa, onde foram derramar o sangue pela liberdade, certos de que participavam de luta memorável, de luta decisiva contra tôdas as tiranias, pela liberdade do homem, pela independência dos povos e pela emancipação de nossa própria pátria.

Quantos dêsses morreram, repousam lá no cemitério de Pistoia! Morreram pensando, como aquêles jovens de 14, que participavam efetivamente da última guerra.

Mas, Senhores, recordemos ainda os que, mais conscientes, souberam lutar contra o fascismo desde antes mesmo de suas iniciativas guerreiras: os anti-fascistas de todo o mundo que posso reunir nos nomes gloriosos de Barbusse e Romain Roland; os anti-fascistas do mundo inteiro, sacrificados nos cárceres dos governos da reação, dos "quislings", dos ditadores do mundo inteiro. Entre êles, a figura gigantesca dêsse homem que, seis anos antes do inicio da carnificina, já se levantava contra o fascismo, contra o nazismo, em seu próprio antro, para desmascará-lo em suas aventuras guerreiras, de dominio da humanidade. Refiro-me a esse baluarte do proletariado, Dimitrov, o herói de Leipzig. E Thalman, que representa tudo quanto havia ainda de sadio e puro no povo alemão. Inclusive, Senhores, permiti-me relembrar aqui, com a emoção que podereis imaginar, a esposa querida, entregue aos carrascos de Hitler pelos mesmos bandidos que assassinaram nossos irmãos nas prisões do Estado Novo, prisões e policias que ainda, infelizmente, não desapareceram de nossa pátria.

Recordemos ainda, neste instante, o glorioso povo de Espanha, uma das primeiras e sem duvida uma das maiores vitimas do fascismo na Europa; êsse glorioso povo espanhol que, atacado pela força bruta do fascismo, traido pelos seus chefes militares, esquecido e traido também pelas democracias do ocidente, ainda vacilantes, e enganados pelos governos de traição e capitulação dos Daladier e Chamberlain — êsse povo glorioso que soube resistir com heroismo e ainda hoje luta pela liberdade e independência da patria, mau grado a tentativa de se repetir ainda agora essa comedia tragica da não intervenção. Infelizmente, Senhores, com o concurso desgraçado do sr. Leão Veloso, que, mal orientado pelo sr. João Neves — também, ao que parece, amigo de Salazar — prefere ficar com os banqueiros ingleses e americanos em vez de ouvir a voz do povo brasileiro, do heroico proletariado de Santos e inclusive desta nossa Assembléia Constituinte.

O sr. Acurcio Torres — V. Ex. esquece que o sr. João Neves da Fontoura foi sempre bom servidor do povo brasileiro.

O SR. CARLOS PRESTES — O sr. João Neves é o orientador da atuação do sr. Leão Veloso no Conselho da Organização das Nações Unidas.

O sr. Aureliano Leite — Uma vez que V. Excia. fala no martirologio politico do Brasil recente, não se esqueça, observando o que se passa no mundo, da grande figura de Giacomo Matteoti, um dos primeiros a cair na Italia, sob o punhal e as pistolas dos fascistas. V. Excia. vê esse nome na cronologia da Historia Universal de H. Wells, onde só entraram os maiores vultos da literatura, da ciência, da guerra, da politica.

O SR. CARLOS PRESTES — Vossa Excelencia tem razão. Mas citando os nomes de Barbusse e Romain Roland quis homenagear todos os anti-fascistas que tombaram na luta. Contudo, agradeço a lembrança do nome de Matteoti que reuno aos dois outros já citados.

Senhores, vim a esta tribuna para reverenciar, comovidamente, a memoria de todos os que tombaram lutando contra o fascismo, muito especialmente dos nossos soldados e oficiais da FEB, marinheiros e aviadores, e de todos aqueles que, durante os anos de reação e de ditadura, morreram nos cárceres do Estado Novo, ou, então, enlouqueceram sob as torturas dos Serafins & Companhia, ainda hoje carinhosamente tratados e bem aproveitados pelos srs. Liras, Imbassahys, Oliveira Sobrinhos e outros.

As vitimas do fascismo, ao heroismo dos soldados, devemos, todos a grande vitoria que nesta data festejamos: a grande vitoria das Nações Unidas sobre o nazismo e a possibilidade, ainda existente no mundo, de conservarmos a paz por um longo periodo.

Mas é evidente que tanto esforço, tanto heroismo, tanta coragem e desprendimento, tanto sacrificio não podem ser inuteis. Os nossos soldados morreram lutando contra o nazismo pela liberdade, pela paz, e pelo progresso, e tambem, não nos esqueçamos, pela independencia, pela emancipação de nossa Patria.

Trata-se agora de refletir maduramente sobre as causas da guerra e os erros dos estadistas, dos democratas que naqueles anos de preparação guerreira tanto erraram repito, por displicência, por omissão, quanto, também — devemos confessá-lo — por covardia e egoismo.

A propria vitoria que hoje comemoramos dá-nos magnifica lição. Ela só foi possivel devido à colaboração sincera de todos os povos e seus governos.

As necessidades da guerra mostraram ser possivel aquilo que até 1941 se afigurava a muitos estadistas, a muitos democratas, algo de irrealizavel. Refiro-me à colaboração do mundo capitalista com a parte já socialista da humanidade; à colaboração da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, com a União Sovietica, essa colaboração, pela qual lutou, durante anos seguidos, o representante da União Soviética na Liga das Nações: Litvinov — "A paz — assegurava Litvinov só é possivel com a colaboração de todos. A paz é indivisivel". Era êsse pacto de segurança coletiva, de todos os democratas, que poderia, talvez ainda evitar a guerra.

A guerra, no entanto, criou as condições para tornar possivel essa colaboração, a colaboração dos governos da Inglaterra e dos Estados Unidos, dos governos capitalistas com o governo socialista da União Soviética, aquela colaboração, aquela organização coletiva de segurança, a que se referiu Litvinov, pela qual lutou durante anos seguidos e que foi sempre combatida pelos Chamberlain, Laval, Daladier e pelos isolacionistas americanos. E é justamente esta colaboração dos povos amantes da paz, sobretudo das grandes democracias a unica possibilidade de realmente ainda salvar a paz.

Nós, marxistas, estamos certos, estamos seguros — afirmamo-lo todos os dias — de que o imperialismo é a guerra e o capitalismo, enquanto existir, principalmente na sua forma moderna dos grandes trusts, dos grandes monopolios, leva, inevitavelmente, à guerra. Com os "trusts" e monopolios, a luta pelo mercado, pelas fontes de materia prima e pela exploração dos paises potencialmente ricos, mas ainda atrasados, os povos são levados a choques entre si e, inevitavelmente, à guerra.

Mas, senhores, se estamos disso convencidos, não negamos, no entanto, que depois da hecatombe cujo fim hoje comemoramos pela primeira vez, nesta ilustre Assembléia, existem no mundo condições para a paz, senão definitiva, senão permanente, pelo menos duradoura, para a paz mais longa do que a desejada por estes senhores dos "trusts", dos grandes monopolios, que já hoje agitam o mundo, apresentam ou buscam pretextos de toda a sorte para dividir, para desagregar o bloco das Nações Unidas e, particularmente, separar as três grandes democracias, as duas democracias capitalistas e a grande democracia socialista.

Mas para que essa paz, essa união seja possivel, é indispensável, justamente, a fim de desarmar os provocadores de guerras, ocultos por traz dos ditadores fascistas e que se aproveitam da derrota militar do nazismo, e realmente liquidar, moral e politicamente, o fascismo, é indispensavel acabar com os focos fascistas, ainda sobreexistentes no mundo.

E' necessário acabar também, senão da noite para o dia, o que seria utópico, mas progressivamente, com as bases econômicas do fascismo, com as bases econômicas dêsse imperialismo que já atingiu ao ultra, ao superimperialismo e leva, inevitavelmente, ao fascismo e à guerra.

E' o que os povos, já na França, na Tchecoslováquia, na própria Inglaterra, apesar das resistências naturais, vão conseguindo com a nacionalização de bancos, a nacionalização da industria pesada, a nacionalização das minas, com a marcha enfim, para a nacionalização das grandes emprêsas, das maiores emprêsas capitalistas, aquelas decisivas para a economia de cada povo.

Senhores, para realmente consolidar essa união, indispensável à paz, torna-se fundamental, como disse, a consolidação da democracia pela liquidação dos focos fascistas principalmente na Espanha e em Portugal; das fôrças fascistas polonesas que ainda ocupam o norte da Itália, dos exércitos nazistas, infelizmente ainda organizados na Alemanha, na zona ocupada pela Inglaterra, dos exércitos japoneses, ainda guardados como reservas para, na Asia, serem jogados contra os povos coloniais da Indonésia, da Malaia, da Birmania, que lutam por sua emancipação.

Senhores, para consolidar, realmente, essa colaboração das três grandes nações, de tôdas as nações amantes da paz, torna-se indispensável marcharmos para a realização efetiva da Carta do Atlantico, assegurando a todos os povos a independência, o verdadeiro sentido de poderem criar seus governos proprios, populares e nacionais. Estão, evidentemente, defendendo o fascismo procurando pretextos para novas guerras aquêles, como Churchill, que, depois de tudo quanto fez à frente do povo inglês na luta contra o nazismo, se presta, hoje, a ser o porta-voz da reação no mundo inteiro. Deseja que o mundo pare, que o "statu quo" não seja modificado e os povos continuem sofrendo a opressão imperialista, porque, para Churchill, cada povo que se liberta, cada povo que luta para sua emancipação tem, por trás de si, o dedo da União Soviética.

O sr. Plinio Barreto — Lendo os jornais de hoje, vê-se que Churchill, em seu discurso procura defender a tese que V. Excia. está sustentando: uma união mais estreita entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia para o estabelecimento de uma paz duradoura.

O SR. CARLOS PRESTES — Agradeço o aparte de V. Excia. que vem, justamente, confirmar a situação dificil em que se encontram, no mundo inteiro, esses provocadores de guerras. Hoje, dizem uma coisa, mas, quando verificam a repercussão desagradavel de suas palavras voltam atrás.

V. Excia., por certo, não ignora o discurso, em Fulton, feito por Churchill, em que, falando em tese, na união, na unificação dos esforços, na verdade deseja sempre que encontra um pretexto, buscar a divisão das Nações Unidas.

A tese de Churchill é a de que o mundo deve permanecer como se encontra; que os povos coloniais continuem oprimidos e explorados, porque em cada povo, que luta pela sua emancipação, descobre o dedo da União Soviética, do desmoralizado fantasma comunista.

Aqui mesmo, em nossa Patria, a luta, as provocações contra o nosso Partido se sucedem. Os provocadores, porém, quando sentem que a democracia ainda se defende, que os democratas estão realmente alertados e que se levantam contra medidas arbitrarias, contra os protestos pueris para fechar ou acabar com a legalidade do Partido Comunista, silenciam ou voltam atrás e são os primeiros a falar em democracia, em liberdade para todos os partidos. E' a mesma situação no quadro mundial para os provocadores de guerra. A situação é de fato dificil e, por isso, afirmamos existir possibilidade de paz no mundo. Tal possibilidade decorre do golpe tremendo que sofreu o imperialismo com a derrota dos exército nazistas, porque estes não vieram do nada; surgiram com a ajuda dos grandes trusts inglêses, americanos e franceses que prestigiaram Hitler, como gendarme da Europa, para ser atirado contra a Patria do Socialismo e contra o proletariado revolucionario do mundo inteiro.

Senador Luiz Carlos Prestes

A derrota do nazismo foi um golpe para o imperialismo, e os povos da Europa elegem, nos dias de hoje, seus governos proprios, realmente democráticos e populares. O proletariado, no mundo inteiro, realiza na prática, pela primeira vez, de maneira efetiva, as grandes palavras de Marx, "Proletarios de todos os paises, uni-vos." O proletariado de todos os paises livres da Inglaterra, da América, da França e da União Soviética, na monumental Conferencia de agosto e setembro do ano passado, unificou-se na grande Federação Mundial dos Sindicatos, que abrange, nos dias de hoje, cerca de 70 milhões de trabalhadores, organização que os policiais do sr. Lira e a sua imprensa chamam de espuria. Essa organização no entanto, foi fundada pelo operariado de todo o mundo.

A força do proletariado e da democracia torna, sem dúvida, dificil a tarefa dos provocadores de guerra, que estão atentos e procurando pretextos, criando casos, dia a dia, para manter este estado de alarma e estabelecer a cisão, a separação das grandes nações.

Ninguem mais do que nós folgará de ver Churchill renegar seu discurso de Fulton, ele que lutou eficientemente com toda a energia e deu provas, durante a guerra, de que se estava batendo pela organização efetiva da paz universal, pela união de todas as nações democráticas e principalmente, pela colaboração das três grandes democracias, colaboração indispensavel para que, nos dias de hoje, os paises possam existir. A cisão dessas três grandes potências será a guerra no mundo inteiro, pois esta hoje não poderá ser parcial.

O sr. Plinio Barreto — Parece-me que V. Excia. é um pouco severo quando atribui a Churchill a posição de provocador de guerra. Ele está procurando, no seu modo de ver, muito patrioticamente, a defesa do Imperio Britanico, realmente ameaçado.

O SR. CARLOS PRESTES — A defesa do Imperio Britanico! A defesa do imperialismo britanico, da permanente exploração dos povos coloniais. Fala-se muito da democracia britanica, mas que democracia é essa, quando 40 milhões de ingleses, vamos dizer, oprimem 400 milhões de indianos que lutam pela sua emancipação? Isto é que é defesa do Imperio? E' a isso que Churchill chama de defesa do Imperio Britanico?

O sr. Plinio Barreto — Essa politica imperialista está sendo amplamente modificada pelo governo da Inglaterra.

O SR. CARLOS PRESTES — Até hoje nada vimos de prático; as palavras são muito interessantes, mas não bastam.

Ainda hoje os jornais fazem alusão à retirada de tropas inglesas do Egito. Até onde irão essas medidas? Precisamos verificá-las na prática. Até onde irão os ingleses em suas promessas de que o povo indiano possa ter direito de instituir seu proprio governo?

Esse problema é para todos nós, brasileiros, de grande importancia. Sentimos bem o que seja a opressão e a exploração do capital estrangeiro em nossa patria.

O sr. Segadas Viana — Ainda hoje os jornais se referem ao Conselho das Nações Unidas que ainda não recebeu comunicação oficial da retirada das tropas soviéticas do Irã.

O SR. CARLOS PRESTES — As tropas foram retiradas: os jornais de ante-ontem já faziam esta comunicação. A questão do Irã foi uma dessas provocações de guerra, mas houve um acordo entre os governos do Irã e da União Soviética. Apesar do acordo, os provocadores de guerra levaram a questão para o Con- [illegible] aliás, que está em discordancia com [illegible] seguidas naquele Conselho. Seria a mesma coisa, por exemplo, se levassem para lá a questão das bases brasileiras, [illegible] tropas americanas, quando o governo brasileiro nada tem reclamado.

O sr. Gabriel Passos — A politica da Russia aproximando-se das fontes de petróleo não é tambem uma politica imperialista, da maneira por que se está desenvolvendo? O imperialismo não é uma questão de aproximação das fontes de materia prima?

O SR. CARLOS PRESTES — O imperialismo, o capital financeiro que necessita de mercados, na União Soviética não existe. O capital está socializado.

O tratado da União Soviética com o Irã é diametralmente oposto a todo tratado de exploração dos povos, porque o tratado da União Soviética é no sentido de explorar petroleo em igualdade de condições com o Irã.

Assim, quem emprega capitais é a Russia, ficando o Irã com a metade do petroleo extraido. Compreende-se que esta é, realmente, uma ótima exploração.

Imperialismo é o capital financeiro, procurando explorar os outros povos. A União Soviética só tem lutado, até hoje, pela libertação dos povos. Quando Kemal Pachá, na Turquia, quis a industrialização do país, foi a Russia que pediu ajuda para obter empréstimo sem juros, recebendo maquinaria e técnicos para desenvolver a industria.

Sabemos bem quais as condições em que é colocado o capital em nossa Patria e em todos os paises coloniais e semi-coloniais. Sem dúvida, há sempre um lado progressista. Empresas como a Light trazem sempre algum progresso, não podemos negá-lo; mas esse não é o aspecto fundamental da questão, porque o capital estrangeiro é que vem deformar nossa economia, sugando, de maneira permanente o sangue, o esforço do nosso povo, o desenvolvimento da economia nacional.

Observemos nossa agricultura, por exemplo. E' ela, por acaso, orientada segundo os interesses dos brasileiros, no sentido realmente, de nossa economia? — Não, Senhores, porque o interesse do povo estaria em produzirmos trigo e não café. Mas, o café é que interessa aos banqueiros, que ficam com o ouro dele resultante e ganham, tambem através do trigo que exploram e que importamos.

Um Sr. Representante — Na Russia, sofrem vexames iguais.

O SR. CARLOS PRESTES — E' equivoco de V. Excia.

Apesar de toda a campanha contra a União Soviética, nos dias de hoje, conhecemos o que é a luta na Asia Menor, Arabia, Egito, Indonesia, Malasia e Birmania. Não há quem afirme que, na Rumania, Polonia e outros paises, os povos estejam, por acaso, lutando contra a União Soviética. Ao contrario, estão recebendo ajuda da Russia, para o desenvolvimento da sua economia. Foi com o auxilio dos soviéticos que o povo polonês conseguiu fazer, agora, a reforma agraria, dividindo com o povo latifundios que pertenciam a um só senhor feudal e que, hoje, estão nas mãos de milhares de camponeses. Essa, a situação da União Soviética; e é por isso que os homens do capital, os elementos mais reacionarios do capitalismo se levantam contra ela. Mas não con- [illegible] ras da Russia, criar uma luta [illegible] que se trava na Indonesia, India, Birmania, Malasia, Egito e Asia Menor, nem a propria luta na Grecia, que não está sob o dominio russo, mas sob a pressão da bota do imperialismo inglês.

O Sr. Goffredo Teles — V. Excia. permite um aparte?

O SR. CARLOS PRESTES — Pois não.

O Sr. Goffredo Teles — Estou ouvindo com o máximo interesse o discurso de V. Excia., entretanto, devo dizer que a ques-

(CONTINUA NA 4.ª PAG.)

...e a caravana passa!..

★ *Ninguem tem se livrado das imundicies d' "A Noite"*

"O jornal "A Noite", de propriedade do governo, estampou ontem dois discursos do sr. Oswaldo Aranha: um pronunciado em 30 de junho de 1942 e outro publicado anteontem na imprensa desta capital. Os discursos vinham encimados pelas epigrafes: "A favor" e "Contra". Pretendem, assim, os jornalistas a soldo do governo impopularizar o eminente ex-ministro das Relações Exteriores, revelando suas contradições.

TEXTO MUTILADO

O sr. Oswaldo Aranha achava-se ausente do Rio quando saiu tal publicação. Mal chegou a esta capital, ontem à noite, procuramo-lo.

— Vou ler "A Noite" e depois ligo para a redação — disse-nos o ex-chanceler, quando lhe telefonamos.

Minutos depois, do outro lado do fio, exclamava:

— Trata-se de um falso texto. Inteiramente mutilado. O discurso que pronunciei está aqui comigo, em copia que me foi fornecida logo depois da solenidade do DASP. Falei de improviso. Houve taquigrafo. O discurso que saiu nos jornais, este eu nunca li. Estava preocupado com coisa bem mais importantes neste tempo. Aora, verificado, porém, que se trata de uma falsidade grosseira, com intuito de propaganda..."

"Diario Carioca" — 27 de fevereiro de 1945 — 1.ª página — Titulo: "Publicação tendenciosa, para não dizer canalha".

★ *Assim falava "O Globo" há pouco mais de um ano*

"E' uma idéia pacifica da opinião nacional a de haver o Estado Novo nascido da força, embora a sua gestação se processasse com a assistencia da lei. O relatorio sobre o perigo vermelho elaborado pelas proprias autoridades, e jamais sujeito às apreciações da critica, encaminhado que foi ao Congresso, arrancou deste a votação do Estado de Guerra, o que era de todo constitucional. Mas o Executivo, precisamente porque as Camaras lhe forneceram essa arma de preservação das instituições ameaçadas, tratou de a manejar a seu talante. Fê-lo para substituir a Constituição votada pelos legitimos representantes da Nação, oriundos do pleito mais livre e honesto que já viu o país, na frase do proprio sr. Getulio Vargas, pela carta de 10 de novembro. Esta foi imposta depois do golpe dissolvente do proprio Congresso..."

"O Globo" — 5 de março de 1945 — 1.ª página da edição final. — Titulo: "A exacerbação dos espiritos e a violência premeditada".

★ *E "O Jornal", no dia seguinte ao do primeiro aniversario da queda de Berlim, ainda solta destas*

"Contra o comunismo devem mobilizar-se as forças democráticas, com o mesmo empenho, decisão e capacidade de trabalho que têm revelado no seu fanatismo os agentes de Stalin, de que o sr. Prestes é, entre nós, o chefe ostensivo."

"O Jornal" — 9 de maio de 1946 — 4.ª página. — Titulo: "Mobilização das forças de democráticas". (Estão lá todas as materias apodrecidas com o corpo de Goebbels: "inimigo da propria pátria... servil aos interesses de uma potencia estrangeira... propaganda vermelha... credo politico inspirado... os agentes de Moscou..." — Que fedor!)

★ *Não faça isso!*

"TERROR NO PORTO DE SANTOS!"

Palavras do plano Negrão aos jornalistas, ontem, no Ministerio do Trabalho.

Vida dos Comitês Populares

CONVENÇÃO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL

Na item "VII" dos Problemas de Saude, a Convenção Popular do Distrito Federal, em suas "resoluções finais", propôz o seguinte programa:

a) — Cadastro tuberculino torácico de toda a população;

b) — Internação hospitalar de todo doente contagiante;

c) — Vacinação pelo B.C.G. dos recem-nascidos e de todos os individuos virgens à infecção tuberculosa;

d) — Vigilancia periodica aos curados, suspeitos e comunicantes;

e) — Criação de mais Preventorios e Colonias de Ferias;

f) — Ordenado integral para o tuberculoso aposentado, reemprego ao curado readaptado, assim como proteção à familia do tuberculoso;

g) — melhoramento da Assistencia Tecnica profissional dos serviços oficiais de Luta Anti-Tuberculosa.

Para a realização desse programa, a Convenção considera necessarias as seguintes medidas:

a) — Instituição do Seguro-Doença e do Selo Postal voluntario Anti-Tuberculoso;

b) — Orientação profilatica nos Dispensarios;

c) — Triplicação do numero de leitos, por meio de Colonia de Readaptação para Curados Cronicos; do auxilio às Instituições privadas para combate à tuberculose; e da criação de Sanatorios pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões para os seus Associados e beneficiarios;

d) — Educação e propaganda médico-sanitaria anti-tuberculosa no seio das grandes massas populares;

e) — Criação de Cadeiras de Tuberculose em todas as Faculdades Médicas e Escolas de Enfermagem;

f) — Cumprimento da Lei que manda dar 30% de aumento nos salarios dos que trabalham em Tuberculose;

g) — Cumprimento dos dispositivos da consolidação das Leis do trabalho, que asseguram a higiene do trabalho, restaurante, creches, etc.

REUNIÕES PARA HOJE

— Comité Democratico de Lucas — Rua Vinte e Um, 531, às 20 horas.

— Comité Democratico Progressista do Centro da Cidade — Avenida Rio Branco, 143, às 20 horas.

— Comité Democratico de Duque de Caxias — na séde da União Popular Caxiense, às 20 horas.

— Comité Democratico Cosme Velho-Laranjeiras — rua das Laranjeiras, 529, às 20 horas.

— Comité Democratico Progressista de Pedregulho — Rua Ana Neri, 105, às 20 horas.

— Comité dos Artistas Plasticos — no Instituto dos Aquitetos, às 17 horas.

— Comité Democratico Progressista de Eletricidade e Bombeiros Hidraulicos — Rua da Constituição, 71, às 20 horas.

— Comité Democratico da Praça da Bandeira — Rua Ibituruna, 43-45, às 20 horas.

— Comité Unitario Progressista de Alegria — às 20 horas.

— Comité Democratico do Flamengo — Praia do Flamengo, 132, às 20 horas.

REUNIÕES PARA AMANHÃ

— Comité Democratico Progressista Pró-Melhoramentos de Mesquita — Avenida Manuel Duarte, 230, às 20 horas.

— Comité Democratico de Copacabana — Rua Bolivar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-loja, às 20.30 horas.

— Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu — Rua Conego de Vasconcelos nu...ero 549, às 20 horas.

— Comité Democrático Progressista de Inhauma — Rua Padre Januario, 78, às 20 horas.

— Comité Democratico Progressista do Morro de São Carlos — Rua Laurindo Rebelo, 587, às 20 horas.

— Associação Democratica Progressista de Ricardo de Albuquerque — Rua Boassú, 49, às 20 horas.

— Comité Democratico Progressista de Madureira — Estrada Marechal Rangel, 270, às 17.30 horas.

— Comité Democratico de Irajá — Rua Visconde de Maceió, 21 às 20 horas.

— Comité Democrático de Lucas — Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

— Comité Democratico da Vila Paraiso — S. Gonçalo — Do secretariado, às 20 horas.

NOTICIARIO GERAL

AOS COMITES DA ZONA RIO-DOURO

A Comissão Central da Campanha de Alfabetização dos Comitês Populares está convocando todos os Comitês da Zona do Rio Douro, para uma importante reunião, amanhã, sabado, às 19.30 horas, na sede do Comite Democratico Progressista do Colegio, constando a ordem do dia da prestação de contas dos trabalhos de finança até agora realizados.

A Comissão avisa que o comparecimento dos representantes é da maxima necessidade, desde que os trabalhos de encerramento da primeira fase da campanha estão para terminar.

LIGA DE CAMPONESES DO DISTRITO FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A' rua Geremario Dantas, 713, no Largo do Pechincha, em Jacarepaguá, acha-se instalada provisoriamente a Liga dos Camponeses do Distrito Federal, organização que já possui um corpo de advogados para a defesa de todos os trabalhadores do campo.

Qualquer camponês, que se ache prejudicado em seus direitos, poderá dirigir-se à sede da Liga, onde será atendido e o seu caso será cuidadosamente tratado, sem gastos de qualquer natureza.

Camponeses: — Procurem hoje mesmo o seu organismo de defesa, à rua Geremario Dantas, 713, em Jacarepaguá.

CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO DOS COMITES POPULARES

Esteve em nossa redação uma comissão de membros da Campanha de Alfabetização dos Comitês Populares, a fim de apelar para os professores democratas do Distrito Federal no sentido de darem sua contribuição à luta pela extinção do analfabetismo, lecionando no Curso de Alfabetização do Comitê de seu bairro.

PELA UNIAO DAS ESCOLAS DE SAMBA DO MORRO DE S. CARLOS

Transcorreu num ambiente de franca animação a feijoada que a escola de samba "Prazer da Mocidade" do Morro de São Carlos ofereceu às suas co-irmãs desse morro e ao Comitê Democratico local.

Por ocasião dos brindes falaram varios oradores, todos frisando a necessidade de maior união das escolas de samba daquele morro. O sr. Benedito Neves, representante do Comitê Democratico do Morro de São Carlos adiantou que o Comitê estava disposto em auxiliar por todos os meios ao seu alcance, às escolas de samba, bem como, incentivar a campanha em prol da união das mesmas.

Os demais oradores foram Francisco Gois, Nilton Candeia, Bernardino dos Santos, Floriano, todos da escola de samba "Cada ano sai melhor" e Doquinha, sambista da Recreio de São Carlos.

COMITE POPULAR DO MORRO DE S. CARLOS

Revestiu-se de grande entusiasmo a prova esportiva realizada, domingo ultimo, no morro de São Carlos, em homenagem ao Comitê Democratico local. A corrida rustica, em redor do morro, foi vencida pelo atleta Benicio dos Santos, seguido pelos atletas Hamilton de Sousa, Abilio José da Silva e Genesio Bezerra de Lima.

Um dos concorrentes, o atleta Miguel, que corria em boa colocação, foi obrigado a desistir da prova.

HOMENAGEM A SIQUEIRA CAMPOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Escola Siqueira Campos, do Comitê Democratico de Copacabana, à rua Nossa Senhora de Copacabana, esquina com Bolivar (predio em construção), uma homenagem a Siqueira Campos, patrono da mesma, pela passagem de mais um aniversario de sua morte.

A diretoria convida, por nosso intermedio, todos os amigos, admiradores e colegas do homenageado a se fazerem presentes.

CONFERENCIA DO BARÃO DE ITARARE

O Comitê Democratico Botafogo-Lagoa transferiu a conferência que o Barão de Itarare iria realizar amanhã, dia 11, no auditorium da ABI, às 20 horas, sob o tema "A emancipação da Mulher", para o dia 1.º de junho, no mesmo local e hora.

Para essa conferência, o Comitê Democratico de Botafogo-Lagoa solicita a todos os demais Comitês Populares uma ajuda na passagem dos convites, que se encontram na Secção dos Comitês Populares, da TRIBUNA POPULAR, ou em sua sede, à rua Voluntarios da Patria, numero 474.

COMITE DEMOCRATICO COSME VELHO-LARANJEIRAS

Na sua reunião de ehoje, sexta-feira, às 20 horas, em sua sede social, á rua das Laranjeiras, 529, o Comitê Democratico Cosme Velho-Laranjeiras comemorará a vitoria militar das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, devendo usar da palavra o advogado Hélio Walcacer. Será tambem prestada uma homenagem á memoria do bravo revolucionario Siqueira Campos, cujos feitos e cuja atuação na Coluna Prestes serão relembrados pelo dr. Francisco Chermont. Para ambas as cerimonias civicas o Comitê convida a população do bairro e o povo em geral.

COMITE DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE VAZ LOBO

O Comitê Unitario Progressista de Vaz Lobo convoca todos os seus associados, inclusive os membros do diretorio central e dos departamentos, para uma grande reunião, amanhã, sabado, às 19 horas, em sua séde social.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO COMITE DE VAZ LOBO

O Unitário F. C., continuando sua campanha invicta, empatou com o Fidalgo F. C. pela contagem de três a três, depois de estar perdendo de três a zero. Os tentos foram conquistados por Nelson (2) e Candoca.

CENTRO PRÓ MELHORAMENTOS DE MARIA DA GRAÇA, DEL CASTILHO E HIGIENOPOLIS

Comemorando, amanhã, o primeiro aniversario de sua fundação, o Centro Pró-Melhoramentos de Del Castillo-Maria da Graça e Higienópolis, realizará uma serie de festejos nos salões do Del Castilo F. C., a Avenida Suburbana, 3.743, a começar das 21 horas.

CONSTRUÇÕES NAVAIS MÓNICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

Em vista de ter sido decretado feriado nacional o dia 8 do corrente mês, em comemoração ao primeiro aniversario do termino da guerra, não se pôde realizar a assembléia geral extraordinaria de Construções Navais Monica S.A., convocada para o aludido dia. Assim, ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 20 do corrente mês, ás 14 horas, na sede social, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre assuntos relevantes e de interesse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1946.
Pela Diretoria
N. DE GUILLOBEL

INTEGRA DO DISCURSO DE PRESTES

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAG.)

tão está colocada de modo completamente errado.

O SR. CARLOS PRESTES — E' a opinião de V. Excia., que, certamente, virá á tribuna defender seu ponto de vista.

O Sr. Goffredo Teles — Ninguem negará, que a questão se divide em dois campos — o dos espiritualistas e o dos materialistas; e podemos estar certos de que, com a vitoria do materialismo no mundo, nunca haverá união, porque a materia separa os homens — só o espirito os une.

O SR. CARLOS PRESTES — Agradeço o aparte. Trata-se, porem, de discussão filosofica, para a qual o momento não me parece oportuno. Creio que V. Excia. está completamente equivocado a respeito do que seja materialismo marxista, dialético. O materialismo do que fala o nobre colega não significa, evidentemente o materialismo vulgar de que somos acusados; porque, Senhores, não são os comunistas que vivem nos cabarés e cassinos; os comunistas, quando não estão trabalhando, estão sofrendo no fundo do carcere! Materialistas gozadores são os homens de grandes capitais, ricos; não os pobres operarios e trabalhadores! Não se trata desse materialismo; V. Excia está equivocado.

O Sr. Aureliano Leite — Tambem há idealismo no materialismo.

O SR. CARLOS PRESTES — Trata-se do materialismo filosófico.

O Sr. Goffredo Teles — Então, é, tambem, filosofia.

O SR. CARLOS PRESTES — Repito: o momento não é oportuno para tal discussão. Peço aos nobres colegas licença para continuar.

Senhores: Nessa luta pela paz, pela colaboração das Nações Unidas pela unidade, principalmente das três grandes democracias, cada povo estará vigilante na defesa da democracia em sua propria patria. O fascismo foi derrotado, mas, infelizmente, subsistem aqueles focos a que já me referi. Esse fascismo ainda existe, ainda existe muito vivo e claro. Reacionarios e fascistas declarados ainda ocupam postos de importancia no aparelho estatal. Essa é a verdade dura, a realidade em nossa Patria. E são esses elementos que se voltam contra o proletariado e as liberdades democráticas, tudo fazendo para arrastar os governantes, sobre os quais exercem pressão, justamente devido aos postos que ocupam. Alguns são militares e ainda comandam tropas. Mas, Senhores, faço uma ressalva: — Ninguem mais do que eu reconhece, em nosso Exército, nas nossas forças armadas o seu carater profundamente democrático. O Exército Brasileiro — creio que já disse desta tribuna — é dos mais democráticos do Continente. Mas não podemos tambem negar, que, dentro dele, ainda existem alguns fascistas impenitentes, homens que ainda não se conformaram com a derrota do fascismo e que se utilizam dos postos que ocupam para falando em nome do Exército, pressionar autoridades debeis e vacilantes a fim de lançá-las contra o povo e a democracia em nossa Patria.

O Sr. Bastos Tavares — O Presidente da Republica é general do Exército brasileiro.

O SR. CARLOS PRESTES — Sei disso; e, ainda hoje, terei ocasião de citar palavras do General Dutra contrarias a provocações da natureza das que se vêm sucedendo em nossa Patria, durante os três meses de seu governo.

Senhores: como fotografia desse resto do fascismo, tivemos, ainda há poucos dias, a vergonha do 1.º de Maio deste ano. Essa data, que, em nossa Patria, deveria ser de festa para o proletariado, um grande dia de vitoria da Democracia, pois, pela primeira vez se comemorava a data dos trabalhadores em paz, depois de uma guerra terrivel, livre, já, da ditadura, e com esta Assembléia funcionando, trabalhando para que tenhamos uma Constituição realmente democrática — o que foi o 1.º de Maio deste ano em nossa Patria? — Foi um 1.º de Maio de provocações, que a Policia tentou utilizar para um golpe sobre as organizações operarias e particularmente contra o Partido Comunista! Foram os tanques na rua, as metralhadoras, os transportes embalados, o Governo parecendo tremer de medo ante um proletariado pacifico, um povo ordeiro como o nosso, que demonstrou seu espirito de ordem, seu desejo de paz, nesse mesmo 1.º de Maio.

Em Recife, foi para a praça pública e o Governador interino do Estado — honra lhe seja feita — não quis metralhar o povo; permitiu a realização de um comicio de mais de duzentas e cinquenta mil pessoas, que, organizadamente em perfeita ordem ouviram e aplaudiram os seus oradores, e depois, se retiraram para casa, sem de forma alguma abalar as instituições ou tentar qualquer golpe contra o Governo. E isso em Recife, onde o proletariado é, sem duvida, de grande entusiasmo, de grande força e tem como que dentro do coração toda a gloriosa tradição do povo de Pernambuco.

A prova de Recife, Senhores, mostra quanto foi injustificada, inepta — permitam-me a expressão — a atitude da policia, particularmente da Capital da República, da Policia de São Paulo, dos interventores do Rio Grande, de Minas Gerais, do Pará e de outros Estados contra as manifestações populares, contra as expansões civicas do proletariado.

Tenho em meu poder uma serie de telegramas, de documentos de protesto do Brasil inteiro. Possuo alguns em mão. De Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro, recebi o seguinte: (Lê).

"Levamos conhecimento, bancada comunista delegado municipio proibiu representante comité municipal fazer uso alto falante cidade dia 1.º Maio, tendo recolhido cadeia ate termino organização e instaurado contra o mesmo processo de desacato. Pela devolução de nossas bases. Comité Municipal de Bom Jesus de Itabapoana".

De Santos, onde as arbitrariedades atingiram ao auge, empregando-se, inclusive a pata de cavalo e o chanfalho, contra o proletariado que ia commemorar o 1.º de Maio.

Dizem o seguinte:

A celula comunista da Estiva de Santos traz a essa bandeira o nosso protesto contra arbitrariedades cometidas pleno primeiro de Maio contra o povo de Santos Praças José Bonifacio e Republica pisando-o a patas de cavalo. Incompativel com a era vivemos protestem contra fechamento da União Geral dos Sindicatos de Santos que abriga seu seio 37 sindicatos. Saudações comunistas — **Ari da Silva Souza.**

"Camarada Prestes a celula da Estiva de Santos do Partido Comunista do Brasil pede-lhe faça alvo o nosso protesto na Camara contra arbitrariedades cometidas pela policia do Senhor Oliveira Sobrinho, pisando com cavalos pleno Primeiro de Maio o povo e contra o fechamento da U. G. dos Sindicatos que abrigam em seu seio 37 sindicatos. Metralhadoras postadas navio Mar Caribé já tombaram um companheiro. Saudações comunistas — **Ari da Silva Souza.**

De Belém do Pará, tambem protestando contra as arbitrariedades da policia, Telegrama de Porto Alegre:

"Abaixo assinados, moradores Porto Alegre protestam veementemente contra medidas reacionarias proibindo manifestações dia do trabalhador".

De Campos, no Estado do Rio de Janeiro, De São Paulo, De outras cidades, tenho aqui telegramas de protesto, pelo mesmo motivo.

O Sr. Artur Fisher — Quanto no Rio Grande do Sul, peço permissão para contestar. Estive presente e verifiquei. Foi uma das maiores manifestações operarias de 1.º de Maio.

O SR. CARLOS PRESTES — Está aqui o telegrama que acabei de ler.

O sr. Artur Fischer — Não é exato. Posso afirmar que não é verdade, porque estive presente.

O SR. CARLOS PRESTES — Verificaremos. Os jornais disseram que não houve manifestações.

Estive em Recife no dia 1.º de Maio e pude verificar a indecisão do proprio Governo. O que houve foi um telegrama circular, para todo o país, não da Presidencia da República, não do Ministro da Justiça, nem mesmo do Chefe de Policia, sr. Pereira Lira, mas do Delegado de Ordem Social, sr. Imbassahy, aos delegados da Ordem Social dos Estados, comunicando que estavam proibidos os comicios e as passeatas, sem dizer de quem, nem até onde ia a proibição.

As autoridades mais vacilantes, mais medrosas, se submeteram. Homens um pouco mais corajosos, porém, como o sr. interventor na Bahia, resolveram deixar de lado o telegrama e permitir a manifestação. Em Recife só se realizou porque, apesar da proibição policial, proclamada pelo radio de 5 em 5 minutos, às 3 horas da tarde, mais de 100.000 pessoas estavam no Parque 13 de Maio, e o interventor, naturalmente humano, incapaz de mandar atirar contra o povo, resolveu o mais acertado: voltar atrás e permitir a realização do comicio, coisa que devemos, sem dúvida, aplaudir, porque os estadistas, quando cedem ao povo, só se engrandecem.

E' justamente neste momento, senhores, quando passamos por um 1.º de Maio vergonhoso, que se usa novamente aquela velha linguagem de 1937, a mesma linguagem dos tempos do Plano Cohen, que naquela época, durante todo o ano de 1937, estava em preparação, senão já guardado na gaveta dos que o utilizaram para liquidar a democracia. E esses restos de fascismo em nossa Patria, ligados naturalmente a grandes empresas imperialistas; esses provocadores de guerra no mundo inteiro, o que desejam, o que sentem necessario, como primeiro passo para a liquidação da democracia, é, a exemplo de 1937, manter a luta contra o comunismo, extinguir o Partido Comunista. E' a linguagem que se repete em ondas, em vagas que são silenciadas pela reação popular, pela atitude digna dos democratas, inclusive dentro desta Assembléia, que soube reagir á altura contra todas as provocações á vida ilegal do Partido Comunista.

O momento, senhores, é oportuno e solene para solicitar a atenção de todos os democratas sobre o que se prepara por trás dessa linguagem policial anti-comunista, linguagem que se vem repetindo em ondas, e em vagas cada vez mais altas, porém detidas pelo povo, pelos democratas, mas que poderão vencê-los adiante, se os democratas não se souberem unir para lutar pela democracia.

E' a esses democratas sinceros que nos dirigimos, aproveitando justamente a solenidade desta sessão, na data em que homenageamos aqueles que se sacrificaram na luta contra o nazismo, em prol da liberdade, da paz, da democracia, da emancipação da nossa Patria; a esses democratas pedimos recordem o que foi a preparação do golpe funesto de 10 de novembro de 1937. Basta, senhores, consultar os jornais do ano passado, para ver o que foi a preparação desse golpe fascista.

Permitam-me ler somente algumas palavras do proprio general Goes Monteiro. Em entrevista ao "Correio da Noite", a 6 de março de 1945, S. Excia. confessa o que foi o Plano Cohen.

E outras entrevistas a jornais que estão aqui e podem ser consultados pelos srs. representantes, como "O Globo", "Correio da Manhã", "O Jornal", o sr. general Goes Monteiro declara que, em janeiro de 37, o plano a ser executado em 10 de novembro estava preparado. E S. Excia. pode falar de cadeira.

Neste recorte do "Correio da Noite", diz S. Excia., a respeito do plano, infelizmente em 45, quando a ditadura já estava no ocaso.

"Tambem não foi o Estado Maior quem autorizou a publicação de um documento apocrifo, que lhe chegou ao conhecimento — como inumeros outros que lá vão ter, e, como é natural, não têm divulgação, ainda que sejam identificadas as suas origens."

E concluindo:

"Ao contrario, ao verificar que esse documento estava sendo defendido, intervim para cessar a divulgação, alegando que o Estado Maior não se poderia responsabilizar pela autoria do documento, e, mesmo que soubesse a sua origem, teria que mantê-la em sigilo. Mais tarde, passado mais de um ano, o Estado Maior adquiriu a certeza da procedencia do documento, o qual era integralista e não comunista."

Isso declarou o general Goes Monteiro em entrevista ao "Correio da Noite" e em outras entrevistas, em série, que deu a "O Jornal" e outros periódicos desta capital.

Além disso, tambem se manifestaram o general João Guedes da Fontoura, no "Diario da Noite" de 17 de março de 45; o sr. Pedro Aleixo, n' "O Globo" de 13 de março de 45, o general João Gomes, no "Correio da Manhã" de 10 de abril de 45. Todos depuseram sobre a origem do Plano Cohen e da campanha anti-comunista, de toda aquela luta contra o chamado fantasma, ou perigo comunista, que agora se tenta reviver em nossa Patria, graças á energia, á atividade dos srs. José Carlos de Macedo Soares, do sr. Oliveira Sobrinho, dos srs. Lira, dos srs. Imbassahy e de mais alguns que procuram arrastar o governo em aventuras desastrosas para a reação, contra o povo.

O Partido Comunista, senhores, é um Partido politico e luta, evidentemente, pela maioria. E' um direito que tem, como Partido politico, de lutar para alcançar

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Comité Metropolitano

Convocações

COMITE METROPOLITANO — Reunirão á rua Conde Lage [illegible], preferivelmente, ás 18 horas, na sede do Comité Nacional.

— Convoca o camarada secretario politico da Celula Natividade [illegible] para estar hoje, dia 10, ás 20 horas, e procurar a camarada Angelina Morchel.

— Convoca todos os estudantes membros do Partido, universitarios e secundarios, para um importante ativo hoje, dia 10, ás 20 horas.

— Avisa que o ativo dos medicos convocado para amanhã fica transferido para terça-feira, dia 14, ás 20 horas, á rua Conde Lage 39.

C.D. NORTE — Solicita o comparecimento, com urgencia, á Secretaria de Organização e Finanças, a fim de fazerem entrega de quotas referentes ao Metropolitano, os secretarios politicos das celulas seguintes: Abraão Lincoln, Abelardo Nogueira, Eugenio Estellano, Luiz Gama, Marselhesa, Maria Quiteria, Paulo Lacerda, Santos Dumont, Zumbi, 8 de Maio, 7 de Novembro e José Mota.

— Convoca para hoje, dia 10, ás 20 horas, á rua Conde de Bonfim 302, sobrado, todo o secretariado das Celulas André Rebouças, 7 de Novembro, Lorival Cordeiro da Silva, Luiz Gama, Abraão Lincoln e Zumbi, a fim de tratar de assunto urgente.

— Convoca os musicos do Distrital para uma reunião especial na segunda-feira, dia 13, ás 20 horas, á rua Leopoldo 250. Pede tambem o comparecimento dos simpatizantes.

C.D. ZONA PORTUARIA — Convoca todos os secretarios de organização das celulas para uma reunião á rua do Livramento 179, sobrado, hoje, dia 10, ás 19 horas.

C.D. CENTRO — Reuniões á rua Conde Lage 25:

— Convoca para hoje, dia 10, ás 19 horas, os secretarios politicos e sindicais das Celulas Alexandra Kollontai, Aliança, Botafogo, ex-8 de Maio Cabo Enéas, Evaristo de Morais, Jean Castelar, John Reed, Muti de Carvalho, Nero Vasco, Osvaldo Cruz, Pedro Bruno, Sertões, Traelmann, 3 de Janeiro, 26 de Março e 23 de Maio.

— Convoca todos os secretarios politicos e de organização para uma reunião hoje, dia 10, ás 18.30.

— Pede aos secretarios de massa ou responsaveis pelo trabalho feminino de todas as celulas que convoquem as companheiras que disponham de tempo para hoje, dia 10, das 17 horas em diante, devendo procurar a Seção de Organização e Finanças.

— Hoje, dia 10, ás 18 horas, o secretario de organização da Celula La Gaiba, a fim de entender-se com a Seção de Organização.

— Amanhã, dia 11, ás 18 horas, todos os militantes da Celula Jabaha.

— Os secretarios de divulgação deverão comparecer, com urgencia, á Seção de Divulgação.

C.D. CIDADE NOVA — Convoca para hoje, dia 10, ás 19 horas, á rua Conde Lage 25, os secretarios politicos e sindicais das Celulas Vivandeira Albertina e 23 de Janeiro.

— Convoca para hoje, ás 20 horas, á rua Conde Lage 25, todos os secretarios politicos e de organização.

C.D. MADUREIRA — Convoca a secretaria juvenil para hoje, dia 10, ás 20 horas, no local do costume.

— Convida todos os camaradas do bairro de Anchieta, estruturados na Celula Cabo Jolfre, a comparecerem, a fim de regularizarem sua situação no Partido, á Estrada do Engenho Novo 174, diariamente.

CELULA CACHAMBI — Avisa que se acham á venda os convites para o pique-nique-festival nos seguintes endereços: rua Odilon de Araujo 136 e rua Garcia Redondo 48.

C.D. MEIER — Reuniões á rua Angelina 99, Encantado:

— Hoje, dia 10, ás 20 horas, todos os companheiros carpinteiros, eletricistas, pintores, decoradores, cantores, musicos, poetas e artistas de radio, a fim de dar execução ao plano de festejos de inauguração da nova sede.

— Amanhã, dia 11, ás 20 horas, todas as comissões encarregadas dos festejos.

C.D. PORTUARIOS — Convoca os camaradas Helena Maria Lima, Manoel L. Martins, Isaias Freitas, Cabilo e Celula Barata para urgente prestação de contas das listas azuis numeros 939, 4.793, 988, 991 e 992.

CELULA VIDAL DE NEGREIROS — Convoca todos os militantes para uma reunião extraordinaria amanhã, dia 11, ás 15 horas, á rua Conde Lage 25.

CELULA ANTONIO PASSOS JUNIOR — Convoca os secretarios de organização das seções para uma reunião importante amanhã, dia 11, ás 16 horas, á rua Conde Lage 25.

CELULA DAVID RABELO — Convoca todos os militantes para uma reunião amanhã, dia 11, ás 20 horas, á rua Conde Lage 25, salientando a necessidade do comparecimento dos camaradas faltosos, a fim de regularizarem sua situação.

CELULA AUGUSTE ELISE — Convida todos os militantes para comparecerem hoje, dia 10, ás 20 horas, em sua sede, para uma reunião a fim de tratarem dos planos da Semana da Legalidade.

CELULA ALUISIO RODRIGUES — Convoca todo o secretariado das seções e sub-seções para uma reunião hoje, dia 10, ás 17.30, na sede do Comité Metropolitano, á rua Conde Lage 25.

C.D. CAMPO GRANDE — Convoca para hoje, dia 10, ás 20 horas, todos os secretarios das celulas a ele ligados para tratarem da Quinzena da Legalidade.

C.D. SUL — Todos os secretarios politicos das celulas de Botafogo e os militantes do Partido que atuam nos organismos de massa deste bairro, para uma reunião hoje, dia 10, ás 20 horas, á rua General Polidoro 155.

CELULA TIRADENTES — Convoca todos os militantes das seções das Celulas 12 e 22 e todos os secretarios de organização, ás 19 horas.

CELULA AJURICABA — Convoca todos os militantes para uma reunião importante amanhã dia 11, no local do costume.

CELULA IALTA — Convoca todos os aderentes para uma reunião domingo, dia 12, ás 10.30, no local do costume.

CELULA PEDRO ERNESTO — Convoca para uma reunião hoje, ás 17.30, em sua sede, todos os militantes da Seção 13.

CELULA FLORIANO PEIXOTO — Comunica que o pique-nique a realizar-se dia 12, na Quinta da Boa Vista, foi transferido para o dia 9 de junho, na ilha do Governador.

CELULA 2 DE FEVEREIRO — Convoca todos os seus militantes para a reunião a realizar-se hoje, dia 10, ás 20 horas, á rua Comandante Mauriti 23. Tema: — Estatutos do Partido Comunista do Brasil.

Conferencia

A Celula Falcão Palm fará realizar sabado, dia 11, ás 19 horas, á rua Angelina 99, uma conferencia para todos os militantes da subseção do Engenho de Dentro, suas familias e simpatizantes.

Livros e "A Classe Operária"

No C.M. acham-se á venda novos livros e numeros atrasados de «A Classe Operaria».

PEDRO DE CARVALHO ROCHA — Secretario.

Comité Municipal de Niterói

CELULA MANOEL RABELO — Convoca todos os companheiros para uma reunião amanhã, dia 11, ás 20 horas, na sede do C.M.

CELULA NINA AROEIRA — Convoca todos os aderentes para uma reunião amanhã, ás 19 horas, na sede do C.M., e as Seções Guanabara e Maruí, domingo, ás 20 e 16 horas, respectivamente.

CELULA SÃO DOMINGOS — Convoca os camaradas para se reunirem domingo, dia 12, ás 17 horas, na sede do C.M.

CELULA DO BARRETO — Estão convocados todos os camaradas desta Celula para uma reunião domingo, dia 12, ás 19 horas, em sua sede á rua General Castrioto 444.

HOMENAGEM A SIQUEIRA CAMPOS

Convido os camaradas de todas as celulas de bairros e de empresas, suas familias, bem como os amigos e simpatizantes do Partido, para assistirem á solenidade em homenagem á memoria do heroico militar brasileiro Siqueira Campos, que se realizará hoje, ás 20 horas, na sede do Comité Municipal, á rua Barão do Amazonas 307.

MANOEL AUGUSTO DE SOUZA — Secretario

Na Comissão Central da UNRRA

O Presidente da Republica assinou decreto, nomeando, João Carlos Munis, diplomata, classe N, para representar o Brasil na Comissão Central da UNRRA, sem prejuizo das funções que atualmente exerce junto á União Panamericana

SERVENTES

Precisam-se nas obras á rua Candido Mendes n. 71, Gloria. Tratar no local.

Consulado de Caiena

O Presidente da Republica assinou decreto-lei, transformando em Consulado Privativo o Consulado em Caiena.

Radios-Radiolas
TOCA-DISCOS
DISCOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Se quer construir seu proprio radio, adquira o material em
Aristides Silva
R. Luiz de Camões, 5

Extinta a Flotilha Hidrografica

O Presidente da Republica assinou decreto-lei extinguindo a Flotilha Hidrografica, a que se refere o Decreto-lei n.º 8.273, de 4 de dezembro de 1945.

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente
VICENTE POLANO
RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

CONSERTOS EM RADIOS
49-1770
Atende-se a domicilio

Tribuna SINDICAL

UNIDOS, OS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA MARCHAM PARA A VITORIA

14.000 ferroviarios á espera da decisão do Conselho Nacional do Trabalho — O dissidio coletivo — Fome e miseria — Protesto contra o fechamento da U. G. S. T. S.

Um aspecto da reunião de ontem na sede do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina

Os dirigentes sindicais da Leopoldina, ora reunidos nesta Capital, revelaram á nossa reportagem aspectos impressionantes da situação de penuria em que vivem e trabalham os ferroviarios desse emprêsa através dos Estados que ela serve.

Os mesmos [illegible] intimigos do trabalhador, como esse velho reacionario Ozéas Mota, fingem ignorar que há miseria e fome nestes lares operarios. Por isso fazem trocas, inventam subterfugios, pelejando para eclonnar o mais possivel o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina.

COMO VIVEM OS FERROVIARIOS

Na séde do Sindicato da classe encontramos [illegible] varios delegados sindicais. Estudaram as normas de conduta que deverão seguir em face ao desfecho do dissidio em que se acham empenhados.

José da Cunha Azevedo, de Macaé, ausentou-se um momento dos debates para nos revelar:

— Não precisamos falar no problema comum em toda a estrada: miséria e pessimas condições de trabalho. Vejamos o particular. As casas dos operarios são cobertas de palha, as paredes gretadas. Nunca são assoalhadas. Vive-se em contato permanente com a humidade, sobre o chão desnudo. Ai fincam-se as forquilhas de uma cama de "tarimba". Com certeza, não sabem o que isto significa. São giraus, erradamente chamados camas. Dorme-se sobre as varas despregadas.

Por isto, as doenças repetem-se constantemente. Mas o salario não dá para se comprarem os medicamentos necessários á cura. A mortalidade infantil é uma praga.

OS DOENTES

Ivanilo Rossini Nascimento completa a exposição de seu companheiro:

— Bem, é verdade que é triste a gente ver um filho morrer por falta de remedios. Mas o pior é quando adoece o chefe da familia. Ai a coisa é preta. O operario tem de recorrer á solidariedade dos companheiros. Do contrario, se for esperar o "auxilio-enfermidade" da Companhia, morre á mingua. Espertamente ela demora muitos meses a enviar á caixa o papelorio informativo. Lá na minha zona (Porto Novo, em Minas Gerais), pelo menos, é assim. E o mesmo acontece em caso de o empregado querer aposentar-se.

Continuando, diz Ivanilo:

— E' asombroso, tambem, o numero de tuberculosos entre os ferroviarios da Leopoldina, em Minas. Nem se pode calcular. E não podia ser de outra forma. Quando não dormem amontoados nos vagões velhos, transformados em dormitorios, passam a noite nas plataformas das estações, completamente desabrigados.

Quem mais sofre é o pessoal dos trens. Alem de quase não terem descanço, Porto Novo não é bom lugar para se viver. Há tifo demais.

OS CARPINTEIROS

Os carpinteiros da Leopoldina em nada são menos explorados que os demais operarios. Além de perceberem salarios de fome, contribuem com suas ferramentas para a economia da emprêsa. Quase todos os trabalhos são feitos com suas maquinas. Assim mesmo, quando, para um serviço de maior importancia, usam o material da Leopoldina e, por acaso, quebram alguma peça, são obrigados a substitui-la por outra identica.

João Batista Gonçalves Junior é quem nos presta essas informações. Depois, fala dos pernoites na serra de Friburgo:

— O lugar em que os operarios ficam acampados é infeccioso. Dormem em ranchos sem conforto algum. E' uma coisa horrivel.

O operario não pode deixar de lado a carestia da vida:

— Lá em Nova Friburgo os generos de primeira necessidade estão pela hora da morte. Só comemos verdura do Rio ,uma vez ou outra.

DECEPÇAO

Quatorze mil ferroviarios da Leopoldina tinham seu pensamento voltado para o Conselho Nacional do Trabalho, no dia 7 deste. Esperavam uma solução justa para a sua causa. Mas, qual não foi a decepção, ao saberem daquela farsa de julgamento!

Flavio de Jesus Carvalho mostra-nos um jornal de Campos e diz:

— Vejam aqui: quando eu passei este telegrama ao Presidente Dutra tinha confiança absoluta em que o Conselho Nacional do Trabalho nos faria justiça. No entanto, agora a minha opinião é outra. Não estou, absolutamente, desiludido. Tenho confiança em nossa força. Mas fiquei decepcionado.

HUMILHAÇAO

O ferroviario Antonio Mendonça Bastos nas ultimas eleições trabalhou pela candidatura do General Eurico Gaspar Dutra.

Agora, têm um apelo a fazer ao Presidente da Republica:

— E' preciso que o governo não nos desampare. E, para tanto, basta uma coisa: fazer justiça. Não podemos, de forma alguma, continuar percebendo salarios até de quatrocentos cruzeiros. Eu, somente depois de vinte anos de serviço prestados á Leopoldina, ganho novecentos cruzeiros. Isto não dá para se sustentar uma familia, nesta epoca de carestia.

Desta vez, para vir ao Rio, pretendia trazer a minha senhora. Mas não foi possivel. E eu me senti humilhado, porque há doze anos ela quer visitar o Cristo Redentor e nunca a pude satisfazer.

DESMORALIZA-SE O C. N. T.

O secretario do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina, José Barreto Gomes, analisa as manobras de retardamento da solução do dissidio coletivo, nestas incisivas palavras:

— O Conselho Nacional do Trabalho foi que determinou o prosseguimento do exame da escrita da Leopoldina. Agora, manda, novamente, reiniciá-lo. Ora, isto desmoraliza o C. N. T. Afinal de contas, ele tem ou não tem autoridade? E essa delonga injustificavel redunda em prejuizo para os trabalhadores, que já não suportam esperar indefinidamente pelo julgamento do dissidio. Por isto, recorremos ao Presidente da Republica, pedindo um aumento provisório de trezentos cruzeiros, a partir de fevereiro.

NÃO HOUVE SURPRESA

A ultima pessoa que ouvimos foi Humberto de Oliveira, membro da Comissão de Salários. A uma pergunta sobre como encarava a resolução do C. N. T. com referencia ao dissidio coletivo, respondeu:

— Sem nenhuma surpresa. Na vespera, a Comissão de Salarios firmara um documento onde era previsto esse desfecho. Até aquela patacoada do Sr. Ozéas Mota sabiamos que não faltaria. Por isto, em ouvindo, os trabalhadores só se limitaram a rir. Rir gostosamente do palhaço do fascismo.

E' verdade que tambem existem, no governo, elementos reacionarios como ele. Veja-se, por exemplo o caso dos portuarios de Santos, ameaçados alguns até de deportação por não quererem descarregar os navios do verdugo Franco. Protestamos contra esse absurdo. O Ministro Negrão de Lima colocou-se abertamente ao lado da reação, contra o povo. Numa atitude fascista, fechou a V. G. S. de Santos. Mas já não existe Hitler nem Mussolini e acreditamos que o Presidente Dutra saberá se livrar desses homens que estão comprometendo o seu governo.

GUARDE SUAS ECONOMIAS EM LUGAR SEGURO!

DEPÓSITOS:

C/C de movimento	taxa 4%	a a.
Depósitos populares	„ 5%	a a.
C/C prazo fixo (6 meses)	„ 5½%	a a.
C/C prazo fixo (12 meses)	„ 6%	a a.

Transferências de fundos • Cobranças • Depósitos • Custódia de valores e titulos

CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

Capital Cr$ 300.000.000,00

Rua Mexico, 128-B — Rio de Janeiro

GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

XAVIER-F. 4

Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos

Edificio proprio á RUA SILVINO MONTENEGRO, 102, Sobrado

CONVOCAÇÃO

O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos convida a todos os seus associados para reunir-se em assembléia geral extraordinaria em sua sede social, no dia 11 de maio (sabado), ás 18 ou 19 horas, em primeira ou segunda convocação respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura da ata anterior;
b) Deliberação sobre os Serviços de Blocos;
c) Assuntos gerais.

A Diretoria
JOÃO AUGUSTO DE BRITO
Presidente

Os trabalhadores em casinos precisam de emprego

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro comemorará, no próximo dia 13, em sessão solene, o primeiro aniversário da vitória militar da Democracia sôbre o fascismo agressor.

A fim de declarar públicamente a sua inteira solidariedade á diretoria daquele organismo de classe, esteve, ontem, em nossa redação, grande número de trabalhadores em hotéis e restaurantes.

Falando á nossa reportagem, expuseram a situação de desespero em que se encontram os seus companheiros trabalhadores em cassinos:

— Êles não podem continuar desempregados. O govêrno precisa compreender que foram as únicas vítimas da extinção do jôgo. Perderam, de um momento para outro, o ordenado. Isto não é justo. Ao ser elaborado o referido decreto, devia-se ter em vista a grande quantidade de trabalhadores inevitávelmente prejudicados. Imediatamente após fechados os cassinos, já deviam estar trabalhando noutra parte qualquer. Ficar á toa é que não podem. Creou-se uma verba especial, de vinte mil cruzeiros, para a sanção do decreto. Por que não se aplica uma parte dela em benefício dêsses homens? Apelamos para as autoridades no sentido de ser resolvido satisfatoriamente êsse problema.

SOLIDARIOS COM OS TRABALHADORES DA LIGHT

A seguir, fala-se na luta verdadeiramente heróica dos trabalhadores da Light pela conquista da "Tabela da Vitória". A comissão toda que nos visitou, em brilhante demonstração de solidariedade proletária, declarou-se interessada pela campanha.

— Essa luta é de todos nós, trabalhadores, é do povo em geral. Portanto, não podiamos deixar de estar ao lado dêsses homens, vítimas de uma emprêsa imperialista. Acompanhamos com interêsse o desenrolar dos acontecimentos e confiamos em que êles serão vitoriosos.

Solidarios os empregados no comercio hóteleió cóm os trabalhadóres da Light e os portuarios de Santos — Convite ao povo para comparecer ao desembarque do embaixador da Russia

PROTESTO CONTRA O FECHAMENTO DA UGS DE SANTOS

E continuando:

— O govêrno não deve permitir que prossigam as medidas fascistas contra os trabalhadores. O Presidente Dutra está se deixando levar pelos elementos reacionários que o cercam. E' preciso voltar atrás. O que aconteceu agora aos nossos companheiros de Santos só se justifica num regime como o de Franco e Salazar, de Morinigo e Hitler, no tempo do "Eixo" todo-poderoso. Há um grupo de individuos tentando incompatibilizar o govêrno com o povo. Êles querem é a guerra civil. Não se interessam pelo povo. Estão conspirando contra a Democracia em nossa terra. Pretendem implantar aqui uma ditadura militar. O Gal. Dutra já deve ter percebido essa manobra. E não há outro caminho a seguir: apoie-se no povo para a solução da crise que atravessamos.

CONVITE AO POVO

Antes de se retirar, a comissão conclama, por nosso intermédio, todos os trabalhadores em hotels e restaurantes e o povo em geral para comparecer ao desembarque do embaixador da União Soviética no Brasil. Ressaltou-se a inestimável contribuição da Pátria do Socialismo para o esmagamento das hordas armadas do Eixo.

SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

(Base territorial nos Municipios do Rio de Janeiro (D.F.) e Estado do Rio de Janeiro)

Sede: — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 377 — NITEROI
Telefone 5738

CONVOCAÇÃO

Na qualidade de Presidente deste Sindicato convoco os senhores associados para uma assembléia geral que se realizará nesta sede social, no proximo dia 11 do corrente, ás 19 horas em primeira convocação e ás 20 horas em segunda convocação, tendo a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Leitura da ata anterior;
2º — Ajuda de custas da Diretoria;
3º — Constituição de um consultor juridico.

ZENAIDO FRANCISCO DE OLIVEIRA
Presidente

Seja Bela e Feliz!

EVITE os sofrimentos do sexo, tomado às refeições REGULADOR SIAN, que regulariza as funções femininas e dá saúde e beleza à mulher.

REGULADOR SIAN
PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Sindicato dos Alfaiates

HOJE, GRANDIOSA SESSÃO SOLENE

Sob os auspicios do Sindicato e do Comité Democratico dos Alfaiates e Costureiras, a classe presta hoje carinhosa homenagem aos que mais se distinguiram na campanha do esforço de guerra, e aos dois companheiros expedicionarios que levaram aos campos de batalha da Italia o ardor patriotico e o odio dos alfaiates e costureiras ao nazi-fascismo, já militarmente derrotado.

Coincidindo a data escolhida para a homenagem com o aniversario de fundação do Sindicato, as direções do Sindicato e do Comité reuniram-se para promover a solenidade de hoje, ás 20 horas, na sede sindical, no Largo de São Francisco, 21, sobrado.

Numerosos convites especiais foram distribuidos, e na solenidade de hoje, além dos diplomas de ajudistas da F. E. B. aos que participaram da campanha do esforço de guerra, sob a direção da L. D. N., trabalhando gratuitamente para a Intendencia da Guerra, serão entregues tambem os diplomas das alunas que terminaram o Curso de Corte e Costura. Na mesma ocasião será feita a inauguração dos retratos dos dois expedicionarios associados do Sindicato.

A direção do Sindicato e do Comité convida todos os que devem receber o seu diploma a comparecer a solenidade de hoje.

AMANHA, GRANDE BAILE DE ANIVERSARIO

Um grande baile, que será realizado amanhã, na sede sindical encerrará as festas de comemoração do aniversario de fundação do Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro. Para o baile estão convidados os associados e suas familias.

LOTERIA FEDERAL

PROSPER AMANHÃ

Prestes será homenageado em Duque de Caxias

Grande entusiasmo — Comicio preparatorio na Estação de Gramacho

Solidarizando-se com o senador Luiz Carlos Prestes pela sua atuação, quer dentro da Assembléia Constituinte, quer em comicios publicos, ao lado do povo e em defesa das liberdades democraticas ameaçadas pelos remanescentes do fascismo e agentes do capital financeiro mais reacionario, entre os quais se encontra o empregado da Light, Pereira Lira, o povo democrata de Duque de Caxias homenageará o mais votado senador da Republica, quando de sua visita áquela cidade fluminense.

Uma grande "Comissão Democratica de União Nacional" já está organizada para a recepção ao lider do povo e do proletariado. Composta das seguintes pessoas: — Presidente — dr. José Inácio Romeiro Junior, medico; orador — sr. Roberto Nunes Rodrigues Pereira, secretario do Prefeito Local; professor Rodrigues Cabral, pastor da Igreja Batista e diretor do Ginasio Fluminense, sr. Ernesto Melo, proprietario da Rádio Cultura de Caxias; dr. Eli Combat, diretor do Ginasio Duque de Caxias; e o sr. C. Cohem, comerciante local.

A comissão estará reunida no Ginasio Fluminense, hoje, ás 17,30 horas, onde receberá contribuições de todas as pessoas que desejam colaborar para o grande comicio com que o povo de Caxias homenageará o senador Luiz Carlos Prestes.

Registra-se grande entusiasmo entre os seguinte clubes: Belém, União do Centenário, Fábrica de Vidros, Barreirinha, Vasquinho, José de Alvarenga, Flamenguinho e Paulicéia, que disputarão a taça "Luiz Carlos Prestes" em um torneio que terá inicio ás 10 horas, no campo do Belém F. C.

Existe grande atividade, tambem, na preparação de faixas e cartazes.

Hoje, ás 18 horas, será realizado mais um comicio preparatório, na estação de Gramacho (Sarapuhi), bairro onde reside grande numero de camponeses que já se organizam, na luta pelas suas reivindicações.

MOVEIS

DE FINO GOSTO
Mobiliaria Catete
DECORAÇOES DE INTERIORES
FABRICAÇAO PROPRIA
67 - CATETE - 43

Protesta o povo contra ós atos reacionários da polícia

Exigido o afastamento do Governo dos advogadós do imperialismo

O povo de todo o Brasil, ferido em sua liberdade pelas medidas reacionárias e provocadoras da policia de Pereira Lira, Oliveira Sobrinho, etc., todos inimigos da paz e da ordem, interessados em criar um clima de confusão e odio no seio do povo, tem protestado energica e decididamente, por todos os meios legais contra aquelas medidas.

Publicamos abaixo algumas mensagens de protesto do povo, que demonstra assim a sua decisão inabalavel de não se deixar arrastar para onde os quer levar a camarilha pró-fascismo.

TRABALHADORES DE VILA ANASTACIO

Ao Senador Luiz Carlos Prestes foi endereçado o seguinte telegrama:

"O povo de Vila Anastácio de S. Paulo protesta, por intermédio de V. Excia., junto á Assembléia Constituinte, contra as arbitrariedades da Policia no dia 1.º de Maio, impedindo que os trabalhadores fizessem o Grande Comicio Sindical e prendendo pacatos trabalhadores".

O POVO DE VILA MAZZEI

De S. Paulo, recebeu o lider do proletariado o telegrama abaixo:

"O Comité Democrático de Vila Mazzei, em nome do povo dêste bairro, solidário com a atitude democrática do heróico povo de Santos, vem perante vossência, protestar contra a policia gestapiana, procurando defender os interesses dos restos fascistas do barco do assassino Franco. (a) — Luiz D. Silva. Presidente".

DA CÉLULA 27 DE OUTUBRO DO P. C. B.

Recebeu ainda o secretário do P. C. B., de S. Paulo, o telegrama que segue:

"A Célula 27 de Outubro do P. C. B., protesta enérgicamente contra a atitude da polícia paulistana proibindo as comemorações públicas do primeiro de Maio — (a) José Nunes, secretário".

OUTRAS PESSOAS E ORGANIZAÇÕES

Telegrafaram ainda ao Senador do Povo, protestando contra todos os atos reacionários do grupo a serviço do fascismo, as seguintes pessoas, e organizações: — Orlando Frota, em nome dos trabalhadores e do povo de Lapa, S. Paulo; o Comitê Municipal de Santos, do PCB; o Comitê Estadual de Mato Grosso, do PCB; a célula Salvador Cruz, do Rio, e o Comité Distrital da Ilha do Governador.

Ao presidente da Constituinte, no mesmo sentido telegrafaram 150 moradores de Campos, no Estado do Rio.

TRABALHADORES E CAMPONESES DE BARBACENA

Os trabalhadores e camponeses de Barbacena dirigiram-se ao General Dutra, ao senador Melo Viana, ao Deputado Bias Fortes, e ao Deputado José Bonifácio. Para os dois primeiros este é o texto do telegrama:

"O Chefe de Policia, impedindo a comemoração publica do Dia do Trabalhador comprometeu o apôio popular de que necessita o Govêrno para enfrentar a crise econômica que encurrala grandes massas de trabalhadores e camponeses na mais dolorosa miseria. A massa reunida na Praça Andradas exige o afastamento do govêrno dos advogados do imperialismo além de outros filo-fascistas, que entravam a marcha da democracia, a fim de ganhar o amplo apoio popular para fortalecer o govêrno, visando superar a crise e possibilitar o progresso da Pátria. (as.) Rubens Santos de Oliveira, Secretário do Comitê Municipal do PCB"

Aos referidos deputados foi enviado o telegrama abaixo:

"Milhares de trabalhadores e camponeses que votaram em seu nome para deputado federal concentrados na Praça Andradas para participar do comicio promovido pelo Partido Comunista, em comemoração ao Dia do Trabalhador, sentiram a iniquidade do govêrno privando o proletariado de sua maior festa. Exigir da tribuna da Assembléia o afastamento desses advogados do imperialismo, significa fortalecer o governo do apoio popular indispensavel á superação da crise e ao aceleramento da marcha democrática. Tudo por um govêrno solidamente apoiado pelo povo. (a.) Rubens Santos Oliveira, Secretario do Comitê Municipal do P. C. B.".

TOSSES, GRIPES E BRONQUITES
PULMONAL
DER DROG. SUL AMERICANA

Orquestra Sinfonica Brasileira

CINE REX

DOMINGO —o— 10 HORAS —o— DOMINGO

GRANDE FESTIVAL WAGNER - sob a regencia de

SZENKAR

No programa: — LOHENGRIN - preludio do primeiro ato — Tannhauser — BACHANAL — TRISTÃO E ISOLDA - preludio e morte — OS MESTRES CANTORES - ouverture — AS VALQUIRIAS - Despedida de Wotan e Encantamento do Fogo — CREPUSCULO DOS DEUSES — Viagem de Sigfried ao Reno — CREPUSCULO DOS DEUSES - Marcha Funebre — VALQUIRIAS - Cavalgada.

INGRESSOS A VENDA: — FRISAS, Cr$ 80.00 — POLTRONAS E BALCOES, Cr$ 10.00 — (Selo á parte)

Sindicato dos Oficais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores das Industrias e Confecção de Roupas e Chapéus de Senhoras, do Rio de Janeiro

Sede: LARGO DE SAO FRANCISCO 19, Sobrado — Tel. 43-7413
entrada pelo n. 23

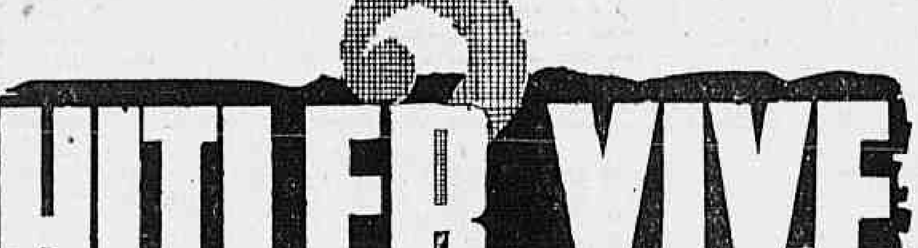
CONVITE

Estão convidados todos os socios a comparecerem aos festejos do 37º aniversario de fundação do Sindicato, que serão realizados nos dias 10, 11 e 12 do corrente. Para essas festas são convidados de honra os Exmos. Ministros da Guerra e Trabalho e altas personalidades civis e militares. Convida-se tambem os alunos que terminaram o curso de córte em 1945 e os ajudistas da Força Expedicionaria Brasileira alfaiates e costureiras a comparecerem no dia 10, ás 20 horas, em nossa sede social, a fim de receberem seus diplomas. Programas dos festejos na sede.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1946.

Pela Diretoria
FREDERICO VIOLA — 1º Secretario

1º ANIVERSARIO da VITÓRIA das NAÇÕES UNIDAS



HITLER VIVE

Um dos filmes mais sensacionais já levados á tela.

Vinte minutos dramaticos relembrando a selvageria nazist

Uma eloquente demonstração de que a doutrina da conquista mundial será um fato, se o mundo democratico não permanecer alerta e vigilante!

SESSÕES PASSATEMPO
CINELANDIA FONE: 22.6786
CAPITOLIO
HOJE A PARTIR DAS 10 HORAS

INTEGRA DO DISCURSO DE PRESTES

• (CONCLUSÃO DA 4ª PAG.)

o poder. Como usar esta linguagem de legislação, para contrariar, ou para impedir a expansão do comunismo?! Pois, senhores, qual o partido que não luta pelo poder? Qual o partido que não deseja alcançar a maioria?

Trata-se, exclusivamente, de métodos a empregar, e nós nos estamos utilizando dos métodos democráticos. E' um direito que ninguem nos pode negar, a não ser um Hitler, a não ser a tirania nazista, que impediu o homem de pensar, ou uma ditadura como a do sr. Getulio Vargas, em que somente um homem podia pensar.

Ora, se temos o direito de defender nossas idéias, de luta por elas, temos o de alcançar a maioria e de lutar pelo poder, como já reconheceu o proprio Sr. Gaspar Dutra, Excelentissimo Presidente da Republica, como se vê da carta que passo a ler:

"Rio de Janeiro, 17 de abril de 1945 — Prezado e ilustre amigo comandante Atila Soares. — Estou de posse de sua carta de 13 do corrente, que reputo, pelo seu conteudo tranquilizador, um documento altamente significativo, neste grave instante nacional, de confusão e sobressalto.

Não precisarei repetir-lhe os meus propósitos de assegurar a restauração democratica num ambiente de ordem, serenidade e amplas garantias públicas, dentro das minhas atribuições funcionais.

Como candidato, só me anima o desejo de servir ao Brasil, fiel aos ditames da minha consciencia de cidadão, apoiado nos dados da minha experiencia no trato dos negocios do Estado e ainda sob as inspirações doutrinarias das forças politicas que me levarão ás urnas, sob a organização partidaria ora em elaboração.

Ao lado destes compromissos de honra, de consciencia e de principios, bem compreendo que no mundo inteiro, ao impulso dos sofrimentos espalhados pela guerra, dos sacrificios vividos pelos combatentes, e á luz de novos elementos em jogo dos problemas humanos, uma reforma geral se anuncia no campo da organização social e politica dos povos.

Diante de tais fatos, a minha posição, presentemente, em face do comunismo, posso manifestar ao ilustre amigo, com absoluta franqueza e sinceridade, é a unica que julgo licita a qualquer homem com responsabilidade na vida publica nacional: reconheço-lhe o pleno direito de existencia legal.

Que se organiza, que viva como qualquer outro partido, disputando eleitoralmente a sua supremacia, e procure, por meio dos seus representantes, influir na vida administrativa e politica do país.

Este o ponto de vista em que me coloco, e que defenderei enquanto os comunistas mantiverem entre nós, a linha de conduta que hoje assumem, de renuncia aos processos violentos e de acatamento ás autoridades constituidas. (a) Eurico Gaspar Dutra".

Temos, assim, o direito de lutar, igualmente para realizar essas idéias, esse programa do Partido Comunista reconhecido como sociedade civil e registrado nos tribunais eleitorais.

O Sr. Segadas Viana — Folgo em ouvir V. Excia. declarar que deseja, pelos meios democráticos, alcançar as posições politicas...

O SR. CARLOS PRESTES — Repto V. Excia. a assinalar um só fato, indicando não ser pelos meios democráticos que o Partido Comunista tem procurado alcançar as posições.

O Sr. Segadas Viana — ...por que dois autores, que V. Excia. conhece e têm grande simpatia pela Russia — Beatriz Webb e seu esposo — informam, que, na Russia, existe um delegado governamental em todas as oficinas de impressão, porque, enquanto o povo está ignorante, é preciso que só seja tornada publica uma orientação consentanea com a do Partido Comunista, para evitar que outras idéias se expandam no país. E' isso o que está, creio, no primeiro volume, escrito por aqueles autores.

O SR. CARLOS PRESTES — E' possivel que V. Excia. esteja enganado.

O Sr. Segadas Viana — Não estou.

O SR. CARLOS PRESTES — Confesso a V. Excia. que não é oportuno o momento para desmascarar calunias contra a Russia. Quanto ao Brasil, o Partido Comunista está empregando meios legais e democráticos para fazer a propaganda de suas idéias e organizar o povo para a luta eleitoral. Essa a nossa posição e do nosso Partido.

Somos socialistas, lutamos pela completa emancipação do homem, pela negação completa da exploração do homem pelo homem, mas, sendo socialistas, não pretendemos, por forma alguma, nem hoje, como não pretendiamos em 1935, apesar de havermos sido condenados por isso, a implantar o socialismo da noite para o dia. Somos materialistas, somos objetivos e sabemos que se não implanta o comunismo, nem o socialismo, da noite para o dia. Comunistas, lutamos pela negação dessa situação de miseria atual, mas essa negação só poderá ser construida com os materiais de que dispomos.

Hoje, no Brasil, o fundamental, o essencial é lutar contra esse atraso, que são todos esses restos feudais, para abrir perspectivas ao desenvolvimento rápido e decisivo da economia nacional, da economia capitalista. O proletariado, num país como o Brasil, sofre mais dessa miseria, desse atraso do que, propriamente, da exploração capitalista.

O Sr. Segadas Viana — Permita-me V. Excia. mais um aparte. Estou de acordo com V. Excia., quando diz que não estamos nesta sessão para desmascarar invenções sobre a Russia. Estamos aqui, sim para prestar homenagem á Força Expedicionaria Brasileira, para nos congratularmos com as nações Unidas, sem explanações doutrinarias.

O SR. CARLOS PRESTES — Estamos prestando á memoria dos nossos mortos de Pistoia e a quantos se sacrificaram na luta contra o nazismo a melhor de todas as homenagens, qual a de alertar aos sinceros democratas na defesa da Democracia, da independencia da nossa Patria, porque foi por isso que morreram os nossos soldados, aviadores e marinheiros. (Muito bem).

Senhores, não há portanto, razão de ser para esta campanha sistematica contra o Partido Comunista, contra o comunismo em geral. Uma idéia não se combate pela força, pela violencia, pelas medidas policiais. (Muito bem). Cremos que isto se acha suficientemente provado pela propria experiencia da ditadura. Não foram nove anos de opressão, de terror, durante os quais a Policia me manteve em situação de isolamento completo, total, que conseguiram modificar as minhas idéias. Uma idéia se combate com outra idéia. As idéias não podem ser esmagadas, nem eliminadas. Só podem ser substituidas.

O Sr. Souza Leão — V. Excia., entretanto, quando saiu da prisão, para apoiar a ditadura, que realmente o deteve.

O SR. CARLOS PRESTES — Há equivoco de V. Excia.

O sr. Sousa Leão — E' notório.

O SR. CARLOS PRESTES — Não saí da prisão para apoiar a ditadura, mas para lutar contra os golpes, contra a substituição violenta de homens no poder, porque, para nós, Democracia não é dar simples golpes de estado, substituir por exemplo, o Sr. Getúlio Vargas por um magistrado, ou por um general qualquer. Isso não é Democracia. Democracia é lutar para que o povo intervenha realmente na vida pública, se eduque politicamente pelas próprias atividades politicas; e, através processos democráticos, queira de fato, substituir os homens de govêrno.

Na verdade, lutamos contra os golpes; lutamos contra todos aqueles que, certa ou erradamente, pensavam ser meio de acabar a ditadura ou substituir o Sr. Getúlio Vargas arbitráriamente, por um golpe de generais preparado por oficiais no Quartel General.

Isso não é Democracia — substituir um ditador por outro.

Foi bastante o sr. José Linhares governar três meses para se verificar que um magistrado, quando é ditador, mostra-se igual a qualquer outro ditador.

O sr. Pisa Sobrinho — Sem o golpe o Sr. Getúlio Vargas sairia do Govêrno?

O SR. CARLOS PRESTES — E' dificil, em politica, fazermos hipóteses.

A verdade é que nosso povo lutava e luta, pela Democracia. O Sr. Getúlio Vargas, de forma alguma poderia deixar de realizar as eleições a 2 de dezembro. Não tinha força para isso. O pleito se processaria e, se a União Democrática Nacional não se tivesse preocupado tanto com os golpes, se olhasse mais para o processo eleitoral, e fosse, efetivamente, tratar da organização de suas forças, talvez, as eleições de 2 de dezembro não lhe tivessem trazido a colorosa surpresa que, desta tribuna, foi confessada.

O sr. Sousa Leão — Se o Sr. Getúlio Vargas houvesse concordado em convocar a Constituinte dando um golpe, V. Excia. estaria com o ditador.

O SR. CARLOS PRESTES — A Constituinte foi convocada pelo Ministro José Linhares.

Lutávamos para que se convocasse a Constituinte e se realizassem as eleições a dois de dezembro, ou mais tarde, porque eramos de opinião que o pleito, realizado com mais tempo, representaria melhor a manifestação do nosso povo.

Senhores, em politica, consideramos que os homens têm grande importancia, mas eles não são decisivos. — Os acontecimentos criam os homens; estes, porém, não fazem o que querem. O próprio Sr. Getúlio Vargas, para ficar no govêrno durante quinze anos, teve de adaptar-se, muitas vezes, ás circunstancias. E aí está sua habilidade de estadista — ter sabido adaptar-se ás circunstancias. Os governantes não fazem o que querem. Se o Sr. Getúlio Vargas conseguiu manter-se no poder durante quinze anos, foi porque teve de ceder ao povo e deixar que se processassem as eleições, de qualquer maneira; do contrário, viria abaixo, como, realmente, veio.

Por isso, lutamos e desmascaramos esses provocadores anti-comunistas. Usam a mesma linguagem de 1937. Por trás dessas provocações, estão as mesmas intenções. O golpe contra o Partido Comunista será o primeiro de uma série que terminará no aniquilamento da Democracia em nossa Pátria. Não há exagero em dizermos que, nessa luta contra o comunismo, mesmo nessa que já agora foi modificada, o que há é este ratinho, saido da montanha de provocações: nada mais do que um art. 177, em nova forma, porque, pelo que dizem os jornais e tambem os homens de govêrno, o que se deseja é expulsar dos postos de confiança, dos cargos do funcionalismo público, do Exército ou de outros, todos quantos, a critério das autoridades superiores, forem considerados comunistas. E' a perseguição, é o art. 177 da Constituição sob nova forma. Nada mais do que isso. E' o filhotismo a ressurgir, porque, se um desses senhores quiser um cargo, será muito fácil acusar de comunista aquele que o ocupa no momento atual. E' contra isso que alertamos a Casa, é para isso que chamamos a atenção de toda a nação. O partido, como partido politico, luta e continuará lutando pela sua vida legal. Tem tanto direito a isso quanto qualquer outro partido e a legislação é clara. Aqueles que quiserem que o Partido Comunista desapareça do ambiente politico de nossa Pátria precisam provar aquelas duas restrições da legislação eleitoral: as relações diretas com o estrangeiro, o recebimento do "ouro de Moscou" ou as atividades subversivas do Partido.

O sr. Jales Machado — V. Ex. não reconhece ao partido fascista o mesmo direito de lutar pelos seus ideais?

O SR. CARLOS PRESTES — Não reconheço esse direito ao partido fascista, porque seria o suicidio da democracia permitir em nome da democracia em abstrato, a vida do fascismo. Os nossos soldados lutaram e morreram para que o nazismo e o fascismo fossem aniquilados. O fascismo é o retrocesso é a volta á Idade Média, a reação, á brutalidade, á exploração. Como deixar liberdade para isso? Seria verdadeiro suicidio. A idéia fascista, ninguem a poderá retirar da cabeça dos fascistas. Os fascistas são fascistas. O govêrno pode afastar esses fascistas impenitentes do posto que ocupam, des de que estão realmente prejudicando a nação, porque, para se manterem em seus cargos, para defesa das posições, começam por aniquilar á democracia.

O fascismo não pode sobreviver em regime democrático.

O sr. Jales Machado — V. Ex. acaba de dizer que não se arranca uma idéia pela força.

O SR. CARLOS PRESTES — Perfeitamente. Mas não se trata de arrancar idéia; trata-se de arrancar os fascistas dos postos que estão ocupando. Não nos iludamos que seja possivel a um fascista deixar de ser fascista; é sempre fascista e impenitente. Agora, se é fascista, que não venha perturbar a marcha da democracia em nossa pátria, que seja afastado da posição, do posto de confiança que ocupa, para não fazer o que está fazendo contra a democracia. Por exemplo: êsse Coronel fascista que está na Delegacia da Ordem Politica e Social, que manda telegrama proibindo comicios e passeatas sem dizer por ordem de quem. Cabe ao govêrno tomar medidas para impedir essas perturbações da ordem, para evitar que êsses inimigos da democracia continuem perturbando a marcha da democracia e afastando o povo do govêrno, justamente no momento em que êste mais necessita do apoio do povo para resolver os graves problemas da hora presente. Por isso, somos contra o fascismo. Não temos a ilusão de arrancar a idéia do fascista, mas o fascista pode ser arrancado dos postos de importancia, principalmente quando ocupando postos de confiança no govêrno.

O Sr. Bias Fortes — V. Excia. está revelando que não é democrata.

O SR. CARLOS PRESTES — Nossa democracia é democracia objetiva, democracia para o progresso de nossa pátria, democracia para que o povo possa realmente gozar do direito de reunião. Não é democracia em que os fascistas ocupem postos de importancia para impedir que o povo goze da democracia. Democracia é govêrno em beneficio da maioria e não de uma minoria de fascistas ou de elementos que ocupam postos de importancia para defender os interêsses das nações imperialistas e do capital estrangeiro.

O Sr. Dantas Júnior — Isso é democracia de um partido só.

O SR. CARLOS PRESTES — Não é democracia de um partido só. E' outra questão. Não se trata de democracia burguesa. Na Rússia há democracia socialista. Veja bem. O que é partido politico? E' organização para defesa dos interêsses de uma classe ou de uma camada social.

Na União Soviética não há condições econômicas ou sociais que permitam a existência de outros partidos, porque lá só existe o proletariado. Os senhores podem acusar a União Soviética do que quiserem, mas lá não encontrarão um burguês, um explorador das massas.

O Sr. Osório Tuiuti — Estou ouvindo o discurso de V. Excia. com todo o acatamento, mas peço permissão para dizer que V. Excia. está desvirtuando completamente o sentido desta sessão, prevalecendo-se da tribuna para fazer a defesa de suas idéias e a propaganda do Partido Comunista. (Palmas).

O SR. CARLOS PRESTES — Senhor Deputado, estou no gôzo de um direito, prestando homenagem aos nossos mortos, defendendo a democracia, pela qual lutaram e morreram. (Muito bem).

Quanto ao sentido do debate, a culpa não é minha, porque respondo aos apartes e ás intervenções dos ilustres colegas.

Senhores, o motivo principal da campanha contra o comunismo é internamente, salvar as posições dos fascistas, porque os fascistas sabem e sentem que não poderão manter-se nessas posições á medida que a democracia progredir, e, daí, os golpes de tôdas as formas que tentam contra a democracia; salvar os lucros extraordinários; expoliar cada vez mais o povo; salvar os interesses das grandes empresas imperialistas, como a Light, a Leopoldina e outras. E o motivo externo é a tendência, a preocupação, o desejo de arrastar nossa pátria como país submetido, colonia muito própria a fornecer soldados para as aventuras guerreiras do imperialismo.

Não é por acaso que as bases militares — pese nos desmentidos oficiais — continuam nas mãos dos imperialistas, como ainda hoje confessa um dos Subsecretários do Departamento de Estado. E ainda ontem os jornais desta Capital publicaram o projeto apresentado pelo Presidente Truman sôbre a cooperação militar no continente. E' a doutrina de Monroe, essencialmente defensiva, transformada em ofensiva. E' o bloco pan-americano que ressurge em flagrante desrespeito á Carta de São Francisco, que fundou a Organização das Nações Unidas. E' repto evidente do govêrno norte-americano á unidade mundial e particularmente á colaboração das três grandes potências. Esse bloco pan-americano põe em perigo a paz no hemisfério e no mundo, levanta suspeitas na Grã-Bretanha e na U. R. S. S., que são outros dois grandes elementos no Conselho de Segurança. Para que os Estados Unidos necessitam dessa organização militar, de todo o continente, senão para enfrentar as duas outras grandes potências?

Coloca ainda, sob o dominio norte-americano, países como o nosso, ainda atrasados, sem industria pesada. As nossas forças armadas passarão á categoria de elementos submissos ás forças norte-americanas. E' inevitavel. Pela maneira porque está sendo projetado nos Estados Unidos esse bloco pan-americano, essa organização militar do continente, visa ele colocar nossas fôrças armadas, frente ao exercito ultra-moderno dos Estados Unidos, nas condições — tomadas as devidas proporções — de nossas policias estaduais frente ao Exercito nacional. E, mais dia, menos dia, teremos o nosso Exercito, com soldados brasileiros sob o comando de oficiais norte-americanos. É esse o caminho, é essa tendencia do imperialismo "yankee". Estamos alertando. Ninguem mais do que nós deseja que isso não se realize, e lutaremos contra tal coisa. Mas hoje, mesmo o Ministro da Marinha chega e declara-se muito satisfeito com o projeto do Presidente Truman, de submissão completa das nossas forças armadas ás norte-americanas. É a tese defendida pelo Presidente Truman em sua carta ao Parlamento americano.

O sr. Toledo Piza — Não será com o mesmo objetivo que a União Sovietica está reunindo em tôrno de si os estados balcanicos?

O SR. CARLOS PRESTES — Chamo a atenção dos srs. Constituintes para essa tendência de formação de um bloco no hemisferio, não para defesa, porque ninguem nos ameaça, mas para o ataque.

E para se conseguir tudo isso que se deseja, liquidar a democracia, a começar pelo fechamento do Partido Comunista, pelas perseguições ás organizações operarias, pela campanha contra os comunistas. Nós, democratas e comunistas, aproveitamos a solenidade de hoje, para, homenageando as vitimas do fascismo, rendendo nosso preito de gratidão a todos que souberam lutar pela paz, declarar que prosseguiremos inabalaveis na luta contra o fascismo, pela sua completa e efetiva extinção da face da terra, para ampliação, garantia e consolidação da democracia em nossa patria. Para esta luta chamamos todos os homens dignos — homens e Partidos — dispostos a marchar com todos que queiram, de fato, defender a democracia.

Sabemos o quanto é grave o momento que atravessamos e dificil a solução dos problemas nacionais. Esses problemas, no entanto, precisam ser resolvidos com urgencia, porque o povo não pode morrer de fome e as brutalidades policiais só nos podem levar ao cáos e á guerra civil. Ainda são possiveis, no entanto, soluções pacificas e democraticas. E para alcançá-las, que estamos prontos a apoiar o governo, a colaborar com ele, não em busca de postos ou prefeituras ou interventorias, mas para que se chegue, como urge, a medidas praticas e eficientes, a favor do povo.

Foi isso que ainda hoje afirmamos em nota da Comissão Executiva do nosso Partido, que diz o seguinte:

1 — A Comissão Executiva do P. C. B., em reunião de 6-5-46, examinou a situação nacional em seu conjunto, especialmente os graves e vergonhosos acontecimentos de 1 de maio e as recentes e mais descaradas provocações policiais contra a existência legal do Partido Comunista. E de assinalar que apesar da derota militar do nazi-fascismo, a grande data mundial dos dos trabalhadores, ao contrario doq ue aconteceu nom undo civilizado decorreu ainda desta vez aqui em nossa terra sob o signo da reação e do fascismo. Tanques e canhões foram trazidos á rua para completar o quadro terrorista das notas policiais com que a reação tentou aproveitar o dia dos trabalhadores para mais um golpe contra a democracia e em defesa dos interesses das grandes empresas imperialistas. O que se tentou mais uma vez pelo terror policial e por meio de toda a sorte de provocações, foi separar o povo e o proletariado do seu Partido, o P. C. B., insistentemente ameaçado em sua vida legal e apresentado á Nação, qual em 1937, nos tempos do Plano Cohen, como principal culpado da mobilização policial e guerreira do governo contra o povo, a classe operaria e suas organizações.

2 — Se as provocações de março ultimo contra o Partido e seus dirigentes tiveram cunho marcadamente internacional e imperialista, ja as de agora, pela propria forma primaria e truculenta deq ue se revestiram, trazem a origem mais proxima dos restos do fascismo em nossa terra que lutam desesperadamente para sobreviver e ainda conseguem arrastar a maioria dos homens do governo em suas aventuras contra o povo e mais particularmente contra a classe operaria e suas organizações, especialmente o nosso Partido. Trata-se de um pequeno grupo de militares fascistas como Alcio Souto, Filinto Muller, Imbassai e poucos mais que ainda ocupam postos importantes na tropa e no aparelho estatal e todo [illegible] em seu desespero de vencidos, por impedir ou barrar a marcha da democracia em nossa terra. A esses militares juntam-se os politicos reacionarios e policiais de profissão, como J. C. de Macedo Soares, Negrão de Lima, Pereira Lira, Oliveira Sobrinho e poucos mais, todos igualmente sem nenhuma influencia ou prestigio popular, mas ativos na luta contra a democracia e ainda capazes, graças aos postos que ocupam, de arrastar o governo em aventuras reacionarias e ditatoriais, visando a volta do fascismo, da censura, da violencia contra o povo e do terror policial.

3 — Esse pequeno grupo civil e militar pelas proprias dificuldades com que luta para sobreviver, apoia-se cada vez mais no imperialismo, especialmente no capital ianque mais reacionario, que por sua vez dele se serve para a defesa de seus interesses mais imediatos na exploração crescente de nosso povo, visando chegar á sua completa e total submissão colonial e impunemente arrastá-lo ás aventuras guerreiras em evidente preparação no mundo inteiro pelos elementos mais reacionários do capital financeiro inglês e norte-americano.

4 — De outro lado, as vacilações do governo, seu medo ao povo, cada vez mais evidente, e que parece crescer á medida que se agrava e aprofunda a crise econômico-financeira, indicam, sem dúvida, a obra nefasta dos remanescentes do fascismo que se sentem dentro do governo cada vez mais fortes e necessários, em condições de tentar novas aventuras contra o povo e a democracia. E' que á crise financeira e económica, no ponto a que já chegamos, não é mais possivel fazer frente com paliativos e simples decretos-leis mais ou menos formais, inocuos ou impraticaveis. A carestia e a inflação estão a exigir medidas práticas e urgentes, tanto mais quanto se agrava a crise económica com as consequencias já sensiveis da inflação sobre a economia nacional, a começar pela pecuaria já em plena crise mas sensivel tambem para a industria, que já começa a sentir a concorrencia dos artigos importados, o que leva á diminuição de horas de trabalho e até ao fechamento de fábricas com o consequente e catastrófico resultado do desemprego operario.

5 — Incapaz até agora de enfrentar com decisão e energia tão graves problemas, separa-se o governo cada vez mais do povo, deixando-se facilmente arrastar pelos aventureiros fascistas que prometem anular, pela força e pelo terror de medidas policiais, o prestigio popular crescente do nosso Partido, e exigem do governo uma politica interna e externa cada vez mais reacionaria e impopular. E', no exterior, o desprestigio do Brasil com a atuação reacionaria do seu representante na ONU a apresentar-se como defensor de Franco justamente no momento em que o heroico proletariado de Bilbau negou-se a descarregar os barcos espanhóis e em que a Assembléia Constituinte proclama por unanimidade sua solidariedade ao povo republicano de Espanha, E', no interior, a politica de provocações sucessivas contra o proletariado e suas organizações, como o MUT, e particularmente contra o Partido Comunista, cuja vida legal é insistentemente ameaçada. E, ainda agora, nova tentativa contra a liberdade politica e de pensamento com a volta do artigo 177 da famigerada carta de 1937, sob nova forma e especialmente dirigido contra os comunistas que se pretende apresentar como perigosos á segurança do Estado.

6 — Arrastado, assim, em sua politica pelos remanescentes do fascismo e pelos agentes mais descarados do capital financeiro internacional, separa-se o governo cada vez mais do povo e incapaz de resolver os graves problemas da hora que atravessamos, marcha cada vez mais para a reação, para medidas cada vez mais violentas contra o povo miseravel e esfomeado, vitima das filas, do cambio negro, da exploração crescente dos homens dos lucros extraordinarios e cada vez mais desiludido e desesperado. E' facil imaginar a que se pretende chegar, respondendo com a violencia e o arbitrio policial aos reclamos de um povo miseravel e esfomeado. No caminho da reação e do fascismo por que se vai deixando levar o governo, marchamos a passos rápidos para o caos e a guerra civil. Esse o perigo que nos ameaça e a que nos querem levar os remanescentes do fascismo, tão poderosos no seio de um governo que ainda se diz democrata e quando se redige uma Carta Constitucional que se promete não ser idêntica ao monstrengo fascista de 1937. Esse o perigo que nos ameaça e pelo qual devem desde logo ser responsabilizados os homens no poder e todos aqueles que contra tão negra perspectiva não quiserem desde já lutar com decisão e energia.

7 — No entanto, a solução pacifica dos graves problemas desta hora é ainda possivel e por ela luta e continuará a lutar sem desfalecimento o PCB. Basta que os governantes se aproximem do povo, ouçam-no ao invés de se deixarem levar pelos reacionários e fascistas que o cercam e os comprome am, basta que se deseje de fato, resolver, de maneira objetiva e prática, o problema da miséria popular, buscar com honestidade e com a ajuda do próprio povo, soluções para os problemas que o atormentam; basta que se aceite a prática da democracia pelo respeito aos direitos fundamentais do cidadão; basta que se faça uma politica externa e interna de acôrdo com a vontade manifesta da maioria da Nação.

A Comissão Executiva chama mais uma vez a a enção de todo o Partido para que insista nessa luta por uma solução pacifica dos graves problemas deste país, pela apresentação em cada momento e em cada região da, soluções práticas e viáveis em beneficio do povo e do progresso nacional daqueles problemas, os mais urgentes e imediatos.

8 — Com o mesmo fim, e em nome do Comitê Nacional do P. C. B., dirige-se a Comissão Executiva por este meio a todos os patriotas e democratas, a todos os Partidos politicos não fascistas, num apêlo veemente para que se unam em defesa da democracia ameaçada e para que, assim unidos, participem a solução pacifica dos problemas nacionais de maneira a evitar o caos, a guerra civil, novo e desnecessário derramamento do sangue do nosso povo.

Os comunistas estendem sincera e fraternalmente a mão a todos — homens e Partidos politicos — que queiram de fato lutar pela democracia, pela liquidação definitiva dos restos do fascismo no Brasil, que queiram lutar pela solução pacifica dos graves problemas nacionais da hora que atravessamos e em defesa da paz e sua consolidação no mundo inteiro. Frente ás ameaças da reação e do fascismo torna-se cada vez mais indispensável a união ostensiva e formal de todos os patriótas e democratas que ja não poderão agora impunemente repetir o erro suicida dos anos de 1935-37, quando por displicencia ou omissão, entregaram sem luta o terreno á camarilha fascista, sem escrúpulos, ativa e ambiciosa.

9 — O PCB dirige-se ainda aos homens do govêrno não comprometidos com o fascismo e que desejem sinceramente a solução pacifica dos problemas nacionais. O PCB luta pela paz e pela democracia e está pronto a apoiar o govêrno, a colaborar mesmo com ele, desde que queira realmente resolver de maneira prática os problemas da miséria e da fome do povo, garantir a democracia e liquidar de fato os restos do fascismo em nossa Patria. Os comunistas não disputam posições a não ser junto ao povo e pelos métodos democráticos, nem fazem cambalachos, mas estão prontos a fazer qualquer acordos seja com quem for, desde que realmente favoráveis ao povo e á democracia. Nas eleições que se avizinham procuraremos acôrdos eleitorais para chapas de unidade, desde que sejam na base de um programa popular e da escolha judiciosa de candidatos que possam merecer a confiança do proletariado e do povo, serão esses os candidatos, comunistas ou não, que merecerão o apoio do PCB.

10 — Mas a Comissão Executiva ao fazer tais declarações chama a atenção de todo o Partido para a necessidade urgente de reforçar suas ligações com as grandes massas trabalhadoras e de organizar cada vez melhor suas fileiras e ao proprio povo. A solução pacifica dos problemas nacionais ainda é possivel, mas na medida em que o proletariado e o povo a reclamarem organizadamente do governo e das classes dominantes. A situação exige de todos os comunistas e maior cuidado contra as provocações simultaneamente com a máxima firmeza, energia, persistencia, coragem e audacia na luta em defesa da democracia e dos direitos fundamentais do cidadão. O acatamento ás decisões do governo não deve significar submissão passiva ás ordens arbitrarias da policia contra as quais devemos protestar por todos os meios legais, de forma a esgotar todos os recursos antes de aceitá-las e contra elas fazendo uso de formas de luta cada vez mais altas e vigorosas. A iniciativa dos organismos de base precisa ser cada vez maior e vale sem duvida muito mais que qualquer comunicações ou apelos aos organismos superiores. O essencia, enfim, está na verdadeira mobilização de massas contra as arbitrariedades policiais e na nitida compreensão que pode ter todo o Partido de que [illegible] decisões das autoridades e [illegible] pela solução pacifica dos problemas nacionais não significa ficar de braços cruzados [illegible] formar-se, oportunisticamente, sem protesto, com as [illegible] dades e violencias [illegible] a luta pela democracia amplia-se cada vez mais o campo [illegible] dos comunistas que devem fazer esforços redobrados no sentido de ganhar novas camadas [illegible] para o lado do proletariado e das grandes massas trabalhadoras do campo. O essencial está em [illegible] lutar efetivamente pela [illegible] democracia, pela [illegible] condições de vida do [illegible], pela liquidação definitiva dos restos do fascismo e contra o imperialismo pela entrega á [illegible] e imediata de todas bases militares ainda em poder do imperialismo. Foi assim que vimos até agora as provocações policiais e fascistas contra a legalidade do nosso Partido [illegible] guindo os mesmos preceitos, de forma cada vez mais consciente e organizada, que venceremos as vagas de provocação que ainda virão até á definitiva liquidação dos restos do fascismo e a extinção e consolidação da democracia em nossa Patria.

A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil — Rio, 6 de maio de 1946."

Em homenagem, senhores, á grande data de hoje, reforcemos nossa luta pela paz, pela colaboração das Nações Unidas, [illegible] liquidação dos focos fascistas. Não vacilemos na luta em defesa da democracia, nem nos deixemos, por egoismo, por diletancia ou omissão, enganar pelos fascistas que, repetindo a desmoralizada manobra de 1937, voltam a falar em perigo comunista, para tentar um novo golpe contra a democracia, a independencia e o progresso do Brasil. (Muito bem, muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)

Desmoralizante para o Ministerio que lhe foi cofiado as declarações do sr. Negrão de Lima

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

revela, de fato, mentalidade tipicamente escravocrata. Democracia para o sr. Negrão de Lima é quando os trabalhadores acatam servilmente as suas opiniões e conceitos, muitos dos quais até ridiculos.

OS ESTRANHOS CONCEITOS DO FASCISTA NEGRÃO DE LIMA

— São os mais estranhos os conceitos e opiniões que o Ministro do Trabalho emite todas as vezes que se defronta com trabalhadores e dirigentes sindicais, — acrescentou o presidente da Comissão. — Afirmar que não existem classes sociais, de que tudo é questão de sorte, de que também foi moço pobre e que só agora alcançou a sua estabilidade economica, o que está ao alcance de todos os trabalhadores, não é apenas ridiculo: é pretender ludibriar o proletariado com conceitos que nem o seu mestre Getulio Vargas teria coragem de emitir frente á um proletariado que tem dado provas incontestes da sua elevada compreensão politica e consciencia de classe.

A DEMOCRACIA ESTA' AMEAÇADA

E', então, em tom veemente, que o presidente da Comissão Permanente do Congresso Sindical refere-se as atividades sinistras do Ministro do Trabalho na pasta que desmoraliza com processos odiosamente policiais:

— Os processos que vem pondo em pratica na sua gestão na pasta do Trabalho mostram bem que o sr. Negrão de Lima não se conforma com a democratização de nossa Pátria. As suas ameaças aos trabalhadores de Santos, inclusive a de expulsão dos estivadores estrangeiros, sob um pretexto falso, representam não só ameaça a todos os trabalhadores, senão mesmo grave ameaça a nossa Democracia incipiente.

— Na sua propria entrevista á imprensa, o sr. Negrão de Lima se contradiz por varias vezes, o que põe á mostra toda a falsidade das suas declarações sobre a situação no porto de Santos. De um lado afirma que os estivadores estão dominados por comunistas estrangeiros, e do outro fala na cidade que recebeu o nome de Prestesgrado em vista dos resultados das ultimas e livres eleições, nas quais votaram, de acordo com as leis em vigor, somente brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

— Afinal de contas, — comenta o entrevistado, — o que a entrevista do Ministro do Trabalho revela, sem sombra de duvida, é o desespero em que se encontra frente ao fracasso da sua rançosa demagogia, que o proletariado de Santos não podia de forma alguma aceitar.

Abordando o fechamento da União Geral dos Sindicatos de Santos, disse o sr. Bacellar Couto:

— O fechamento violento e tipicamente fascista da U. G. S. T. S., da qual participam todos os Sindicatos de Trabalhadores de Santos, é um precedente com o qual o proletariado do Brasil não se conforma. E, poderá estar certo o sr. Negrão de Lima, os reacionarios mais poderosos do que ele, em outras épocas, em nosso país e no mundo, já experimentaram a vontade inquebrantavel da classe operaria se realizar, por fim, com maior [illegible] e unidade.

— Advertimos, diante destas sucessivas e cada vez mais graves ameaças á livre organização dos trabalhadores e do povo, á liberdade sindical que já conquistamos na prática, e da qual não abriremos mão, ameaça aos mais elementares direitos democráticos, advertimos, repetimos, todos os trabalhadores do Brasil sobre a necessidade de reforçarem seus orgãos sindicais e sua unidade desde os locais de trabalho, porquanto, se cruzarmos os braços, não tardarão as intervenções nos Sindicatos, as prisões de dirigentes e toda sorte de violencias sob os mesmos pretextos já desmoralizados pelo plano Cohen.

— O sr. Negrão de Lima esquecido de que os tempos mudaram, e que o plano Cohen já foi repudiado por aqueles mesmos que o elaboraram, procura pôr em pratica os mesmos processos policiais dos tempos da ditadura, desmoralizando o Ministério que dirige, agravando a dificil situação em que se encontra o Presidente da Republica em face dos graves problemas que deve resolver, e impedindo a necessária e imprescindivel cooperação entre os trabalhadores e o povo com o Governo, para a solução da crise que o país atravessa.

— Mas, — declara o presidente da Comissão, — o fechamento da União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos não ficará impune. O proletariado dará ao Ministro do Trabalho a resposta que o acto merece, reforçando a sua unidade, e apressando a instalação da União Geral dos Sindicatos dos Trabalhadores do Distrito Federal, como um marco a mais plantado na estrada que nos conduzirá á Democracia.

— As violencias dos srs. Pereira Lira e Negrão de Lima nada mais são do que um fenomeno passageiro. Temos plena confiança de que o proletariado de Santos, com a solidariedade do proletariado de todo o Brasil e a compreensão patriotica do Presidente Dutra, que saberá em tempo se livrar dos elementos reacionários que o comprometem, reconquistará a sua heróica e valente União Sindical.

IMPÕE-SE A DEFINIÇÃO DO P. T. B.

Referindo-se ao silencio da bancada do Partido Trabalhista sobre os acontecimentos de Santos e as ameaças que pesam sobre os trabalhadores daquele porto, finalizou o sr. Bacellar Couto:

— Agora é chegado o momento do P. T. B. tomar posição: apoia o seu representante no Governo, ou fica ao lado dos trabalhadores e da Democracia.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S.A.
Sede provisoria
RUA DA ALFANDEGA 42
esquina da rua da Quitanda (edificio da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura)
Descontos e emprestimos em conta-corrente a industriais — Adiantamentos a fornecedores da Prefeitura — Credito agricola — Financiamento de casa propria aos servidores da Prefeitura
O Banco recebe depositos populares (limite de Cr$ 10.000,00); limitados (limites de Cr$ 50.000,00, 100.000,00 e 200.000,00); de aviso previo; e a prazo fixo, de três a vinte e quatro meses, com ou sem renda mensal.

Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais
Sede: — RUA DA HARMONIA 65 — Telefone 43-0288
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados todos os associados para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se sabado, dia 11 do corrente, para tratar de assuntos de interesse geral, em primeira convocação ás 18 horas e ás 19 horas em segunda e ultima, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Leitura da ata da assembléia anterior;
2º — Apresentar á classe as teses da Comissão sobre a possivel majoração das mensalidades;
3º — Assuntos de bem geral.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1946.
ANTONIO PAULO BARBOSA — Presidente.

Waldemar Figueiredo
e
A. A. Moura Sobrinho
ADVOGADOS
Rua Miguel Couto, 27-7.° and
Fone 23-4934

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor 166 RIO
(Fundada em 1854)

TOSSE? RESFRIADO?
PEITORAL "EME"
A SALVAÇAO DAS CRIANÇAS

Dr Cunha e Melo Fº
Cirurgia Geral — Cons. Alcino Guanabara 15 A 6º s 603 — Cons. 2a. 4as e 6as, das 17 ás 19 hs Tel 22 0767

DR. LAURO LANA
CLINICA ESPECIALIZADA DE MOLESTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Rins — Figado — Estomago etc
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 34 SOBRADO
Fone 22-4749
CONSULTAS POPULARES DAS 14 AS 18 HORAS

BOTAFOGO E FLUMINENSE, O PRIMEIRO GRANDE PRELIO DA TEMPORADA FUTEBOLISTICA DE 946

Concentrados tricolores e alvi-negros para o encontro principal da rodada de domingo

Finalmente, depois de amanhã será realizado o primeiro grande match da temporada futebolistica de 1946. Em disputa do Torneio Municipal irão jogar tricolores e alvi-negros, no estádio de Rio [illegible]. Os adversários estão preparados para um choque empolgante. Todas as providências foram tomadas, pois os contendores não querem perder a posição que desfrutam na tabela.

Os tricolores já seguiram para Paquetá e os alvi-negros ficarão no Hotel Leblon, à espera da hora do encontro. Até agora não foram escaladas as equipes, pois os técnicos preferem deixar a escolha dos elementos para a última hora.

O TREINO DO FLUMINENSE

Os tricolores treinaram na tarde de ontem. Sob as ordens de Gentil Cardoso, os quadros formaram assim:

TITULARES — Alfredo, Gualter e Haroldo (Ismael); Pé de Valsa, Pascoal (Mirim) e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, (Pascoal e depois Sylla), Orlando e Rodrigues.

RESERVAS — Robertinho, [illegible] e Gasta; Rato, Adolfo Ro[illegible] e Ismael (Carnaval); [illegible], Sylla (Carango), Paulinho, [illegible], Juvenal (Paulo) e Marinho.

Os titulares foram vencidos pelos suplentes, pela contagem de 5 x 4. Os goals dos reservas foram feitos por Juvenal (4) e Sylla. Coube a Orlando (2), Ademir e Rodrigues fazerem os tentos dos efetivos.

O ENSAIO DOS ALVI-NEGROS

Sob as ordens do técnico Martin Silveira, treinou na tarde de ontem, em General Severiano, a turma alvi-negra, que no próximo domingo terá a responsabilidade de fazer, juntamente com o Fluminense a principal peleja da rodada.

ENSAIO RIGOROSO

A prática foi das mais rigorosas. Assim, durante noventa minutos, os pupilos de Martin Silveira desenvolveram grande entusiasmo, dando ao exercício a característica de um autêntico match. Portanto, o apertado resultado do exercício foi um espelho desta característica de entusiasmo reinante entre os players que se exercitaram.

BOA IMPRESSÃO

Não resta dúvida, que a impressão que deixou o esquadrão do alvi-negro, foi das melhores. Acreditam mesmo seus responsáveis, que no "clássico" de domingo, frente ao tricolor da cidade, os seus representantes conseguirão inteira rehabilitação dos últimos insucessos.

MARCADORES E QUADROS

Como já se disse, o resultado do treino, foi de 2 a 1, para os titulares. Marcaram os tentos os jogadores Tim (2), para os efetivos, enquanto Geninho assinalou para os suplentes.

Os quadros exercitaram-se assim constituidos:

Efetivos — Boliviano; Laranjeiras e Sarno (Maral); Ivan, Spinelli e Cid; Lula, Limoeiro, Osvaldino, Tim e Franquito.

Suplentes — Osvaldo; Gerson e Duarte; Valdemar, Papeti e Neginhão; Nilo, Betinho, Pé de Valsa (Antoninho), Geninho e Ibaltino.

ARI E HELENO AUSENTES

Não participaram do conjunto diversos players botafoguenses, inclusive Ari e Heleno. O guardião encontra-se contundido e Heleno foi apenas poupado.

Gualter, Robertinho e Helvio, do Fluminense

Domingo, a grande prova de ciclismo

Os ases que participarão do raid Rio-Juiz de Fora-Rio — Ás 7 horas a partida — Chegam hoje os ciclistas paulistas e mineiros

Como um dos pontos altos do seu calendario da temporada de 1946, a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar no próximo domingo a sensacional competição em disputa do "II Grande Premio Cavalli" que compreende um percurso de 448 km abrangido pelas estradas que ligam o Rio a Juiz de Fora e volta, cuja prova vem sendo aguardada com vivo interesse e que promete revestir-se, este ano, dos mesmos aspectos empolgantes da competição levada a efeito no ano passado.

CONFRONTO DE VALORES

Embora a equipe carioca não conte com alguns dos seus grandes valores, nem por isso deixarão de defender as cores metropolitanas varios dos mais categorizados corredores inscritos pelo Vasco da Gama, Rui Barbosa, Andaraí e Ciclo Suburbano Club. A A. A. Portuguesa, inexplicavelmente, não se fará representar nesse certame. Caberá assim aos representantes dos clubes cariocas inscritos as responsabilidades de enfrentarem, dentro outras, a pujante equipe paulista, na qual aparecem como pontos altos Rolando Montesi — o campeoníssimo corredor paulista vencedor da prova do ano passado — e o valente estradista Karl Czernick, alem de que o ciclismo bandeirante terá o seu prestigio defendido por outros corredores de valor tais como: Juvenal Rodrigues, Nelson Montesi, Armando Manzione, Atilio Bertelini e Paulo Adamo. Mineiros e fluminenses apresentam-se tambem com valores credenciados e, assim, tudo indica que se os paulistas estão francamente credenciados para vencerem a prova, nem por isso deixarão de encontrar nos seus competidores serios adversarios com classe e valor para porem em xeque a classe incontestavel da representação bandeirante.

OS PREMIOS

Varios e valiosos são os premios instituidos pelo patrocinador desta grande prova e destacado desportista sr. Aldo Cavalli. O valor desses premios em material desportivo está assim determinado. Ao vencedor de cada etapa Rio-Juiz de Fora e Juiz de Fora-Rio — Cr$ 600,00, na classificação geral: 1.º lugar — Cr$ 2.500,00; 2.º lugar — Cr$ 1.000,00; 3.º lugar — Cr$ 500,00; do 4.º ao 6.º lugar — Cr$ 400,00; do 7.º ao 10.º lugar — Cr$ 300,00. Alem destes premios a F.M.C. conferirá diplomas de honra ao Clube a que pertencer o corredor bem como diplomas aos corredores classificados até 5.º lugar.

LOCAL DE CHEGADA E LARGADA — HORARIO

A etapa Rio-Juiz de Fora será realizada no sábado, dia 11 do corrente, estando a partida marcada para as 7 horas da manhã, devendo os concorrentes atingir Juiz de Fora cerca das 15 horas. A etapa Juiz de Fora-Rio será disputada no domingo, largando os corredores às 7 horas da manhã, devendo o vencedor chegar ao Rio cerca das 14,30 horas. O local da largada e chegada será a Praça Mauá.

A CHEGADA DOS PAULISTAS

A equipe paulista, que viajará pela [illegible] diurno, chegará hoje à noite, vindo integrada pelos corredores acima mencionados. A equipe mineira, que [illegible] chefiada por [illegible] Neto, será integrada pelos corredores [illegible] Pinto, Wander Saliba, Armenio e Geraldo Silva.

O REGRESSO DOS ATLETAS BRASILEIROS — S. Paulo, 9 (Asapress) — Correspondencia especial de Santiago divulgada nesta capital, adianta que os atletas brasileiros deixaram a capital chilena, devendo ainda hoje chegar a Buenos Aires, onde aguardarão os aviões de regresso entre 12 e 18. — Acrescenta a informação que todos na delegação se encontram em perfeitas condições de saude e ansiosos por chegar á patria.

O "CASO" DE 46: ADEMIR E O VASCO

ANUNCIA-SE, NOVAMENTE, O RELATORIO DO CRACK DO GREMIO CRUZMALTINO — AS "DEMARCHES" QUE SE ESTÃO PROCESSANDO

As versões sobre o movimento que se processa para a volta de Ademir para o Vasco foram desmentidas recentemente. A verdade, porem, é que existe realmente "demarches" para o retorno do atacante tricolor ao gremio de São Januario.

Segundo apurou a nossa reportagem, os entendimentos estão a cargo do sr. Diogo Rangel, diretor de foot-ball do campeão carioca e prosseguem até agora de forma satisfatoria. Para hoje, por exemplo, anuncia-se a ida do dirigente cruzmaltino a Alvaro Chaves para discutir os detalhes referentes á rescisão do contrato daquele jogador. Até agora ignora-se o ponto de vista do Fluminense. Acredita-se, porem, que o tricolor não recuará. Exigirá mesmo que Ademir cumpra o contrato que firmou por duas temporadas. O caso não deixa de ser curioso. Ademir, como se sabe deixou o Vasco depois de aguardar mais de 60 dias para a solução do seu caso. Só depois então que o Fluminense dispôs-se a contratá-lo, justamente quando o Vasco deixara claro que o jogador não mais lhe interessava. Recuou, portanto, o campeão carioca. Mas o Fluminense, ao que se afirma, não abrirá mão do seu jogador.

Ademir, com a camisa do Vasco

QUEIXA DOS JOGADORES DO AMERICA DA ATUAÇÃO DE NECYR DE SOUZA

Não soube reprimir a violencia e não assinalou uma falta maxima contra os locais.

Os jogadores do América voltaram de São Paulo visivelmente chocados com o desempenho do árbitro Necyr de Souza no prélio de quarta-feira com o Corintians. Queixam-se os rubros que o juiz carioca não soube reprimir a violência permitindo que os corintianos agissem á vontade. Aliás, a própria imprensa bandeirante confessa que o sr. Necyr de Souza deveria ter expulsado do gramado o meia-esquerda Rui, o qual preocupou-se exclusivamente de distribuir ponta-pés. Afirmam ainda os "players" rubros que o juiz deixou passar despercebido um "penalty" legitimo de Domingos quando o ponteiro estava em boas condições de empatar o "match". O sr. Necyr de Souza agradou aos paulistas..., como, aliás, não podia deixar de acontecer... Tanto assim que foi convidado para ingressar no quadro de árbitros da Federação Paulista de Futebol.

O RELATORIO DO SR. ANTONIO AVELLAR —

O chefe da delegação do América, sr. Antônio Avellar está sendo aguardado hoje em São Paulo. O seu relatório é esperado com interêsse, pois o benemérito desportista fará acusações ao juiz que não soube cumprir a missão.

ULTIMAS NOTICIAS

O NOVO CONTRATO DE MIRIN — O Fluminense remeteu ontem, á F. M. F. o novo contrato do seu centro-médio Mirim, para o devido registo. O tricolor procedeu identicamente, em relação ao seu novo profissional Miguel Edmundo.

• REGRESSOU O DR. MARIO NEGRI — Embarcou ontem, com destino a Buenos Aires, o Dr. Mário Negri, presidente da Confederação Sul-Americana de Natação, que aqui esteve chefiando a delegação argentina de natação no certame continental, recém-disputado.

• O AMÉRICA EM CAMPINAS — O América dirigiu-se á F. M. F., solicitando permissão para no próximo dia 19, excursionar á cidade de Campinas, a fim de enfrentar a Associação Atlética Ponte Preta, daquela cidade paulista. No entanto, na data pedida, o gremio rubro terá que jogar com o Bangu, em disputa do Torneio Municipal.

• ADELINO PARA TAUBATÉ — A C. B. D. oficiou á F. M. F., solicitando informações sôbre o amador Adelino, pertencente ao Madureira A. C. que deseja transferir-se para a cidade de Taubaté, Estado de São Paulo.

• TARZAN NO MADUREIRA — O Madureira dirigiu-se á Entidade Metropolitana, pedindo o passe de Tarzan e Gilson Tribuno, vinculados ao Cruzeiros F. C. e S. C. Palmeiras, de S. Paulo, para o seu quadro de profissionais.

• CARTEIRA DE ATLETA — O Botafogo remeteu á Federação, os dados caracteristicos de seu novo profissional Jorginho, a fim de ser expedida a sua "carteira de atleta".

• FARAH INTERESSA — O Flamengo oficiou á F. M. F., informando que se interessa pela renovação do contrato de seu médio-reserva, Farah.

GELADEIRA

«Norge» em otimo funcionamento (quatro) pés., vende-se por motivo de viagem. Tratar pelo tel. 38-7925.

Apontou o São Cristovão

Venceram os titulares por 4 x 0 — Jorge, o "artilheiro"

Preparando-se para o seu próximo compromisso no Torneio Municipal, quando terá que oferecer combate ao Canto do Rio, estiveram, ontem, em ação os players sancristovenses.

Apesar dos jogadores não terem se empregado a fundo, o exercício apresentou um padrão técnico bom, uma vez que o quadro titular se movimentou com grande desenvoltura no terreno, dominando inteiramente os suplentes. Com este exercício os "alvos" encerraram os seus preparativos para a batalha de domingo, confiantes numa nova vitória de vulto, como aquele que conseguiram frente ao quadro rubro-negro.

NESTOR AUSENTE

Por motivo de precaução o "in-sider" esquerdo Nestor não exercitou se na tarde de ontem. No entanto, o dinamico meia estará a postos mais uma vez, na peleja frente ao "benjamim". O guardião Louro tambem deixou de treinar pelo mesmo motivo.

OUTROS DETALHES

O único marcador da tarde foi o "center" Jorge, que deixou magnifica impressão, devendo estrelar entre os seus novos companheiros na referida partida.

Os dois teams formaram com esta constituição:

TITULARES: — Antonio; Pelado e Florindo; Sousa, Santamaria e Emanuel; Osvaldo, Neca, Jorge, Hélio e Gerson.

SUPLENTES: — Delamir; Gato e Barradas; Indio Richard, Nelson e Mauricio; Peres, Leleco, Dario, Nelsinho e Cordeiro.

CONRADO ROSS SERÁ O TÉCNICO DO PALMEIRAS

S. PAULO 9 (Asapress) — A contratação do técnico Conrado Ross pelo Palmeiras é fato considerado decidido, devendo o contrato ser assinado por estes dias.

Com referência a Junqueira, que era quem vinha exercendo as funções de técnico, soubemos que o Palmeiras, visando premiar os esforços e a dedicação de seu veterano defensor, deliberou designá-lo para supervisor dos quadros de profissionais e de aspirantes, o que importa num aumento de vencimentos, além da concessão de um prêmio especial, cuja especie será definida na proxima reunião de diretoria.

O America, o melhor conjunto que se exibiu em S. Paulo

Como a imprensa paulista viu o quadro rubro

S. PAULO, (Asapress) — Toda a imprensa continua a se ocupar longamente da partida de ontem, entre o Corintians e o América e, na sua grande generalidade, da maneira a mais simpatica para com o conjunto carioca.

Mesmo admitindo-se que a ofensiva rubra tenha pecado pelo excesso de meneios e grande parcimonia nos arremates finais, considera-se que, ainda assim, o resutado do prelio foi injusto para com o América, cuja conduta é apontada como a mais capacitada de quantas fizeram os cariocas nessas ultimas oportunidades.

A "Folha da Noite", por exemplo, não hesita em afirmar: "O América, por tudo que fez, não deveria deixar o gramado vencido. Um empate e até mesmo uma vitoria pela diferença de um ponto, estaria espelhando melhor o que desenvolveram os dois quadros".

E, mais adiante, acrescenta:

— Podemos dizer, sem conceder nenhum favor, que o América, pelo que se viu ontem, foi o melhor conjunto carioca que se exibiu em São Paulo nestes ultimos tempos. Se tivesse obtido a vitoria teria alcançado uma recompensa satisfatoria.

Noticias de Toda Parte

O PALMEIRAS CONTRATARA' O TECNICO CONRADO ROSS

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Ao que fomos informados, o Palmeiras contratará na tarde de hoje, o tecnico Conrado Ross. Não conseguimos saber entretanto, quais as condições exigidas pelo conhecido tecnico.

HERALDO WEISS DECLARADO PROFISSIONAL

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — A Associação Argentina de Tenis declarou profissional o campeão argentino Heraldo Weiss.

Na próxima sessão, tratar-se-á da situação do tenista Rubo Russel, que se encontra atualmente nos Estados Unidos.

CHEGOU A SANTIAGO A EQUIPE FEMININA DE BASKET-BALL DA BOLIVIA

SANTIAGO, 9 (A. P.) — Encontra-se nesta capital a delegação boliviana que disputará o Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, a iniciar-se domingo com o encontro Chile-Bolivia.

No dia 14 enfrentar-se-ão Brasil e Argentina e no dia 16 Chile e Urugual.

HOMENAGEM DO SR. ANTONIO AVELAR A' IMPRENSA PAULISTA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O sr. Antonio Avelar, presidente do America F. C., que se encontra presentemente em nossa Capital, homenageará hoje com um coktail á imprensa escrita e falada bandeirante.

O AMERICA IRA' A CAMPINAS

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O America F. C., ao que conseguimos apurar, realizará mais um jogo nesta capital, contra o Palmeiras no dia 15 do corrente. O club carioca levará a efeito tambem uma partida em Campinas contra o Guarani no dia 19.

DOIS JOGADORES PAULISTAS NO MADUREIRA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Farid e Zé Maria, defensores do Comercial estão inclinados a ir ao Rio a fim de treinar no Madureira.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO CORINTIANS

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Os associados do Corintians vão prestar na noite de hoje uma homenagem ao seu presidente, pela sua atuação frente ao alvi-negro.

SEGUE DE AVIÃO UM UNIVERSITARIO PARAENSE

BELÉM, 9 Asapress) — Ao que se noticia aqui, o forward Guimarães que se encontra no Rio, onde integra a delegação de Universitarios, deverá seguir de avião com destino a Fortaleza a fim de reforçar a embaixada do Paissandú presentemente na capital cearense.

O VASCO JOGARA' EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Segundo se noticia nesta Capital, o Vasco da Gama, após a sua excursão ao Recife, jogará nesta capital, contra o Cruzeiro ou o Atletico. Deve-se adiantar aliás, que o Atletico há tempos, endereçou um convite ao campeão carioca para realizar uma partida nesta cidade mediante vultosa soma. Sabe-se agora que a oferta feita ao club cruzmaltino, foi de Cr$ 60.000,00 por um unico jogo. Desnecessário se torna dizer que o público belorizontino está ansioso por conhecer de perto as jogadas do famoso Lelé.

SATISFEITOS OS PAULISTAS COM NECIR DE SOUZA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Segundo nos foi informado, o arbitro Necir de Souza, provavelmente virá apitar em S. Paulo. Adeantou-se que está sendo feito um trabalho no sentido de sua remoção para esta cidade na casa comercial em que trabalha.

ALVARO BUSCA REFORÇOS PARA O AMERICA

BELÉM, 9 (Asapress) — O center-half Alvaro, que se encontra presentemente em gozo de ferias nesta capital, está trabalhando no sentido de levar para o America, o half direito Modesto e o extrema esquerda Boró. A dificuldade na ida de Boró, reside no fato de ser ele funcionario do Banco da Borracha. Ambos os jogadores são amadores do Club do Remo.

DANILO CONTUNDIDO

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — No inicio do prelio de ontem entre o Corintians x America, Danilo contundiu-se com Baltazar num choque. Pensou-se a principio que a contusão fosse grave, entretanto, isto não aconteceu felizmente pois Danilo continuou atuando até o fim do prelio devendo-se acrescentar mesmo que foi uma excelente figura no gramado.

RECORD EM INTERESTADUAIS A RENDA DE ONTEM

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — A renda do jogo de ontem entre o Corintians e o America bateu o record de renda entre os clubes do Rio e São Paulo. As bilheterias do Pacaembú arrecadaram a soma de Cr$ 185.181,00. O record anterior pertencia ao jogo Corintians x Flamengo em 1944, com Cr$ 167.000,00 no dia da estréia do velho Domingos da Guia.

JOEL QUER VOLTAR PARA O RIO

SANTOS, 9 (Asapress) — Ao que conseguimos saber, o goleiro Joel, do Santos, solicitou rescisão de seu contrato, alegando desejar retornar ao Rio, de onde recebeu bôa proposta.

Torna-se oportuna recordar que a situação de Joel em Vila Belmiro não é das melhores, pois, inclusive, é apontado como um dos principais responsaveis pelos ultimos revezes sofridos.

LERO CONTINUA NA VANGUARDA DOS ARTILHEIROS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O consagrado meia esquerda Lero, pertencente ao Atletico, está se distanciando mais ainda na taboa dos artilheiros, encontrando-se agora com sete tentos seguido de Braguinha do Cruzeiro com 5 e Lucas do Atletico com 4.

O ATLETICO RECUPEROU O PONTO PERDIDO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Com a decisão tomada ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva sobre o caso do jogador do Vila Nova, Tião, e em virtude da qual o Atletico recuperou o ponto perdido no empate com o Vila, cresceu consideravelmente o já intenso interesse pela partida de domingo, entre o Atletico e o Cruzeiro. Isto porque, já agora, ambos os quadros vão se defrontar em igualdade de condições, sem ponto perdido, tornando, por conseguinte, a luta pela liderança mais sensacional.

MOVIMENTADA SESSÃO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Indio, Bigode, Nadinho, Mineiro e Rubinho, entre os indiciados

Teremos hoje uma movimentada sessão no Tribunal de Justiça Desportiva, orgão punitivo da F. M. F. Oito processos serão julgados na tarde de hoje, inclusive a "serie" de expulsões verificadas na tumultuosa rodada de domingo passado.

Assim, a Secretaria daquele Poder Desportivo, fez a citação dos abaixos: — Atletas: Indio, Mauricio, Pirilo, Norival, Santamaria, Rubinho, Adilio, Bigode, Mineiro, Nadinho, Esteves, Arata, Cesar, Alcides e outros. Auxiliar de arbitro: Derval Moreira Brandão. Associação Desportiva: Canto do Rio.

A referida sessão será efetuada ás 17 horas.

O PROGRAMA PARA A CORRIDA DE SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS -- EXERCICIOS -- NOTAS

1º PAREO

1.600 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — (Destinado a aprendizes).

		Ks.
1 — 1	Foguete, L. Coelho	56
2	Dietinha, N. Mota	51
2 — 3	Ina, P. Coelho	54
4	Flexa, S. Ferreira	51
3 — 5	Minucia, Greme Junior	54
7	Manful, J. Araujo	56
4 — 7	Admitido, J. Coutinho	56
"	Bozó, Duvidoso correr	56

2º PAREO

1.800 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	Arabe, E. Castillo	55
2	Cal-Puan, L. Rigoni	55
3	Monte Carlo, R. Freitas	55
4	Estrilo, G. Costa	55

3.º PAREO

1.200 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 16.000,00.

		Ks.
1 — 1	Sirigy, E. Castillo	50
2 — 2	Valente, N. Mota	56
3	Simbolico, P. Tavares	50
3 — 4	Dorica, S. Camara	47
5	Tentanal, L. Rigoni	51
4 — 6	Toulon, A. Rosa	51
7	Chilique, XX	56

4º PAREO

1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1 — 1	White Face, E. Silva	55
2	Lula, J. Portilho	53
2 — 3	Grão Mongol, I. Souza	55
4	Bôa Noite, F. Freitas	53
3 — 5	Gadir, A. Araujo	55
6	Jandyra V, J. Maia	53
4 — 7	Gravana, L. Leighton	53
8	Emisora, E. Castillo	53

5º PAREO

1.600 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 14.000,00 — "Betting"

		Ks.
1 — 1	Ervo, J. Martins	51
2	Chaman, E. Castillo	52
3	Guayacá, P. Simões	56
2 — 4	Gisa, A. Barbosa	52
5	Mickey, G. Costa	56
6	El Dôero, L. Meszaros	58
3 — 7	Parnaquedisa, A. Rosa	58
8	Serpente Negra, W. Lima	56
9	Diplomata, N. Mota	54
4 — 10	Meeting, J. Coutinho	54
11	Chistoso, X. X.	54
12	Pongaby, R. Freitas	58
"	Cayuba, O. Coutinho	50

6.º PAREO

1.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 16.000,00 — "Betting"

		Ks.
1 — 1	Reunido, E. Castillo	55
2	Excelente, A. Rosa	53
2 — 3	Segrêdo, L. Rigoni	55
4	Ital, O. Coutinho	53
3 — 5	Tibagy II, I. Souza	55
6	Visagem	53
7	Gumpeba, R. Freitas	53
4 — 8	Arigó, A. Araujo	55
9	Rolante, A. Barbosa	55
10	Turuna, G. Costa	55

7.º PAREO

1.800 metros — A's 17,00 horas — Cr$ 16.000,00 — "Betting"

		Ks.
1 — 1	Gollas, A. Araujo	54
"	Je Reviens, Greme Jor.	48
2	Itamaracá, X. X.	48
2 — 3	Exigente, N. Mota	56
4	Iong, S. Camara	48
5	Esculo, I. Souza	56
3 — 6	Aratanha, E. Castillo	52
7	Bombardeio, J. Maia	50
8	Alvinopolis, W. Lima	50
4 — 9	Dardanellos, X. X.	50
10	Urumarac, J. Coutinho	58
"	Espeto, E. Silva	54
"	Coruja X. X.	48

VENDIDO BOZÓ'

O Stud Carmem, possuidor de regular cavalhada em atuação na Cidade Jardim, foi vendido o "alazão" Bozó. O filho de Morrinhos talvez por esse motivo não corra aqui esta semana.

MUDANÇA DE ARES

A égua gaúcha Flávia, que se acha nas cocheiras de Alexandre Correa, mudará de ares, indo atuar em S. Paulo.

ANIVERSÁRIO

A data de ontem, 9 de Maio, assinalou o 14.º aniversário do Jockey Club Brasileiro, entidade surgida naquela data em 1932, da fusão entre as sociedades Derby e Jockey Clube do Rio de Janeiro. A data passou em "brancas nuvens".

— A corrida do dia 19, da qual faz parte o Grande Prêmio Aguiar Moreira, será disputada em homenagem á Marinha Norte Americana, pois neste dia estará no Brasil o almirante Blert. Os outros pareos ficarão sob o patrocinio de nomes e legendas norte americanos.

O POVO EXIGE QUE O GOVERNO SE LIBERTE DOS FASCISTAS

Tribuna POPULAR

ANO I ☆ N.º 190 SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1946

Os representantes dos Sindicatos dos Músicos de São Paulo e Minas e do Sindicato dos Artistas de Belo Horizonte, quando falavam á nossa reportagem

LUTAM OS MUSICOS PELOS SEUS DIREITOS

Alem das indenizações que lhes devem pagar os Cassinos, reivindicam o necessario amparo à classe pelo governo

O recente decreto do governo extinguindo o jogo de azar em todo o país, lançou ao desemprego milhares de empregados, musicos e artistas que se viram de um dia para outro na mais aflitiva das situações. Resolveram, por isso, num movimento unitario, pleitear seus direitos, que são por demais justos. Os sindicatos daqueles já se mobilizaram para estudar os diversos aspectos da questão, bem como as medidas capazes de resolvê-la.

As entidades congeneres dos Estados já apoiaram o movimento, achando-se atualmente no Rio vários representantes de Sindicatos estaduais. Para falar sobre a situação criada nestes Estados procuraram-nos os srs. Constantino Milano Neto, presidente do Sindicato dos Musicos do Estado de São Paulo, Raimundo Vieira, secretario do Sindicato dos Musicos de Belo Horizonte e Roberto Guimarães, representante dos artistas de Belo Horizonte.

O CASO DOS MUSICOS PODE SER RESOLVIDO

O maestro Constantino Milano Neto acha que a situação dos musicos desempregados pode ser resolvida e declara:

— Em São Paulo foram fechados dez cassinos, dos quais quatro em Santos. Ficaram desempregados cerca de 150 musicos e cantores. Há, entretanto, uma maneira para solucionar o nosso caso. Assim como o governo obriga que os programas de cinema sejam acompanhados por um complemento nacional, cuja finalidade é incentivar a nossa cinematografia, pode tambem baixar leis criando o espetaculo misto nos cinemas das principais cidades, no qual tomariam parte musicos e artistas, medida que viria salvaguardar esses profissionais e em parte, abrir caminho para solução posterior e definitiva do problema. Esta medida beneficiaria tambem o publico. Assim, a colaboração que o Sindicato dos Musicos presta ao Governo é sugerir esta medida que proporcionará trabalho a grande maioria dos prejudicados com o fechamento dos cassinos.

Desemprego em massa e desvalorização profissional — O caso da Mayrink Veiga — Recorrerão á Justiça do Trabalho

NAO QUEREMOS SOMENTE A INDENIZAÇÃO

O sr. Milano fala, a seguir, sobre a problema da indenização.

— Claro está que nos queremos ser indenizados, mas o problema não é só esse; queremos providencias que venham nos amparar no futuro. Entretanto, sobre as indenizações levaremos o caso á Justiça do Trabalho, juntamente com os demais Sindicatos, cujos associados foram, tambem, prejudicados. Naturalmente o governo tem que tomar medidas imediatas e definitivas porque a nossa situação é precaria, visto ter sido extinguido o jogo justamente no fim do mês, ficando os desempregados sem receber o ordenado, muitos dos quais não receberam nem as ferias vencidas.

Sobre este ponto intervem o sr. Roberto Guimarães que cita o seu proprio caso, dizendo ter recebido somente 50,00 cruzeiros, pois já havia sacado quase todo o seu ordenado porque a sua esposa está internada num hospital e seus tres filhos morando em casa de um conhecido. Explica então que os salarios pagos em Belo Horizonte aos musicos profissionais são irrisorios, cerca de 600 ou 700 cruzeiros mensais e que num caso, como o dele, de doença na familia, o ordenado não chegava para as despesas.

O sr. Guimarães continua:

— Fui á direção do Cassino da Pampulha e perguntei quando poderia receber as minhas férias vencidas e a indenização, e tive, então, a seguinte resposta: "Receba com o general Dutra".

DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Volta a falar o sr. Constantino:

— Com o desemprego, se medidas urgentes não forem tomadas, haverá uma concorrencia desenfreada o que levará á desvalorização profissional e consequente exploração dos empregadores e diminuição dos salarios. Já surgiram alguns casos sobre isso, alguns aqui mesmo no Rio. A Radio Mayrink Veiga, que pretendia aumentar os salarios dos profissionais, suspendeu essa medida diante da situação.

O sr. Raimundo Vieira declara, a seguir:

— Em Belo Horizonte, principalmente pela falta de recurso dos profissionais, por ser muito restrito o movimento musical, estes musicos não poderão procurar outros meios mais desenvolvidos. Ficam assim impossibilitados de viajar. Ainda não é sómente na miseria que esta medida deixou a familia dos empregados em cassino, pois, tambem, a educação dos seus filhos ficará prejudicada. Conheço muitos colegas que tem os filhos nos colegios de Belo Horizonte e agora não mais os poderão manter no estudo. Alem disso, o serviço naquela cidade não comporta a metade dos desempregados. Mas lutaremos, com todas as classes atingidas pelo fechamento dos cassinos, pelas nossas reivindicações, que são justas e compete ao governo nos amparar, tomando medidas de modo a resolver, de fato, a nossa situação.

Populares maifestam-se sobre a nota da comissão executiva do Partido Comunista do Brasil

As mulheres ganham confiança em si mesmas — Falam á reportagem da TRIBUNA um operário, uma enfermeira, um garçon, um estudante, um motorista e duas donas de casa

A nota da C. Ex. do P. Comunista do Brasil, publicada num dos ultimos números deste matutino, constitui sem dúvida um dos documentos mais importantes desta decisiva fase da luta pela democratização do Brasil. A sua análise dos acontecimentos nacionais, da correlação de forças politicas e das arbitrariedades policiais contra as organizações populares, deu relevo principalmente a duas coisas: que a reação, aparentemente forte, na realidade está fraca, e que o povo sabendo enfrentá-la, unido e com energia, poderá liquidá-la de uma vez para sempre.

A reportagem da TRIBUNA POPULAR procurou, em vista disso, conhecer a opinião do homem da rua em torno desse documento.

O BESOURO TAMBEM RONCA

No Café Santa Luzia, o garçon Mario Lopes, olhando a máquina do fotógrafo, quis saber de que jornal se tratava. Respondida a sua pergunta, e informado do nosso objetivo, imediatamente se prontificou a manifestar sua opinião:

— O que eu achei mais importante na nota do Partido Comunista foi a declaração de que os reacionários são poucos, apesar de todo êsse barulhão que ainda fazem, proibindo os comicios da gente, querendo fechar as organizações do povo, etc. Aliás, eu já andava desconfiado, porque o besouro tambem ronca e vai-se ver, não é ninguem, como diz o ditado. Tudo isso é porque êles tem medo do povo unido. A qualquer um de nós, êles podem prender e espancar, mas a todos juntos, êles não podem fazer nada.

AS MULHERES GANHAM CONFIANÇA EM SI MESMAS

Deixando o garçon que já estava sendo chamado para despachar a "média" dum freguês, rumamos para a Cinelandia. Abordamos primeiro um cavalheiro que não tinha lido a nota, [illegible] que entendeu mal e foi seguindo [illegible] conseguimos falar com a Enfermeira Elza Ramos.

— A minha opinião? Achei muito justa a nota, antes de tudo. Como mulher, devo declarar o que tenho observado, quero dizer, que as mulheres brasileiras deixaram de ser apenas donas de casas e hoje participam ativamente da politica, influindo na democratização do país. Isso é formidável. As mulheres ganham confiança em si mesmas, e vão desempenhando o seu papel na vida politica. Na TRIBUNA POPULAR, mesmo, tenho lido várias vêzes abaixo-assinados de milhares de mulheres. Ainda outro dia, mais de 10.000 mulheres de S. Paulo lançaram um protesto contra a carestia de vida, as filas e outras misérias. Neste momento, alertadas pela Comissão Executiva, creio que nós, mulheres, poderemos fazer um belo movimento juntamente com todos os democratas, a fim de apear do Poder êsses fascistas. E olhe que já vão tarde...

ESTÃO IMPOPULARIZANDO O GENERAL DUTRA

Tomamos um ônibus e saltamos no Largo do Humaitá. Lá em cima, no fim duma rua, estava um grupo. Seguimos para lá. Em volta dum chafariz comprimia-se numeroso grupo de mulheres, crianças e homens, todos enchendo suas latas d'água. Nesse momento passava por ali o "chauffeur" de praça, Amarilis Pereira Lima, a caminho do seu trabalho. Inquirido por nós, respondeu:

— Claro que li a nota. Da TRIBUNA POPULAR eu leio tudo. Já li a nota duas vêzes. Acho que, agora, todos nós trabalhadores e democratas estamos mais esperançosos. De fato, essas provocações da policia, proibindo de última hora as festas dos operários, prendendo e maltratando homens pacificos e indefesos, só têm um fim: irritar a gente e encontrar um pretexto para fazer distúrbios. Aí então seria fácil para êles fechar a Camara, os partidos e fazer calar a boca dos que reclamam uma vida melhor. Os fascistas são poucos mas perigosos. Se não dermos cabo deles, êles terminam pintando o diabo ainda. E' preciso que a gente se una e proteste e exija do govêrno o afastamento dêsses reacionários que estão impopularizando o General Dutra. Ele nada perde com isso, só tem a ganhar o apoio do povo. E acho que não há mais dúvida de que sem o apoio do povo, o govêrno não pode resolver esta situação das filas, da falta de carne, do pão, de casa, de tudo.

NÃO QUEREMOS SER ESCRAVOS

Uma das mulheres do grupo vira-se para o "chauffeur" e pergunta de que se trata. Explica que é analfabeta e não leu coisa alguma, é claro. O "chauffeur" em poucas palavras, explica-lhe o conteúdo da nota, e a sua convicção pessoal de que os inimigos do povo serão em breve esmagados. Ela diz que pensa da mesma maneira, pois "com o povo ninguem pode".

Enquanto isso, pedimos ao operário Alziro Leite de Macedo que diga algumas palavras a respeito:

— O que eu tenho a dizer é que existe fome e que a policia está enganada se pensa que pode tapar a boca de quem tem fome. Já estive discutindo a nota com um companheiro de trabalho, e achamos justo lutar, protestar, gritar, antes que esses fascistas tenham a petulancia de tirar estas poucas liberdades da gente. Que diabo! Pior do que isso, é ser escravo. E nós não queremos ser escravos. Chegou a hora de todos nós nos juntarmos e botar para vontade do povo e limpar o seu Govêrno desses fascistas. Ele sabe que para isso pode contar com o nosso apoio. Fora esses inimigos do operariado e da democracia. Se nós estamos na democracia, a vontade do povo é o que vale. Por isso o General Dutra deve atender a isso, que não toma providência para acabar com essas filas, com a falta de comida, não é um govêrno em bem do povo.

OS ESTUDANTES SABERÃO LUTAR

Quando saimos dali, não tivemos muito e abordamos um estudante de medicina, Aurelio da Costa Filho, que nos falou com entusiasmo:

— Li com bastante atenção a nota da Comissão Executiva do PCB. E' um documento [illegible] nota, os estudantes saberão lutar ao lado de todo o povo para esmagar de uma vez por todas esses restos de fascismo que querem levar o nosso País de volta á ditadura. Essas recentes arbitrariedades da policia são um atentado revoltante contra as mais sagradas liberdades do povo conquistadas em memoráveis jornadas e tambem com o sacrificio de muitas vidas dos nossos "pracinhas" na Itália. Se o General Dutra é um democrata e um patriota de verdade, que atenda imediatamente ao clamor do povo e se liberte dessas reacionários que o comprometem. Todos nós democratas, estamos dispostos a apoiá-lo não só nesse ponto mas tambem daí por diante, em beneficio do progresso e da democracia.

Depois de expressar sua opinião sobre a politica nacional, o chofer Amarilis explica a uma dona de casa o significado da atitude do Partido Comunista. Ela acha muito justa e oportuna.

NÃO, NÓS NÃO TEMOS MEDO

Rosalina Esteve da Silva põe a lata no chão e diz:

— Sou de poucas letras mas li a nota de que o senhor fala. O jornal, quando me deram, já estava todo amassadinho, porque muita gente já tinha lido. Não sei da entrevista, mas quero dizer que nós não temos medo e se o caso é enfrentar esses inimigos dos pobres, nós enfrentamos até dar com eles no chão. Eles são poucos e nós somos muitos. Na minha zona tem um Comitê Popular que está cuidando duns melhoramentos e unindo todos os pobres. Acho que todos nós temos que nos unir e protestar contra esses fascistas. Tanta gente gritando, será que o Govêrno não ouve a nossa voz?

SO' CONHEÇO DUAS FORMAS DE GOVERNO

Chamada a se manifestar, a dona de casa Odilia Vicente excusou-se dizendo:

— Não entendo de politica, meu senhor. Só conheço duas formas de governo: uma em bem do povo e outra contra o povo. Não vi esse documento no jornal, não. Mas uma coisa eu lhe digo: um governo que manda bater nos po...

O garçon Mario Lopes, quando falava a nossa reportagem sobre a nota da Comissão Executiva do Partido Comunista Brasileiro

Vai reassumir o comando

Seguiu, ontem, para o Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, o almirante João Duarte, comandante do 3º. Distrito Naval, com sede naquela capital nordestina. O referido oficial da Armada vai reassumir o seu posto.

CONVITE AOS BANCARIOS

O Comitê dos Bancários demitidos em 35 convida todos os bancários afastados de seus cargos em seguida ao movimento de 35 para a reunião que se realizará sabado, 11, ás 16 horas, no Sindicato dos Bancários e na qual serão coordenadas providências para a reparação das arbitrariedades de que foram vitimas.

Protestos contra as violências aos trabalhadores de Santos

Cresce, em todo o paiz, a indignação do proletariado e do povo

Os democratas brasileiros receberam com indignação as medidas reacionárias que a policia de Oliveira Sobrinho, Macedo Soares, Negrão de Lima e outros, tomou contra os trabalhadores heroicos do porto de Santos. Imediatamente surgiram de todos os setores profissionais de nossa terra protestos enérgicos contra a atitude dos filo-fascistas de S. Paulo. Publicamos abaixo algumas dessas mensagens:

DOS MARITIMOS SURTOS NO PORTO DE SANTOS

"Comissão de maritimos surtos no porto de Santos protesta contra as arbitrariedades policiais praticadas no dia 1.º de maio contra os trabalhadores ordeiros da cidade de Santos e contra o fechamento da U.G.S.T.S., desrespeitando a marcha da democracia brasileira. (aa) Hergert Camblele, João Alves dos Santos, Jose Gonçalves, pela comissão".

DO POVO DE CAMPOS —

"O povo campista, em comicio em praça pública com mais de dez mil pessoas, protesta enérgicamente contra o cerceamento das liberdades, particularmente contra a onda de reação desencadeada sobre o heroico povo de Santos e exige dos representantes do povo na Assembléia Constituinte uma Constituição realmente democrática onde fique assegurada a legalidade de todos os partidos democráticos, inclusive do Partido Comunista do Brasil. (aa) Hernani Perisse, Celso Cabral, Luiz Peçanha, Daniel Ramos e mais trezentas e onze assinaturas."

DOS TRABALHADORES DE TAUBATE'

"Na hora grave por que passa a Nação, vimos de viva voz hipotecar aos companheiros da cidade de Santos, a mais irrestrita solidariedade pela maneira de agir contra o bandido Franco e contra os belequins da policia de S. Paulo, protestando contra as prisões injustas que sofreram. Viva o trabalhador de Santos!" Assinam o telegrama 190 trabalhadores de Taubaté.

Construção de uma ponte

O Presidente da Republica assinou decreto aprovando projeto e orçamento para a construção de uma ponte sobre o rio Verde Pequeno, da linha Contendas-Brumado — Monte Azul.

Os integralistas em ação

Fizeram um comicio em São Gonçalo, apesar da derrota de Hitler — Um dos sigmóides é do DIP — Aparato policial com receio do povo — Desmascarados mais uma vez

Os integralistas mais fanáticos do Estado do Rio, crentes de que o ambiente politico ainda lhes é favorável para novos crimes contra o povo brasileiro, novas traições contra a Pátria, animados pela já desmascarada onda provocadora e reacionária, estão tentando reagrupar-se nas fileiras do famigerado P.R.P., de Raimundo Padilha, Plinio Salgado e outros traidores, lacaios de Hitler, Mussolini e do capital mais reacionário, aos quais prestaram os melhores serviços, antes e durante a recente guerra mundial.

UM COMICIO VERDE QUE FRACASSOU

Os fascistas indigenas, trazendo á frente o seu partido camuflado, anunciaram um comicio, na praça Luiz Palmier, em São Gonçalo, no qual falaram os integralistas Edmundo Alvim e Jader de Carvalho, o professor Cotrim Neto e outros apontados, falsamente, como operários. O comicio, graças ao esclarecimento e á compreensão do nosso povo, constituiu verdadeiro fracasso, pois uma dezena de populares, que estava nas proximidades, além de não dar a menor importancia á demagogia dos conhecidos agentes do nazi-fascismo, de quando em quando, soltava apupos e assovios de desagrado.

GARANTIDOS PELA POLICIA

Desanimados com o fracasso do "meeting" e, ao mesmo tempo, receiosos de qualquer reação por parte do povo gonçalense, domingo, ultimo, o sr. Edmundo Alvim, candidato a chefe integralista do municipio, realizou, em sua residência, na Vila Paraiso, um arremedo de comicio interno, e deitou falação para a rua. A sua casa estava guardada por alguns soldados da Força Militar do Estado do Rio, que, naturalmente, foram pedidos pelos "bravos" e "heroicos" sigmaticos. A' noite, isto é, após haver terminado a demagógica e conspirativa reunião, vários sigmoides transportaram-se no auto-caminhão n. 2-42-27, chapa de São Gonçalo, sendo que, durante a viajem, entoavam a "Giovinezza" e o "Avante". O mais interessante de tudo isso, é que um dos componentes do grupo de traidores, ao saltar do veiculo, na praça Martim Afonso, gritou para os outros que seguiam viajem: "Para qualquer coisa que for preciso, sou encontrado no D.I.P."

"A CLASSE OPERÁRIA"

Campanha para compra de oficinas

Acham-se á disposição de todos os camaradas, simpatizantes e amigos do Partido Comunista do Brasil, listas referentes ao levantamento de fundos destinados á obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido:

— Em todos os Comités Estaduais, Territoriais, Metropolitano, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comité Nacional, redação de A CLASSE OPERARIA, á Avenida Rio Branco nº 257, 17º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR, á Avenida Aparicio Borges nº 207, 13º andar, e na Comissão de Ajuda, á Avenida Nilo Peçanha nº 26, 11º andar, sala 1109, todos êstes organismos são responsáveis por um determinado numero de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERARIA, para os fins acima referidos

ATRAVÉS do MUNDO

AFRICA DO SUL — A Assembléia sul-africana aprovou uma moção segundo a qual será estabelecido um comité para investigar se o dr. Daniel F. Malan, lider da oposição no Parlamento, manteve conversações com agentes inimigos durante a guerra. Malan é um velho adversario do marechal Smuts e chefia o Partido "Nacionalista". — (U. P.)

ALEMANHA — Cerca de vinte e cinco mil pessoas se reuniram diante do monumento soviético á Vitoria, em Tiergarten, em Berlim, para presenciar o desfile das tropas das quatro potências ocupantes, em comemoração do Dia da Vitoria. O comandante do setor soviético se dirigiu á multidão e disse que os aliados estão ajudando os alemães a encontrar o seu caminho para a democracia. — (U. P.)

DINAMARCA — O ministro do Exterior, Gustav Rasmussen, declarou que pediu que os ministros do Exterior ora reunidos em Paris "não fizessem qualquer decisão sobre as fronteiras setentrionais da Alemanha sem consultas á Dinamarca". — (A. P.)

EGITO — Uma alta fonte de informação árabe no Cairo declarou á U. P. que o governo soviético concordou em que o caso da Palestina seja apresentado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Acrescentou que a Russia tenciona apoiar as pretensões árabes. — (U. P.)

ESTADOS UNIDOS — A Convenção Nacional dos Sindicatos Marítimos, que representa mais de 160.000 trabalhadores, aprovou a recomendação de seu comité para o inicio de uma greve geral em todo o país, a partir do dia 15 de junho. — (A. P.)

HOLANDA — Em consequencia das greves, estão paralizados os portos de Amsterdam e Roterdam. — (A. P.)

INGLATERRA — O jornal comunista "Daily Worker", de Londres, classifica as expressões "soberania e independencia" do Egito como palavras ôcas, enquanto que a imprensa conservadora do país ataca o oferecimento do governo inglês para a evacuação do territorio egipcio, classificando-o como a rendição das vantagens estratégicas para a manutenção do imperio". — (A. P.)

IRA — O governo persa desmentiu a noticia do jornal "Armatmelo", segundo a qual as forças federais haviam atacado as tropas curdas em Sardashat, em Saqez, ao sul de Mehabad. A noticia ora desmentida dizia que os atacantes haviam sido rechaçados com a perda de 180 homens. Por outro lado, ainda não foi oficialmente comunicada a evacuação total das tropas soviéticas do Irã, apesar de que os soviéticos já abandonaram por completo o territorio persa no dia 6 deste. — (U. P.)

ITALIA — O sr. Pietro Nenni, lider socialista, acaba de anunciar que o rei Vitor-Emanuel III abdicará sábado. — (U. P.)

JAPAO — Uma fonte fidedigna de informações revelou que é inevitavel que o Imperador Hirohito seja chamado como testemunha ante o Tribunal Militar Aliado que julgará os grandes criminosos de guerra nipões, principalmente o general Tojo, ex-primeiro ministro do Imperio Nipônico. — (U. P.)

HIROHITO

MEXICO — O presidente Avila Camacho inaugurou o V Congresso da Confederação dos Professores Americanos e, nessa ocasião, apelou para a educação como um meio de elevar os padrões democráticos nas Américas. O deão e congressista chileno Juan Vargas, representando a Confederação Trabalhista da América Latina, disse aos outros delegados que uma outra guerra está se tramando e acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de impor uma politica imperialista na América Latina. — (A. P.)

PALESTINA — Emil Ghoury, membro do Comité Superior Arabe da Palestina, revelou, ontem, que o Comité enviou um telegrama ao generalissimo Stalin apelando para que interceda pela "justiça humana" em favor dos árabes contra as recomendações da comissão de inquérito anglo-americana. E' o seguinte o texto do cabograma, segundo foi exclusivamente revelado á "United Press": "Consideramos o relatorio sobre a Palestina como um instrumento do imperialismo e um repudio a todos os verdadeiros principios democráticos. Apelamos a vós pela justiça humana." — (U. P.)